

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

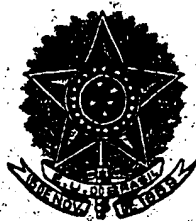
DA

TERCEIRA SESSÃO DA DECIMA PRIMEIRA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Arthur da Silva Bernardes



RIO DE JANEIRO

1923

IMPRENSA NACIONAL

MENSAGEM

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Brazil. Presidente.
"

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

TERCEIRA SESSÃO DA DECIMA PRIMEIRA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Arthur da Silva Bernardes



RIO DE JANEIRO

1923

Senhores Membros do Congresso Nacional

E' com os melhores augurios que o paiz, ancioso por providencias e medidas dependentes da vossa deliberação, acolherá a reabertura dos trabalhos legislativos, e certamente correspondereis á sua expectativa e confiança.

O Brasil acaba de commemorar com brilho o primeiro Centenario de sua Independencia politica, recebendo, por essa occasião, as mais expressivas manifestações de amizade dos povos civilizados, reveladoras do prestigio que conquistou nas relações internacionaes.

Ao mesmo tempo, a Exposição do Centenario, inaugurada a 7 de Setembro do anno findo, valeu por um animador balanço da capacidade productora do trabalho nacional nos seus variados aspectos.

Nação de mais de trinta milhões de homens, ligados pela mesma lingua e pela mesma religião, habitando uma terra que, sem solução de continuidade, constitue uma das maiores e mais ricas regiões do globo, com fronteiras demarcadas e sem litigio com os povos vizinhos, dispõe o Brasil de um conjunto de condições excepcionaes para o continuo desenvolvimento pacifico de seu trabalho e de sua cultura e para sua crescente cooperação e influencia na civilização humana.

Devem taes condições servir de alento e estímulo para enfrentarmos e vencermos as difficuldades da hora presente, que não são insuperaveis, mas reclamam uma continuidade de multiplos esforços para conjural-as.

De nossa parte não esmoreceremos na execução do programma que nos traçámos como candidato ao alto posto em que nos collocou a confiança do povo e nesta mensagem já podemos dar-vos conta do inicio dessa execução nos poucos mezes trans-

corridos do nosso governo. Esforcemo-nos por ficar á altura dos dons com que nos brindou a Providencia, como que a indicar-nos uma alta e gloriosa finalidade historica. Tudo fazamos por merecer as maravilhas da terra que habitamos, aprimorando-nos na actividade productora, na cultura mental e, principalmente, no gráu de moralidade social e politica, indispensavel ao prestigio do Brasil entre as demais nações.

Revelemo-nos cada vez mais dignos da nossa Patria, provando a nossa capacidade para gerir o inegualavel patrimonio que o destino nos confiou, tornando-o sempre mais productivo em beneficio nosso e da humanidade.

Entremos em um periodo de tranquillidade constructora, para repararmos os males da ultima campanha presidencial e promovermos, com segurança, a reconstrucção financeira e a expansão economica do paiz.

As luctas politicas, nas democracias, quando travadas em torno de idéas e programmas, constituem saudavel symptoma de civismo. Não assim quando degeneram em campanha de odios pessoaes, em que se não vacilla no emprego de meios violentos e dos processos mais reprovaveis. Sirva-nos de lição a experiencia do ultimo pleito.

Não crêmos haja brasileiro tão cégo que não visse, com clareza, que a indicação do nosso nome para a magistratura suprema do paiz, na época em que foi feita, nada tinha de seductora.

Comprehendemos, entretanto, que serviamos a um movimento patriotico de resistencia a processos deleterios da nossa cultura e a tentativas nefastas de subversão da ordem constitucional. Aceitámos francamente as responsabilidades do posto que nos foi apontado, convicto de que estavamos prestando assim á nossa Patria o serviço que lhe podia offerecer a nossa sinceridade republicana, posta em holocausto aos grandes interesses nacionaes.

Sedição militar

Na verdade, a eleição em virtude da qual temos a honra e o encargo de presidir aos destinos do Brasil foi, como sabeis, a mais agitada de quantas têm sido pleiteadas na nossa vida republicana. Todas as armas e todos os processos foram usados,

sem nenhuma consideração pelos interesses do paiz. O aperfeiçoamento dos nossos costumes e o prestigio da nossa cultura soffreram grande retrocesso nessa lucta, em que alguns oppositores chegaram a prégar as doutrinas mais funestas ao regimen e a attentar contra as nossas conquistas constitucionaes.

A rude provação serviu, entretanto, para deixar bem claro que já attingimos um periodo de civilização em que o bom senso geral do paiz reage espontaneamente, por intermedio de suas classes conservadoras, contra as aventuras de quaesquer caudilhismos, neutralizando-as e repellindo-as.

Esquecida de que vivemos em uma democracia, regimen de opinião, em que prevalece a vontade da maioria, expressa nas urnas, uma minoria facciosa e ameaçadora pretendeu governar, impondo-se pelo terror e indo ao ponto de conceber e proclamar o intuito de assenhorear-se do poder "custasse o que custasse", isto é, mesmo sem direito, fraudulentamente, violentamente, á revelia da soberania nacional, que é quem decide em ultima instancia da escolha do seu supremo magistrado. Transviada por extrema cegueira, alimentou o proposito anti-nacional de seduzir e explorar o Exercito, com o fim de subtrahil-o á observancia dos seus deveres, embora arriscando-o a lançar-se no descredito e despreço da Nação.

Conseguida a scisão no Exercito, deixou-se uma parte conduzir por falsos amigos e máus conselheiros, os quaes, no epilogo da lucta, a arrojaram no desconhecido de uma sedição, que explodiu nesta capital na noite de 4 para 5 de Julho ultimo.

Visavam os sediciosos a deposição do Governo legal e o exercicio da suprema autoridade por uma junta revolucionaria, confiscando á Nação um direito que só ella pode conferir.

Na execução desse plano, dispararam contra a indefesa população da capital grossos canhões de uma de nossas fortalezas, derramando sangue innocente e supprimindo vidas preciosas: homens, mulheres e creanças foram mortos, enquanto os cabeças do movimento se punham a bom recato, suppondo essa conducta mais conforme á sua dignidade.

Conscientes dos seus nobres deveres e leaes aos seus juramentos, outra parte do Exercito e a Marinha se mantiveram

fiéis ao Governo, e defenderam a legalidade. Graças a tal attitude, a ordem constitucional foi assegurada. O espirito conservador da Nação apressou-se a offerecer auxilio ás autoridades na repressão do movimento, e alguns Estados franquearam ao Governo todos os recursos que lhe fossem necessarios.

Apurada a responsabilidade dos culpados civis e militares em inqueritos devidamente instaurados, foram elles entregues á justiça federal, de accordo com as decisões do Supremo Tribunal Federal.

Os processos seguem seu curso, no qual o Governo não tem, nem pode ter outra ingerencia sinão a de prestigiar a acção do Poder Judiciario e acatar-lhe as decisões.

A morosidade desses processos, aliás explicavel, no caso, pelo grande numero de indiciados, é devida á nossa defeituosa organização processual criminal, quer civil, quer militar.

Solicitamos para ella a vossa attenção esclarecida: a ordem social precisa estar armada deapparelhos mais expeditos para repressão de culpados e absolvição de innocentes.

Em relação á Marinha, o Codigo Penal Militar, estatuido nos primeiros tempos do novo regimen, se mostrou de tal modo omisso, que ninguem pode lêr a decisão do Conselho de Justiça Militar da Armada, de 4 de Dezembro ultimo, sem concordar com a necessidade de disposições mais preventivas e mais modernas.

Observação identica pode ser feita em relação ao Exercito, parecendo, pois, indispensavel uma revisão de toda a nossa legislação penal militar.

Regimen eleitoral

Tendo alludido ao ultimo pleito presidencial, não é fóra de proposito salientar a conveniencia de modificações no nosso regimen eleitoral.

As queixas se têm accumulado ultimamente contra a morosidade da apuração dos pleitos nas grandes capitães, principalmente aqui, onde, para obedecer á lei, os mesarios se têm visto forçados ao prolongamento dos trabalhos até alta noite, o que acaba afugentando grande numero de eleitores.

E' conveniente providenciar para o augmento do numero de mesas, concedendo-se para isso a maior numero de funcionarios o direito á presidencia das secções.

Cumpre ainda simplificar o processo para abreviar a votação.

A obrigatoriedade do voto, desde que fosse rapida a operação, seria medida salutar, principalmente num paiz, como o nosso, onde a rebeldia a todas as regulamentações tem impellido o povo para excessos que conduzem ao relaxamento dos costumes, tão nocivo ao bem commum.

Creio util começar ao menos a preparar a opinião para esse *desideratum*.

E' tempo de reentrarmos em periodo de tranquillidade politica, que nos permita cogitar, com efficiencia, da solução dos problemas que mais de perto interessam á vida intima e diaria da população.

O encarecimento da vida e os melhoramentos do Rio de Janeiro

Ha muito tempo aos governos são dirigidas as mais constantes reclamações, por exemplo, a respeito da alta dos preços de todos os generos.

E' esse, de facto, um dos mais serios problemas da capital da República, onde a vida dia a dia se vai tornando um fardo mais pesado para todos e quasi insustentavel para muitos.

Uma acção immediata costuma ser apontada ao Governo, para intervir no mercado de generos de primeira necessidade: a volta ao Commissariado de Alimentação, com tabellas de preços officiaes obrigatorios. Semelhante processo, attentatorio da liberdade de commercio, só poderia convir a uma quadra excepcional de guerra, durante a qual se suspenderam tantas outras garantias constitucionaes.

Hoje, porém, a instituição de feiras livres é o que podem os poderes publicos fazer neste particular. Resta aperfeiçoar-lhes a pratica, augmentar sua fiscalização e apurar as queixas justas, para punição rigorosa dos que venham acaso deturpar por qualquer meio uma iniciativa official de effeitos tão salutaes. Por outro lado, deve estar a administração armada de meios para reprimir o açambarcamento criminoso dos generos alimenticios.

Reconhecendo embora a efficacia relativa do expediente apontado, é preciso examinar mais detidamente as causas do phenomeno da carestia.

O barateamento da vida depende da propria situação geral do paiz, do estado de suas finanças, do seu cambio e de outros factores a cujo estudo são dedicados varios trechos desta mensagem.

Além dessas causas, devermos anotar, no tocante ao Districto Federal, os gravames extraordinarios resultantes da prodigalidade com que se applicam os dinheiros do municipio em obras sumptuarias, realizadas á custa de repetidos e onerosos empréstimos. Contrahindo-os a pretexto de novos melhoramentos, não só a Prefeitura aggrava sua divida, como compromette o orçamento annual de suas despesas com a necessaria consignaço de verba para o serviço de amortizaço e juros daquelles empréstimos.

Ella se vê assim na contingencia de majorar a receita á custa de novos tributos e do accrescimo dos já existentes, o que, por sua vez, leva os contribuintes a elevarem os preços de todas as cousas, começando pela habitaço e terminando nos generos indispensaveis á subsistencia.

Para evitar o mal, não tem a Prefeitura outro meio sinão adoptar uma politica de restricço de despesas, que lhe permitta o crescimento da receita até ser possivel uma reducço dos impostos. Essa reducço deve ser procurada como o mais seguro meio de alcançar o barateamento da vida, qualquer que seja a natureza dos outros sacrificios a fazer.

Perfeitamente adiaveis, as grandes obras sumptuarias podem constituir o enlevo do rico, mas são tambem, e fatalmente, a tortura do pobre, que é quem supporta por fim, com maior sacrificio, a alta de preços que ellas vêm determinar.

O exame do assumpto aconselha, pois, como obra de patriotismo e de bom senso, que se condicione o progresso da capital ás suas necessidades reaes e ao crescimento natural de seus recursos, de vez que não se deve aspirar a fazer do Rio, de subito, uma cidade superior ás capitaes europeas, que

contam mais de mil annos de existencia, e em cujo desenvolvimento collaborou o tempo como factor necessario.

Contrariar este programma é prejudicar a propria cidade, attentando contra suas finanças, o bom nome de seu governo e os interesses da sua população.

Essa é a bôa politica a seguir, completada por medidas accessorias e opportunas.

O augmento da construcção de casas é problema que pede immediata solução, e a bôa vontade do Governo a está procurando, tendo em vista habitações principalmente para os menos favorecidos da fortuna.

O serviço de abastecimento de carnes ao Districto Federal tambem exige reforma. Ha em estudo varios projectos, tendentes a barateamento de preço, um delles baseado na idéa da matança livre, no Matadouro Publico, mediante o pagamento de modica taxa fixa.

E' necessario ainda providenciar sobre o custo do leite, cuja carestia, em grande parte, é devida aos inconvenientes que adeante expômos e que o Governo procura remover.

A par das medidas de barateamento da vida, outras se impõem para facilitá-la aos trabalhadores em geral.

Medidas de legislação social, já aconselhadas pela experiencia, podem e devem ser adoptadas em beneficio dos operarios, com vantagem para os capitaes investidos nas industrias e que merecem todo o amparo dos poderes publicos.

A participação dos operarios nos lucros industriaes é que precisa ser examinada pelo Poder Legislativo, como tivemos occasião de lembrar no programma com que nos apresentámos aos suffragios do povo brasileiro.

A situação cambial, explicavel por causas naturaes e, em menor escala, por causas artificiaes, terá necessariamente de melhorar.

Cambio

Assegurada a ordem publica, normalizada a crescente exportação dos nossos productos, defendidos nos seus preços, a balança commercial tenderá a apresentar maiores saldos, que melhorarão sensivelmente as condições da balança internacional de valores e, consequentemente, o nosso cambio.

A ordem nas finanças, a severa economia orçamentaria e a restrição de importações para serviços federaes concorrerão efficazmente para esse resultado.

Por outro lado, o Governo não deixará de exercer rigorosa fiscalização para reprimir a especulação, qualquer que seja a sua modalidade. As providencias adoptadas e outras em via de execução tenderão a fazer cessar, quanto possivel, a instabilidade das taxas cambiaes, mais funesta para a economia nacional do que a propria desvalorização do meio circulante.

Reorganização do
credito bancario

Dando cumprimento a um dos pontos do seu programma, já o actual Governo contractou com o Banco do Brasil a sua transformação em banco emissor, consoante velhas aspirações nacionaes e de accordo com a autorização contida na lei n. 4.635, de 8 de Janeiro do anno corrente.

Dentro em pouco funcionará a nova instituição, destinada a ser um marco assignalado na historia financeira do paiz, pela garantia que vai offerecer aos que trabalham e produzem, pelos recursos que nos casos de crises economicas poderá fornecer e por sua acção como orgam saneador da circulação monetaria.

Creado esse orgam regulador da circulação, os bancos se sentirão desafogados, e não haverá crises de inflacção ou de restrição do meio circulante.

O Banco só precisará emittir quando houver expansão de negocios, e sempre mediante solicitação, pelo redesconto, para attender ás necessidades da economia nacional, sendo claro que para o Governo o Banco não emittirá.

Não bastando, porém, o banco emissor, porque a economia nacional, nos grandes surtos de sua actividade productora e commercial dos ultimos annos, reclama, sem mais demora, uma forte organização do credito hypothecario, agricola, industrial e urbano, o Governo contractou ainda com o Banco do Brasil a fundação do Banco Hypothecario Nacional, sujeita á approvação do Poder Legislativo.

Tendo essa organização já estudada, o Governo pedirá brevemente ao Congresso a devida autorização para dar-lhe realidade.

Com a assistencia bancaria assim planejada, o desenvolvimento economico do paiz entrará em uma phase de prosperidade facil de prevêr, na qual devemos depositar as mais fundadas esperanças.

Commemorando a data do Centenario da nossa Independencia politica, foi inaugurada a 7 de Setembro de 1922 a Exposição Internacional, cujo fechamento foi adiado para 3 de Julho, não só porque alguns pavilhões estrangeiros só ultimamente puderam ser inaugurados, como porque pareceu justo que a sua duração fosse até 2 de Julho, data em que na Bahia se deu o glorioso facto historico que sellou a nossa emancipação politica.

Commemoração do
Centenario

Opportunamente, em mensagem especial, traremos ao vosso conhecimento os principaes dados economicos colhidos no grande certamen e as despesas effectuadas, com as grandes reduções realizadas desde Dezembro do anno findo.

Pode-se, porém, desde já affirmar que a exposição dos nossos productos inspira legitima confiança no nosso constante desenvolvimento economico e na capacidade agricola e industrial do nosso povo.

Vista por observador imparcial e justo, sem o triste vezo de depreciar o que é nosso e sem a preocupação de elogiar tudo o que possuímos, é innegavel que a Exposição do Centenario na sua parte nacional constitue revelação de notavel e seguro progresso do Brasil no campo da producção extractiva, agricola e manufactureira.

Muito nos desvaneceu, concorrendo para estreitar relações economicas e augmentar o inter-cambio commercial, a gentil coparticipação dos povos amigos em nossa Exposição, sendo de notar os pavilhões especiaes construidos pelos seguintes paizes: Argentina, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos da America, França, Inglaterra, Italia, Japão, Mexico, Noruega, Portugal, Suecia e Tcheco-Slovaquia.

A Patria acaba de passar por doloroso transe, com a morte de um dos seus mais notaveis cidadãos, o senador Ruy Barbosa. Não precisamos encarecer aqui os gloriosos serviços

Fallecimento do senador Ruy Barbosa

desse grande brasileiro, cuja poderosa influencia mental colaborou de modo decisivo em todas as nossas conquistas liberaes do ultimo meio seculo.

O Governo, interpretando os sentimentos do povo, declarou lucto nacional por tres dias, fez-lhe o funeral a expensas da Nação, tributou-lhe honras de Chefe de Estado e mandou celebrar sollemnes exequias no 40º dia do seu passamento.

Todo o mundo civilizado prestou homenagens á memoria do nosso eminente patricio, com significativas manifestações de admiração pelo seu valor de paladino do Direito.

Ao vosso esclarecido criterio cumpre agora resolver sobre o modo definitivo de prestar á memoria do egregio morto as honras que lhe sejam devidas pela nossa veneração civica.

Lei de Imprensa

Assumpto já submettido ao vosso esclarecido julgamento, a decretação de uma lei de imprensa não parece que possa merecer uma intransigente repulsa.

Certamente ninguem poderá pretender, no estado actual da civilização e deante das conquistas liberaes inscriptas na nossa Constituição, supprimir ou cercear a liberdade de imprensa. Essa liberdade é a arma de defesa de todo o progresso, principalmente nas democracias. Mas entre o uso da liberdade e o abuso della ha grande differença.

O abuso do direito não pode merecer o amparo da lei, antes é hoje por ella condemnado em todas as relações juridicas.

Por outro lado, em um regimen de responsabilidades definidas, grave injustiça seria consagrar a irresponsabilidade da imprensa, para lhe permittir a offensa da honra e da dignidade dos cidadãos, o incitamento ao crime e á perversão dos costumes.

Uma lei que defina o abuso da liberdade, que estabeleça penalidades capazes de impedil-o, mediante um systema processual efficaz, quer para accusação, quer para defesa, deve ser uma garantia para a propria imprensa, cujo alto fim de doutrinação e de informação se prestigiará pelo emprego de processos dignos.

Uma lei assim inspirada (e para fazel-a não falta a lição

dos povos mais livres) é uma necessidade maior no nosso paiz, em que o desrespeito pelas cousas mais santas e pelos sentimentos mais nobres corre parêlhas com a audacia com que se incita ao assassinato e á anarchia e com que se transforma um nobre instrumento de educação e direcção dos espiritos em venenosa arma de dissolução moral, social e politica.

Uma lei vasada em moldes liberaes, mas efficazes, só poderá atemorizar os profissionaes da diffamação, os exploradores do escandalo, os perturbadores da paz publica, mas será a propria garantia da dignidade do jornalismo.

Estamos certo de que o Congresso Nacional assim o comprehendrá, para dotar o paiz com a necessaria organização defensiva contra os funestos e incalculaveis effeitos de um licencioso abuso da liberdade.

Em consequencia dos movimentos sediciosos de Julho de 1922, o Congresso Nacional declarou o estado de sitio por 30 dias, no Districto Federal e no Estado do Rio, por decreto n. 4.549, de 5 de Julho de 1922, e o prorogou até 31 de Dezembro do anno findo, pelo de n. 4.553, de 29 do mesmo mez de Julho. Por decreto n. 15.913, de 1 de Janeiro deste anno, o Governo declarou o estado de sitio até 30 de Abril findo e, por decreto n. 16.015, de 23 desse mez, prorogou-o até 31 de Dezembro deste anno.

Estado de sitio

Nos *consideranda* que precedem estes actos estão expostos, em synthese, os motivos que levaram o Governo a adoptar, a contragosto, mas em defesa dos altos interesses nacionaes, a providencia referida.

Em mensagem especial prestar-vos-emos opportunamente contas das medidas tomadas na vigencia do estado de sitio, durante o qual o Governo tem exercido uma acção moderada de prevenção, embora disposto a empregar as mais energicas providencias, caso se torne necessario.

Não seria possivel permittir que as forças productoras do paiz, seu credito interno e externo, a obra benemerita de reorganização das forças armadas, as necessidades da nossa reconstrucção financeira, as exigencias do nosso progresso economico e a nossa cultura politica continuassem á mercê de perturbadores contumazes e sem ideal, confiados na excres-

siva benignidade das nossas leis e no visceral sentimentalismo da nossa raça.

Para impedil-o, o estado de sitio era recurso necessario, por tanto tempo quanto indispensavel á defesa dos interesses do paiz, ficando ao vosso criterio e competencia resolver sobre o prazo que pareceu conveniente para uma definitiva prevenção de males que todos sentem e cujos causadores o Governo conhece. como conhece os seus projectos.

Embora aparelhado para frustrar qualquer tentativa de exteriorização de taes projectos, graças á disciplina e patriotismo das forças armadas e ao apoio do povo sensato e trabalhador, o Governo entende que melhor é prevenir a desordem, eliminando-lhe as causas, do que reprimil-a.

Só o desconhecimento dos limites constitucionaes traçados entre nós ao estado de sitio poderia determinar alarmas descabidos — internos ou externos.

Medida essencialmente preventiva, ella aqui produz, como já foi dito, uma situação que pode quasi ser comparada ao regimen constitucional sob o qual vivem normalmente muitos dos povos mais adeantados e livres.

Limitado á detenção ou desterro de elementos perigosos e á censura de imprensa no incitamento á anarchia e ao crime, como tem sido praticado, o estado de sitio é medida de benefico effeito numa hora de ameaças de dissolução social.

Só poderá attingir e só attingirá, no actual Governo, os que por actos ou escriptos tentem subverter a ordem estabelecida. A estes facil será evitar-lhe os effeitos, evitando as causas que os determinam.

O povo ordeiro, a imprensa bem orientada e de processos limpos, todas as classes sociaes, emfim, durante elle terão as mesmas garantias do regimen normal, accrescidas da tranquillidade oriunda da certeza de que o Governo pode agir com presteza e segurança contra os perturbadores quaesquer da paz publica.

Intervenção no Es-
tado do Rio

Em mensagem que tivemos a honra de dirigir-vos a 24 de Dezembro ultimo, vos demos conta da situação politica do Estado do Rio.

Em seguida levamos ao vosso conhecimento a concessão de *habeas-corpus*, pelo Supremo Tribunal Federal, para que o presidente e vice-presidente de uma das parcialidades alli em lucta tomassem posse dos respectivos cargos e os exercessem, livres de qualquer constrangimento. Declaramos então que o Governo faria cumprir a decisão judiciaria, embora continuasse a pendencia affecta á vossa deliberação definitiva.

Com effeito, foi posta força federal á disposição do juiz da secção do Estado do Rio de Janeiro, incumbido da execução da ordem judicial, e a 31 de Dezembro, com as garantias dadas, tomaram posse perante o Tribunal da Relação do Estado e entraram em exercicio o presidente e vice-presidente garantidos pelo *habeas-corpus*. Posteriormente, o juiz da secção communicou o cumprimento da referida ordem de *habeas-corpus* e dispensou a força posta á sua disposição.

Ao mesmo tempo que se empossavam os cidadãos desse modo garantidos, o presidente e o vice-presidente da outra parcialidade tomavam tambem posse perante uma das assembléas legislativas e entravam em exercicio.

A exaltação partidaria que alli reinava de longa data, agravada assim por uma dualidade de Assembléas Legislativas e outra de presidentes de Estado, attribuindo-se cada qual o legitimo exercicio das respectivas funcções, creou naquella circumscripção um sério conflicto politico que reclamava da União providencias immediatas. Os Governos Feliciano Sodré e Raul Fernandes installaram-se em Nictheroy, onde praticaram actos de autoridade, com repercussão e effeito no territorio fluminense. Dahi o incendio das paixões, que alastrou em todo o interior, onde, pelas respectivas populações, foram depositas varias Camaras Municipaes, com grave prejuizo dos interesses locais.

Ao mesmo tempo a Força Policial do Estado desertava do seu quartel em Nictheroy, e se apresentava ao Commandante do 2º Batalhão de Caçadores, desconhecendo a autoridade dos dous Governos rivales.

Foi nessa emergencia, urgido pela necessidade de garantir a ordem no vizinho Estado, que o Governo se resolveu a intervir na sua administração.

Decretada a intervenção, cessou de prompto a anarchia, acalmaram-se os animos, e foi restabelecida a ordem com a autoridade do Interventor, cargo para o qual foi nomeado o illustre advogado e professor de direito, Dr. Aurelino Leal.

Affecta ao Congresso, como se acha, a decisão do caso, não quiz o Governo tomar outras deliberações, preferindo aguardar a vossa reunião e expôr-vos quanto occorreu depois da sua anterior mensagem. Cumpre agora ao Congresso examinar a situação, com a sabedoria que todos lhe reconhecem, e dar-lhe solução compativel com os altos interesses do paiz, afim de, em curto prazo, reintegrar-se o Estado na sua autonomia constitucional.

A agitação no Rio
Grande do Sul

A 25 de Novembro do anno passado procedeu-se no Rio Grande do Sul á eleição do respectivo Presidente, correndo o pleito em uma atmosphera de grande exaltação.

O poder competente para julgar do caso, a Camara estadual, no apurar a votação, reconheceu como reeleito o Dr. A. A. Borges de Medeiros.

Parte da população não se conformou com tal decisão e iniciou uma campanha de protestos, levada ao extremo da lucta armada.

O Governo Federal se acha deante de uma situação que o obriga ao respeito da autonomia do Estado, salvo mudança ulterior do aspecto da questão.

No Estado do Rio houve dualidade de poderes, e nem mesmo o que teve a posse amparada por *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, acatado pelo Governo, conseguiu manter-se em condições acceitaveis de viabilidade.

Tornou-se indispensavel e foi logica alli a intervenção.

No Rio Grande, entretanto, perante o Executivo Federal, só ha um governo, reconhecido pelo poder competente.

Eis porque o Governo se tem limitado a ordenar que as forças federaes se mantenham neutras, garantindo as vias ferreas federaes, os Correios, os Telegraphos e demais repartições publicas da União e agencias do Banco do Brasil, assim como asylando nos quartéis os cidadãos de qualquer parciali-

dade que lhes peçam garantias, só assumindo o policiamento das cidades e povoações que as autoridades locais hajam abandonado, com o exclusivo fim de garantir a vida e a propriedade dos seus habitantes.

E' profundamente lamentavel esta situação, que tão grandes prejuizos já está causando áquella adeantada e rica unidade da Federação, com evidente repercussão na vida nacional.

A ingerencia da União até o momento presente não poudeser sinão amistosa, para acalmar os espiritos e tentar a pacificação geral, mediante obtenção de concessões mutuas dos contendores.

Para isso se tem volvido a nossa attenção, na esperança de que todos comprehendam a necessidade de paz e a linha superior de conducta do Governo Federal para conseguil-a.

Os que nos honraram com o voto no pleito presidencial, de certo não quererão agora exigir do Governo actos de violencia partidaria, com desrespeito á magestade soberana da lei.

Tambem o partido dominante no Estado ha de sentir a conveniencia de gestos de conciliação, que colloquem nobremente o pensamento da Patria acima de tudo, afim de não tardar a cessação da lucta fratricida e o restabelecimento da ordem, tão necessarios ao progresso não só do Rio Grande do Sul, como de todo o Brasil.

FAZENDA

A vida financeira do paiz continúa a merecer a maxima Situação financeira attenção do Governo. Embora seja ainda penosa, temos confiança em vencer breve as suas maiores difficuldades por uma politica de ordem e pela pratica da mais rigorosa economia.

Exposta singelamente a situação financeira logo depois que assumimos o Governo, conhecida em globo e em todos os seus pormenores, foi traçado um plano geral que vai sendo fielmente executado. Esse plano de restauração, sem emissão de papel-moeda e sem emprestimo externo, repousa em dous fundamentos capitaes: fortalecer o credito publico e organizar o

credito bancario para maior expansão da economia nacional. São estas as duas grandes forças propulsoras da prosperidade das nações.

Para o fortalecimento do credito publico urgia, em primeiro logar, consolidar a elevada divida fluctuante que nos onera. Estamos aparelhados para realizar esta obra dentro de poucos mezes, ficando grande parte de tal divida definitivamente consolidada e outra parte collocada em condições de esperar oportunidade para uma operação a longo prazo em boas condições.

Outra medida indispensavel para o revigoramento do credito publico é a regularização da vida orçamentaria.

A actual lei orçamentaria vai sendo executada com o maximo rigor, dentro dos moldes rigidos do Codigo de Contabilidade e sob a cuidadosa fiscalização do Tribunal de Contas. Além disso, o Governo iniciou um serviço novo e do maior alcance : a exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte, foi organizada uma commissão especial para o estudo meticoloso da proposta de orçamento para 1924.

Essa commissão é composta de funcionarios competentes de cada um dos ministerios, presidida pelo Ministro da Fazenda, e seus serviços orientados por outra commissão de senadores e deputados especialistas na materia. A boa organização dos sete orçamentos de despesa, o estudo feito verba por verba, a possivel economia em todos os ministerios, a elaboração de um orçamento real, em summa, tem sido a orientação methodica dos trabalhos. Cuidadosamente estudada, a proposta será enviada em Maio ao Congresso Nacional e o assumpto constituirá preocupação constante do Governo.

Com essas medidas e a severa execução da lei de meios podemos alimentar fundadas esperanças de conseguir o equilibrio orçamentario, que é a condição das boas finanças.

Essa remodelação precisa ser acompanhada de medidas que obstem a evasão das rendas — problema que está sendo atacado de frente em todas as repartições de Fazenda.

O aparelho administrativo, que se resentia de falhas lamentaveis, soffre desse modo profundas alterações, quanto ao pessoal e aos processos. Sem embargo do reconhecimento

devido a antigos funcionarios do Thesouro, que já prestaram relevantes serviços, o Governo tem collocado pessoal novo á frente dos principaes cargos da direcção.

Já foram substituidos 13 delegados fiscaes, 15 inspectores de alfandegas, e no Thesouro têm sido feitas diversas substituições. Felizmente, os resultados vão correspondendo a essa renovação. A mais importante Alfandega do Brasil, a do Rio de Janeiro, já offerece resultados lisonjeiros: de uma renda mensal, média, de cinco a seis mil contos de réis, passámos, em Março, a uma renda de 9.600:000\$, sendo a de Abril superior a oito mil contos de réis, convindo notar que contribuiu para decrescimo neste mez o começo de cobrança da quota ouro na proporção de 60 %.

A Recebedoria do Districto Federal tambem merece especial menção pelo esforço do seu pessoal, director e auxiliar. Nos tres primeiros mezes do anno a arrecadação attingiu a 30.000:000\$, contra 24.001:000\$ do exercicio anterior.

Outro trabalho ensaiado, com resultados promissores, é a inspecção das repartições de Fazenda. Obedecendo a um plano geral, está ella confiada a um chefe competente, auxiliado por diversos inspectores, nas varias zonas em que foi dividido o territorio da União.

Dia a dia se verifica a má situação das repartições federaes, cuja reorganização se impõe para se conseguir a restauração financeira que estamos emprehendendo.

As guarda-morias reclamam o maximo cuidado; e a do Rio de Janeiro exige providencias immediatas. A fiscalização da bahia de Guanabara é lastimavel pelos innominaveis abusos que alli se commettem quasi á vista do Governo.

Vai a mesma ser dotada de todo o aparelhamento necessario, inclusive de lanchas silenciosas e velozes, devidamente armadas, para cohibir os abusos do contrabando.

Consolidada a divida fluctuante, regularizada a vida orçamentaria pelo respectivo equilibrio, dotada a economia nacional de um aparelhamento bancario completo, com o banco central de emissão e a organização do credito hypothecario, agricola, industrial e urbano, o Brasil entrará numa

phase de surprehendente desenvolvimento, de vez que dispõe de extraordinarios recursos economicos.

Além das vastas explorações actuaes, como o café, a canna, o fumo, o algodão, a borracha, o cacáu, os oleos vegetaes e a carne, outras despontam com grandes auspicios, como a do carvão de pedra e a do ferro.

Tudo depende, pois, da firmeza de vontade na execução do programma traçado. Essa vontade não faltará ao governo.

Orçamentos do ultimo triennio

A necessidade inadiavel de estabelecer a ordem e conseguir o equilibrio da situação orçamentaria está demonstrada, á evidencia, pelo simples exame das operações de 1920 e 1921 e dos dados, aliás, incompletos, de 1922.

O *deficit* avultou de uma forma impressionante e o serviço da divida publica já vai absorvendo metade da receita arrecadada.

Em 1920 a receita orçada importou em 119.452:949\$440, ouro, e 514.258:200\$, papel, quando, segundo a demonstração abaixo, a arrecadação attingiu os totaes de, ouro, 141.539:800\$873, e, papel, 554.538:097\$896.

A despesa, em 1920, fixada nos limites de 74.040:863\$668, ouro, e 599.410:628\$559, papel, comparada com a que foi realizada, nos totaes de 153.590:067\$363, ouro, e..... 827.708:050\$030, papel, mostra que houve o excesso, nos dispendios, de 79.549:203\$695, ouro, e 228.297:421\$471, papel.

Apesar, pois, de ter havido a maxima arrecadação nesse exercicio, em que ella ultrapassou os totaes das previsões, a despesa effectuada apresentou grande excesso sobre a receita arrecadada, como se vê do seguinte cotejo dos algarismos respectivos:

	Ouro	Papel
Reccita arrecadada.....	141.539:800\$873	554.538:097\$896
Despesa realizada.....	153.590:067\$363	827.708:050\$030
<i>Deficit</i>	<u>12.050:266\$490</u>	<u>273.169:952\$134</u>

Convertida em papel a parte ouro, á taxa média annual de 14 d. por 1\$, obtem-se a importancia de 23.239:799\$659

que, adicionada á parte papel, indica a existencia do *deficit*, papel, de 296.409:751\$793.

Quanto ao exercicio de 1921, a situação não offerece melhor aspecto, por isso que, ao contrario do que succedeu no exercicio anterior, houve grande depressão nas rendas, ficando a arrecadação muito aquem da previsão.

A receita orçada importou em, ouro, 108.439:500\$ e, papel, 671.154:000\$, ao passo que as rendas arrecadadas attingiram, apenas, as cifras de, ouro, 76.403:040\$713 e, papel, 510.637:787\$509.

Por sua vez, a despesa, fixada nos totaes de, ouro, 75.660:840\$429 e, papel, 719.495:708\$940, foi realizada com as cifras de, ouro, 82.684:040\$082 e, papel, 913.954:733\$204.

Comparadas a receita arrecadada e a despesa realizada, resulta:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	76.403:040\$713	510.637:787\$509
Despesa realizada.....	82.684:040\$082	913.954:733\$204
<i>Deficit</i>	<u>6.280:999\$369</u>	<u>403.316:945\$695</u>

Feita a conversão da parte ouro, á taxa média annual de 8 d. por 1\$, e adicionado o resultado á parte deficitaria em papel, o total do *deficit* será representado pela cifra de 424.515:318\$565.

Por se tratar de exercicio ainda não encerrado e, por não estarem, pois, definitivamente apuradas as operações de receita e despesa, não é possível um estudo comparativo entre os recursos e os dispendios á conta do exercicio de 1922.

Existem, entretanto, informações que permitem ligeira analyse sobre a receita. Comparando a orçada com a arrecadada, e representando esta pelas importancias de, ouro, 74.266:941\$376 e, papel, 568.944:149\$201, ao passo que as previsões concorrem com os totaes de, ouro, 92.276:320\$ e, papel, 727.673:000\$, resultam as differenças, para menos, em relação á receita orçada, de, ouro, 18.009:378\$624 e, papel, 158.728:850\$799.

Pode-se, entretanto, affirmar desde já que taes recursos não foram sufficientes para fazer face aos compromissos do exercicio, por isso que sómente as despesas constantes das tabellas dos

varios Ministerios e fixadas pela lei n. 4.555, de 10 de Agosto ultimo, se expressam pelas cifras de, ouro, 85.931.211\$579 e, papel, 831.193.762\$780, não levando em consideração os dispendios extraordinarios que correram á conta do exercicio e foram autorizados por dispositivos da referida lei.

Divida externa fundada

Esta divida não teve alterações desde o principio do actual Governo. O serviço de pagamento de juros se acha em dia e estamos aparelhados para todos os pagamentos no correr do anno. Damos abaixo o quadro geral da referida divida:

EMPRESTIMO	CAPITAL INICIAL		ANORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO £
	Nominal £	Liquido recebido £	Nominal £	Importancia paga £	
1883.....	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
1888.....	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
1889.....	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
1895.....	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.525.900-00-00
1898 (Funding).....	8.613.717-09-09	8.613.717-09-09	818.210-00-00	763.606-00-00	7.794.977-09-09
1901 (Rescission).....	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.296.160-00-00
1903 (Obras-Porto).....	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
1908.....	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
1910.....	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
1911 (Obras-Porto).....	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
1911 (Estrada de Ferro Ceará).....	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	889.500-00-00	2.400.000-00-00
1906 e 1910 (Lloyd Brasileiro).....	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	—	1.210.500-00-00
1913.....	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
1914 (Funding).....	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.579.000-00-00	14.782.901-12-01	102.832.334-00-00
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908 e 1909 (Estrada de Ferro Itapira a Corumbá).....	100.000.000,00	100.000.000,00	1.215.000,00	1.207.975,75	98.785.000,00
1909 (Obras do Porto de Recife).....	40.000.000,00	38.100.000,00	—	—	40.000.000,00
1910 (Estrada de Ferro Goyaz).....	100.000.000,00	78.831.284,00	1.535.500,00	1.230.107,75	98.464.500,00
1911 (Viação Bahiana).....	60.000.000,00	49.800.000,00	—	—	60.000.000,00
1916 (Estrada de Ferro Goyaz).....	25.000.000,00	25.000.000,00	—	—	25.000.000,00
	325.000.000,00	291.731.284,00	2.750.500,00	2.438.083,50	322.249.500,00
	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars
1921.....	50.000.000,00	45.500.000,00	6.091.500,00	6.091.500,00	43.908.500,00
1922.....	25.000.000,00	22.750.000,00	416.666,66	416.666,66	24.583.333,34
	75.000.000,00	68.250.000,00	6.508.166,66	6.508.166,66	68.491.833,34

O quadro abaixo mostra que, a 31 de Dezembro de 1922, o total da dívida interna fundada importava em réis 1.551.742:300\$, com um aumento, pois, de 207.384:000\$ sobre os algarismos encontrados em igual data de 1921, no total de 1.344.358:300\$000.

Inclue-se nesse total o valor das obrigações do Tesouro, cuja emissão foi autorizada pelo decreto n. 14.946, de 15 de Agosto de 1921, e importam, até 31 de Dezembro de 1922, em 86.880:000\$, a juros de 7 % ao anno.

Quadro da dívida interna fundada

Em circulação, a 31 de Dezembro de 1921:

Titulos.....	1.238.982 :300\$000	
Cautelas substituidas....	34.919 :000\$000	
Cautelas a substituir.....	1.902 :000\$000	
Obrigações.....	68.555 :000\$000	1.344.358 :300\$000

Em circulação, a 31 de Dezembro de 1922:

Titulos.....	1.369.085 :300\$000	
Cautelas a substituir.....	95.777 :000\$000	
Obrigações.....	86.880 :000\$000	1.551.742 :300\$000
Diferença para mais em 1922.....		207.384 :000\$000

A diferença acima indicada provém do seguinte:

Apolices emitidas em 1922.....	130.103 :000\$000	
Menos: substituição de cautelas de 1921.....	34.919 :000\$000	95.184 :000\$000
Mais: cautelas emitidas em 1922.....	93.875 :000\$000	
Obrigações emitidas.....	18.325 :000\$000	112.200 :000\$000
		207.384 :000\$000

Esperamos regularizar dentro de poucos mezes a situação da dívida fluctuante, mediante diversas providencias.

Com a apuração feita depois da mensagem presidencial de Novembro ultimo, verificou o Governo que a divida fluctuante ascendia a mais de novecentos mil contos de réis. Apesar do seu vulto impressionante, contamos vencer brevemente a difficuldade.

Remodelado o Banco do Brasil, pagar-lhe-emos..... 300.000:000\$ transferindo-lhe o ouro pertencente ao Thesouro Nacional. Quanto ao resto daquela divida, confia o Governo resgatal-a opportunamente, parte por uma operação de credito externa e parte por outra operação interna, a longo prazo.

Dessa forma ficará resolvida a grande crise actual que esse *deficit* representa para a administração da Fazenda Publica e entraremos na vida normal de simples execução orçamentaria que ora praticamos com rigor.

Codigo de Contabili-
dade Publica

A lei n. 4.536, de 28 de Janeiro de 1922, que creou o Codigo de Contabilidade Publica, representa um serviço assignalado na vida republicana.

Ella veio attender a uma suprema necessidade: assegurar a ordem na administração publica e garantir a prestação de contas do Poder Executivo, instituindo a Contadoria Central em moldes solidos e perfeitos.

O Codigo estabelece normas severas para a elaboração do orçamento no Congresso Nacional e para sua execução pelo Governo; crêa um verdadeiro mecanismo administrativo, dentro do qual terá de desenvolver-se a vida orçamentaria e torna impossiveis os abusos da tolerancia. Com esse rigor as boas normas administrativas ficam melhor asseguradas.

Além do esforço do Governo, que está disposto a cumprir o Codigo á risca, o Tribunal de Contas vai secundando essa tarefa.

Contadoria Central
da Republica

Estava este importante departamento por organizar. Iniciado há cerca de oito annos o serviço de partidas dobradas, até agora não se havia conseguido applicar a todas as repartições. A tal estado chegou o atraso da contabilidade da União que não se conseguiu levantar balanço ha oito annos,

não sendo absolutamente possível acompanhar as contas da administração, porque de Estados importantes tem havido demora de 8 e 10 mezes na remessa dos balancetes mensaes. Felizmente vamos sahir desta situação lamentavel. O Codigo de Contabilidade, instituindo a Contadoria Central da Republica, conferiu a esta importante repartição uma autonomia do maior alcance. O Contador Geral exerce acção directa sobre todas as repartições de Contabilidade da União: Ministerios, Delegacias Fiscaes, Alfandegas, etc. A' frente dessa repartição acha-se um profissional competente que, durante longos annos, dirigiu a Contadoria do Estado de S. Paulo.

Está hoje organizada a escripturação por partidas dobradas em todas as repartições de contabilidade da Republica; os balancetes vão sendo remettidos com regularidade, podendo assim o Ministerio acompanhar, mez por mez, a execução orçamentaria em todo o paiz, e o balanço geral da Republica relativo a 1923 será levantado em Fevereiro de 1924.

Está se formando um corpo de technicos para a contabilidade publica, que ficará dotada de verdadeiros especialistas na materia.

Como complemento de taes serviços, foi introduzido no Ministerio da Fazenda o systema de fixas. Todo o papel que alli entra tem o seu numero de ordem e a sua fixa, que registra os movimentos do mesmo no Thesouro até final. E' medida de grande importancia para a administração e principalmente para o publico, que, sem ella, se via sujeito a grandes incommodos e prejuizos, decorrentes do andamento moroso de seus papeis, os quaes por vezes desappareciam.

Tal providencia convem seja ampliada a outras repartições de grande movimento.

Após dous annos consecutivos de saldo desfavoravel na Commercio exterior balança do commercio exterior, fechou o anno de 1922 com um *superavit*, a favor da exportação, de cerca de seiscentos e setenta e nove mil contos de réis, correspondentes a £ 19.937.000.

Esse saldo foi obtido não só com o decrescimo da importação, como tambem pelo desenvolvimento da exportação.

Esta, no anno passado, accusa o maior volume exportado até então, assim como o valor mais alto em moeda-papel a que attingiram as nossas vendas no exterior. De facto, exportámos 2.121.000 toneladas, contra 1.919.000 em 1921, e 2.101.000 em 1920, anno que mantinha o *record* da quantidade. Para esse resultado contribuíram, principalmente, os productos vegetaes, que mostram um augmento de 168.081 toneladas sobre a exportação do anno anterior.

Coube ao assucar a maior contribuição para o desenvolvimento do volume de nossa exportação, no anno passado, sahindo dos nossos portos 252.111 toneladas dessa mercadoria, ou sejam mais 80.017 que no anno anterior. Desde 1883 não registra a estatistica tão consideravel exportação de assucar.

Quanto ao valor, em papel-moeda, o maior augmento se verifica no café, cuja exportação excedeu á do anno de 1921, de 485.101.000\$, embora a quantidade só tivesse accusado o augmento de 304.000 saccas.

O preço médio, a bordo, de cada sacca exportada, em 1921, foi de 82\$, passando a ser de 119\$ em 1922, donde um augmento de cerca de 45 %.

Essa grande alta do preço, em 1\$, papel, não teve, devido á depressão do cambio, correspondente accrescimo no valor representado em libras esterlinas.

Nessa moeda, o preço, de cada sacca, a bordo, foi, respectivamente, de 56 e 70 shillings, com uma melhoria equivalente a 25 %.

Em libras esterlinas, o valor da exportação, embora superior ao da de 1921, foi comtudo de menos da metade do total de 1919 e 1920.

O valor médio annual da libra, nos quatro ultimos annos, foi: em 1919 — 16\$860; em 1920 — 16\$528; em 1921 — 28\$981; e no anno passado — 33\$994.

A grande instabilidade no valor do 1\$, papel, só por si explica a falta de equivalencia entre as disponibilidades do commercio exterior, representadas nas duas moedas. Esse facto tem grande importancia para a situação economica do paiz, visto ser em moeda ouro que se liquidam as nossas contas no exterior.

Felizmente, á grande baixa cambial correspondeu grande augmento na quantidade das mercadorias exportadas, tendo os preços subido de modo a compensar, em parte, a desvalorização da moeda. Nos ultimos 22 annos, só em tres accusa a nossa exportação valor em libras esterlinas superior ao do anno passado, muito embora tenha sido o anno de 1922 o de cambio médio mais baixo registrado em nossa estatística.

Em relação aos saldos da exportação, foi o do anno passado um dos maiores. Com excepção do de 1919, que alcançou £ 51.908.000, nos sete ultimos annos nenhum outro lhe é superior.

A demonstração abaixo confirma o exame analytico que acaba de ser feito sobre o movimento nos quatro ultimos exercicios, de 1919 a 1922:

	TONELADAS			
	1919	1920	1921	1922
Importação.....	2.779.850	3.275.854	2.578.210	3.263.513
Exportação.....	1.907.688	2.101.380	1.919.421	2.121.602
Differença.....	— 872.162	— 1.174.474	— 658.789	— 1.141.911

	CONTOS DE RÉIS, PAPEL			
	1919	1920	1921	1922
Importação.....	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630
Exportação.....	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.084
Differença.....	+ 844.460	— 338.222	+ 19.883	+ 679.454

	EQUIVALENTE EM 1.000 LIBRAS ESTERLINAS			
	1919	1920	1921	1922
Importação.....	78.177	125.005	60.468	48.641
Exportação.....	130.085	107.521	58.587	68.578
Differença.....	+ 51.908	— 17.484	— 1.881	+ 19.937

Reforma tributaria,
Codigo Aduanei-
ro, tarifas de al-
fandegas e rendas
internas

E' nosso dever pedir a melhor atençaõ do Congresso Nacional para a reforma tributaria. As differentes leis de impostos constituem um conjuncto inorganico que difficulta a acção do Governo. A regulamentação de taes leis é penosa e dá logar a protelações prejudiciaes para o fisco. Fossem as leis tributarias bem estudadas, claras e methodicas, e a execução seria mais facil e efficaç.

Pelo menos seria desejavel que se fizesse uma codificação methodica das existentes, harmonizando, desde logo, com essa codificação, algumas leis de impostos que reclamam estudo mais demorado e profundo, qual é, por exemplo, o imposto de renda, cuja systematização é essencial.

O projecto do Codigo Aduaneiro está quasi concluido, devendo ser submettido, nesta sessão, ao vosso exame. E' reforma urgente, que se impõe para substituir o regimen archaico sob o qual temos vivido até agora na administração alfandegaria.

Como materia connexa, urge seja resolvida, a bem dos interesses nacionaes, a reforma das tarifas das alfandegas, sujeita ao estudo do Senado.

As tarifas que vigoram desde 1900, com taxas muito elevadas e grande numero de taxações *ad valorem*, têm sido incentivo para constantes fraudes, de repressão difficillima. Além disso, nestes 23 annos, soffreram ellas modificações mal estudadas, que crêam os maiores embaraços na pratica. A prova está no numero elevado de questões sobre classificação de mercadorias e arbitramento de valores. Em 1920 registram-se 3.612 questões e 3.728 em 1921.

Da maior relevancia será que se resolva a abolição, até onde for possivel, das taxações *ad valorem*, causa principal das fraudes nas alfandegas, e que se supprima, em absoluto, a isenção de direitos, resalvados os contractos já existentes. A concessão só deve ser mantida para a União, Estados e Municipios, sendo, porém, pagos os direitos para serem restituídos depois da verificação do emprego regular dos objectos importados.

Os impostos creados na ultima lei da receita estão sendo regulamentados, ouvidas as associações commerciaes e outros

interessados, para que fiquem esclarecidos os pontos capitaes.
O serviço está quasi concluido.

A evasão das rendas, phenomeno natural no regimen fiscal de todos os povos, assume entre nós proporções assustadoras. As tentativas até hoje feitas para evital-a ou diminuil-a têm fracassado.

Inspeção das repartições de Fazenda

Cumpre examinar as causas desse fracasso e procurar estirpal-as com energia, intransigencia e rigor.

Não ha como occultar a influencia perniciosa que, neste particular, exerce a subordinação dos interesses administrativos ás exigencias de uma mal entendida politica. Os funcionarios prepostos á arrecadação das rendas publicas precisam e devem ser absolutamente independentes de quaesquer influencias que não sejam as da defesa justa, honesta e continua dos direitos do fisco. Para esse fim, além de outros requisitos, é necessario que todos quantos apoiam, com patriotismo, o Governo, lhe consintam a mais completa liberdade de acção na escolha dos seus agentes fiscaes, de qualquer categoria, em todo o territorio nacional.

Sem isto, a acção administrativa falhará, a evasão das rendas continuará, com desprestigio das leis e, o que é mais grave, com a creação continua de impostos ou aggravação dos existentes para preencher o *deficit* da respectiva previsão orçamentaria, *deficit* resultante principalmente da fraude, ou da negligencia na arrecadação dos tributos existentes.

Além desse grave mal financeiro, da deficiencia de receita, consequente á sua evasão fraudulenta ou culposa, ha o mal economico decorrente da desigualdade, pela vantajosa posição em que ficam os que se furtam ao onus tributario que outros pagam.

E', portanto, primordial dever do Governo applicar o maximo rigor na repressão das fraudes contra a Fazenda Publica, quer sejam praticadas pelos contribuintes, quer pelos exactores fiscaes, quer estes deixem de arrecadar o que é devido ao Thesouro, quer se locupletem com a arrecadação por qualquer forma.

Além da providencia geral de ordem politica, que deixe

livre o Governo na escolha de seus prepostos na arrecadação das rendas publicas, é indispensavel a existencia de um serviço de inspectores, que a todo o momento e inesperadamente possam examinar o modo por que aquelles prepostos cumprem os seus deveres, penetrando na economia interna das repartições, examinando as suas operações, os seus processos, os seus defeitos e a idoneidade do respectivo pessoal.

Foi comprehendendo tal necessidade que o meu Governo, no uso da autorização legal, creou a Inspeção de Fazenda, que já está funcionando e cujos serviços confio que sejam proficuos para remover muitos males da fraude contra o erario nacional.

Casa da Moeda

Com o augmento extraordinario da fabricação de sellos em geral, formulas de consumo, sellos consulares, sellos sanitarios, formulas do Correio, notas do Thesouro, apolices e cunhagem de moedas, a Casa da Moeda constitue um estabelecimento de grande importancia na administração federal, mas está infelizmente mal aparelhada para o desempenho dos seus fins.

Os clamores levantados de Norte a Sul do Brasil contra a falta de moeda divisionaria bem provam as deficiencias da Casa da Moeda.

Pode-se affirmar que a circulação brasileira tem um *deficit* de cerca de cento e cincoenta mil contos de réis de moeda divisionaria. Esse *deficit* está se formando ha mais de oito annos. Desappareceram da circulação 80.000:000\$ de moedas de prata, 30.000:000\$ de nickeis, dilaceraram-se seguramente de cincoenta a sessenta mil contos de réis de notas meúdas, nesse periodo. Entretanto, a fabricação para preencher essa falta não passou de uma média de 5.000:000\$ por anno. O *deficit* continúa, causando os mais sérios embarços ao commercio e a todas as administrações pagadoras em geral.

Estão tomadas todas as providencias para a fabricação minima de quinze mil contos de réis, por mez, de moeda divisionaria. E' o que, de momento, pode fazer a Casa da Moeda, com o maximo esforço.

Os diferentes valores que constituem o deposito — ouro, Fundo de garantia
do papel-moeda
deste fundo, importavam, a 31 de Dezembro de 1921, em
80.493:596\$588.

Em igual data de 1922, a existencia do ouro era de
89.130:201\$507, tendo tido, assim, durante esse anno, o ac-
crescimento de 8.636:604\$919.

O quadro seguinte discrimina as especies e determina as
repartições em que se encontram os depositos parciaes:

Caixa de Amortização:

Em barra.....	25.422 :154\$646	
Amoedado.....	58.761 :480\$131	84.183 :634\$777

Agentes financeiros em Londres:

£ 135.434-6.....		1.203 :860\$664
------------------	-------	-----------------

Thesouraria do Thesouro:

Em barra.....	197 :096\$818	
Amoedado.....	85 :645\$118	282 :741\$936
		85.670 :237\$377
Em notas conversiveis — ouro		3.459 :964\$130
		89.130 :201\$507

Está o Governo sinceramente empenhado em melhorar as Lloyd Brasileiro
condições do Lloyd Brasileiro, removendo as causas de seu con-
tinuo *deficit*, por uma administração severa e maior movimen-
tação de seus navios. Males que tinham raizes profundas não se
erradicam tão rapidamente como o suppõe a impaciencia dos
que julgam os problemas administrativos sem a responsabi-
lidade da sua solução e o conhecimento das suas difficuldades.

Não intibiarão estas a acção do Governo, convencido de
que o caso do Lloyd Brasileiro interessa fundamentalmente á
Nação, porque diz respeito ao intercambio dos productos das
varias regiões do paiz, necessario ao seu desenvolvimento eco-
nomico e ao seu abastecimento de viveres e de materias primas
de producção nacional, além de estar na empresa a natural
reserva da nossa marinha de guerra.

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Justiça

Autorizado por lei, estuda o Governo a reforma judiciaria do Districto Federal, com o objectivo de melhorar a investidura dos juizes e funcionarios e de dar maior efficiencia á acção do Ministerio Publico.

Para que, porém, qualquer reforma dos organs da justiça local seja proveitosa, indispensavel se torna modificar as leis processuaes, abolindo formas obsoletas, exigencias desnecessarias e onerosas ás partes, motivos e pretextos para delongas no andamento dos processos e na sua decisão, com vexame para a nossa cultura e prejuizo dos direitos individuaes.

Estão no parlamento, devidamente estudados, os projectos de reforma do processo civil e penal.

Não desconheceis a difficuldade, a morosidade e os inconvenientes da feitura dos codigos por corpos collectivos numerosos.

A experiencia de outros povos civilizados aconselha seguir-lhes o exemplo nessa materia. A adopção, em globo, ainda que a titulo experimental, de projectos organizados por competentes na materia, é a melhor maneira de attender, quanto antes, á necessidade inadiavel da simplificação do processo judicial.

Submetto a suggestão ao vosso esclarecido espirito, certo de que procurareis attender, nesta sessão, áquella necessidade.

A justiça federal vai se desempenhando nobremente de suas altas funções.

Não ha, porém, como desconhecer a necessidade de modificar a sua organização, em ordem a descongestionar o Supremo Tribunal Federal do afanoso trabalho que o assoberba, apesar do zelo e actividade de seus illustres membros.

Codigo Commercial

Não preciso encarecer a urgencia de sua adopção, e limitome a fazer, quanto a elle, a mesma suggestão relativa ás leis do processo. Escoimado da repetição de regras e institutos já previstos no Codigo Civil, o projecto em estudo no Senado parece satisfazer ás necessidades actuaes, permittindo a sua immediata execução verificar lacunas e inconvenientes que a experiencia

apontar, para ser então emendado pelo mesmo processo adoptado em outros paizes e já applicado ao nosso Codigo Civil.

Os projectos submittidos á deliberação do Congresso Nacional não satisfarão, dado o tempo que decorreu de sua elaboração e attentos os progressos da sciencia penal, ás necessidades presentes, pelo que não parece aconselhavel estender ao Codigo Penal o processo alvitado.

Codigo Penal

Será mais conveniente que autorizeis o Poder Executivo a mandar organizar um projecto novo, de accordo com as condições especiaes do paiz e com a sua organização politica e attendendo os melhores ensinamentos da sciencia penal.

Esse projecto, revisto por uma commissão de competentes, será submittido ao vosso julgamento, que poderá ser então o mesmo lembrado para os outros codigos.

Autorizado por lei, examina o Governo ás necessidades do serviço policial desta capital, para attendel-as tanto quanto possivel dentro dos recursos financeiros de que puder dispôr.

Policia civil

Pelo decreto n. 15.848, de 20 de Novembro de 1922, ficaram directamente subordinados ao Ministro da Justiça, com autonomia administrativa, o Gabinete Medico-Legal, o Gabinete de Identificação e a Escola Premunitoria Quinze de Novembro. Em consequencia, vai o Governo expedir os necessarios regulamentos, já autorizados, attendendo á nova situação daquellas instituições e ás lições da experiencia, sem augmento de despesa.

E' grato assignalar o espirito de disciplina e de dedicação da Policia Militar do Districto Federal, assim como a efficiencia de sua organização.

Policia militar

No movimento sedicioso de Julho foi effcaz e brilhante a sua acção, merecendo elogios a presteza, bôa disposição e disciplina com que officiaes e soldados accorreram ao cumprimento do dever, cooperando denodadamente para a victoria de lei e segurança da ordem.

O crescimento da cidade e o augmento da população reclamam o augmento da força policial militar, para que possa

o serviço de vigilância e de segurança dos cidadãos e da propriedade ser ampliado.

E' pesado o serviço actual das praças, quasi sempre dobrado, com prejuizo de sua saúde, da sua instrução e da efficacia do policiamento.

Basta assignalar que o effectivo da força policial militar é hoje inferior ao de annos transactos para que se comprehenda a urgencia da providencia alvitrada.

Neste caso, o augmento de despesa é compensado sobejamente pelos beneficios da ordem e da tranquillidade publicas nesta vasta metropole.

Corpo de Bombeiros

Continúa a prestar os seus bons serviços o Corpo de Bombeiros do Districto Federal, cujos officiaes e praças, pela disciplina, denodo e pela sua organização, conquistam para si, cada vez mais, a benemerencia publica.

Convem cuidar das condições de existencia material das praças, de modo a estimular-lhes o esforço e a attrahir novos servidores, que venham preencher o grande claro existente.

Instrução publica

Problema capital para a vida do paiz, o do ensino está a reclamar a constante attenção dos poderes publicos.

O ensino primario a cargo dos Estados precisa ser desenvolvido pelo concurso da União.

Não ha duvida que o assumpto offerece difficuldades de ordem pratica e de ordem financeira.

O Governo procura remover as primeiras, organizando um plano de entendimento com os Estados, no qual deve predominar, a par da disseminação das escolas, a efficiencia da respectiva fiscalização e a uniformidade dos programmas de ensino.

As difficuldades financeiras só permittirão lançar as bases e iniciar a execução de um programma methodico, á semelhança do que se faz com a prophylaxia rural, de modo que possa ser desenvolvido todos os annos, até attingir em breve prazo a generalização do ensino primario em todo o territorio nacional.

O ensino profissional e technico, a cargo do Ministerio da

Agricultura, é objecto de referencias em outra parte desta mensagem.

No ensino secundario e superior, cuja reforma se elabora com meditado estudo, para que possa satisfazer ás aspirações do paiz, é preocupação fundamental o methodo para a escolha rigorosa de professores competentes, o processo para tornar efficiente o ensino e a melhor seriação dos cursos.

O concurso em bases modernas, a substituição, no ensino directo, dos professores, após longo exercicio do magisterio, a obrigação effectiva deste exercicio, a obrigatoriedade da frequencia em certos casos, a suppressão dos accessos sem exame, a suppressão dos exames parcellados de preparatorios, a modificação dos exames vestibulares, o estabelecimento de regras que tornem mais rigorosos os exames em geral, a fiscalização mais immediata, mais constante e mais rigorosa dos estabelecimentos de ensino e da execução dos respectivos programmas, a coordenação dos esforços e das directrizes por um aparelho de direcção e de observação capaz de imprimir ao ensino em geral a efficacia visada — são outras tantas questões que se impõem ao espirito do reformador, que, por isso mesmo, precisa, antes de reformar, estudar os defeitos da organização actual e perscrutar-lhe as causas, para removel-as.

O Governo não tem a preocupação de reformas radicaes, sinão a de melhorar as instituições existentes, de accordo com a observação e a experiencia e com o unico intuito de promover a reabilitação do ensino, infelizmente muito decadente entre nós.

Cabem actualmente á União todos os serviços de hygiene da Capital Federal, a defesa sanitaria internacional e inter-estadual nos nossos portos, e os trabalhos de saneamento e de prophylaxia rural nos Estados. Além disso, a campanha contra a lepra e doenças venereas em todo o paiz acha-se a cargo do Governo da Republica. Verifica-se, dahi, que os serviços sanitarios, entre nós, foram organizados sob o criterio fundamental de centralização, afim de attender a condições especiaes do paiz, concernentes á diffusão e intensidade das endemias ruraes e á deficiente capacidade technica ou financeira de

Saúde Publica

algumas unidades da Federação sem meios para assumirem a responsabilidade integral do saneamento de seus territórios.

A União zela assim os mais relevantes interesses do paiz e promove, por toda parte, a riqueza de nossas terras e o aperfeiçoamento progressivo de nossa raça. Entretanto, considerada a extensão que devem ter os serviços de combate ás doenças dos campos, e levado em conta o character de estabilidade que se lhes deverá imprimir, é claro que não poderão ser elles indefinidamente custeados pelo Thesouro Nacional.

A organização actual, indispensavel na primeira phase da campanha de saneamento, visa, antes de tudo, levar a todos os recantos do paiz os methodos de combate ás endemias e orientar as administrações sanitarias locaes, afim de que possam, de futuro, assumir a direcção dos respectivos serviços. Durante algum tempo ainda, será imprescindivel o regimen agora adoptado, pelo qual cabe ao erario nacional metade das despesas com os serviços de prophylaxia rural, e tambem sua direcção administrativa. Dever-se-á, porém, com empenho decidido, ir preparando os diversos municipios do nosso vasto *hinterland* para que possam promover organizações sanitarias municipaes.

Não será possivel attender o aspecto financeiro do magno problema sanitario sem essa conjugação de esforços. Além de que, interessadas desse modo na campanha prophylactica as administrações municipaes, dellas poderemos conseguir zelo maior, com maior garantia de exito. E' esse o systema de organização adoptado em outros paizes, que têm, como o Brasil, de zelar a saúde das populações ruraes. Acreditamos que se façam necessarias leis especiaes, tanto do Congresso Nacional, quanto principalmente dos congressos estaduaes, afim de facilitar accordos pelos quaes os serviços de saneamento possam ser realizados num consenso administrativo e financeiro da União, dos Estados e dos Municipios.

Está demonstrada, de sobra, pela opinião autorizada dos nossos pesquisadores e clinicos, a importancia excepcional do problema sanitario rural no paiz, o qual deve constituir uma das preocupações maximas do Governo.

Em 18 Estados realiza a União trabalhos de saneamento rural e de combate á lepra e doenças venereas. Não ha mais como duvidar da efficiencia de taes serviços, e nelles se fundamentam perspectivas seguras de engrandecimento progressivo do nosso interior.

Além da prophylaxia especifica das endemias ruraes, acha-se a cargo da União a assistencia hospitalar ás populações atacadas de taes endemias, sendo mantidos hospitaes regionaes em alguns Estados.

Quanto á lepra, possuimos uma legislação de combate ao terrivel mal; falta-nos, porém, o elemento primordial da prophylaxia respectiva, isto é, as colonias modernas de leprosos, nas quaes possam os infelizes enfermos gosar de relativo conforto, entregar-se a determinados trabalhos que lhes sirvam de lenitivo na sua triste situação de segregados da collectividade. A construcção de leprosarios, em diversas zonas do paiz, constitue medida da maior urgencia e vai sendo promovida com o maior empenho.

A campanha contra a syphilis e doenças venereas, tanto na Capital Federal quanto nos Estados, vai sendo executada com os melhores resultados. Diversos dispensarios anti-venereos já se encontram installados no Rio de Janeiro e em muitas cidades do interior, sendo numerosos os doentes que os procuram, sendo de resultados excellentes os trabalhos nelles realizados e relativos á propaganda e educação anti-venereas. Além disso, e dentro de curto prazo, possuirá a administração sanitaria installações completas para taes serviços, inclusive um moderno hospital.

Essa obra de benemerencia será devida aos herdeiros de dous capitalistas brasileiros, os Srs. Candido Gaffrée e E. Guinle.

Entre os problemas de hygiene urbana, para os quaes deve ser solicitada a attenção do Congresso, figuram a prophylaxia da tuberculose, a hygiene infantil e a assistencia hospitalar.

Durante largo tempo, e mesmo depois que attingimos maior aperfeiçoamento nos trabalhos de hygiene publica, deixámos em completo abandono esse aspecto relevante da

administração sanitária. As dificuldades evidentes do assumpto desviaram quaesquer tentativas de acção sanitária, não obstante possuímos a experiencia decisiva de outros povos, entre os quaes a prophylaxia da tuberculose reduziu consideravelmente a mortalidade, apesar de condições menos favoraveis de ambiente social e de clima. E' bem o caso dos Estados Unidos da America, onde, em algumas cidades das de população mais agglomerada, o combate ao contagio tuberculoso fez descer o obituario á cifra minima, em contraste com os algarismos elevados de apenas alguns annos anteriores.

Existe organizado um serviço especial de prophylaxia da tuberculose, baseado, principalmente de accordo com as modernas doutrinas scientificas, na lucta contra o contagio. Embora recente, este serviço vai realizando obra apreciavel, maximé no que concerne á propaganda dos principios elementares de hygiene, destinados a evitar a contaminação.

Entretanto, para que a campanha anti-tuberculosa se torne mais efficiente e possa ser executada nos moldes exigidos pela grande intensidade do mal no Rio de Janeiro, torna-se da maior urgencia a installação de hospitaes, afim de que sejam isolados numerosos casos contaminantes, que permanecem nas nossas estalagens, casas de commodos e outras habitações collectivas, occasionando larga propagação da doença. E, no caso, a construcção immediata de um hospital, em localidade apropriada, constitue providencia inadiavel.

O Governo já adquiriu, em Jacarépaguá, uma propriedade, na qual será iniciada em breve a construcção de um hospital de tuberculosos, com lotação para 600 doentes. Será um elemento valioso na lucta contra a peste branca, cabendo ao Congresso fornecer ao Executivo os meios de levar por diante essa campanha, na qual é considerado o maior dos problemas actuaes da hygiene urbana em nosso paiz.

A hygiene infantil, cuja organização official, entre nós, data apenas de dous annos, constitue assumpto para o qual se deverá voltar a mais demorada attenção do Estado. Os serviços actuaes vão sendo realizados em proporções muito restrictas, que de modo algum attendem as exigencias do Rio

de Janeiro e de outras das nossas grandes cidades, nas quaes a mortalidade na primeira infancia é representada por cifra elevadissima. De modo algum poderá deixar o Governo de considerar com decisão esse ramo da hygiene publica. Cumpre salientar que não é só a prevenção da doença que exige nesse terreno os cuidados do Estado; acima de tudo cumpre diffundir, entre nós, os cuidados necessarios ao regular desenvolvimento physico das creanças e considerar, em summa, em toda a sua complexidade, o problema da puericultura.

Assim o fazem todos os paizes cultos que promovem, na perfeição de sua raça, a grandeza de sua nacionalidade.

Caberá ao Congresso Nacional habilitar o Governo para acção mais ampla nesse terreno e ainda legislar de modo a tornar possiveis medidas administrativas de protecção á creança. E' bastante incompleta a nossa legislação actual sobre o trabalho, pelo que se resentem os nossos regulamentos sanitarios da falta de dispositivos especiaes, relativamente ao trabalho da mulher nas fabricas, officinas, etc., durante o periodo da gestação, ou quando hajam de alimentar no seio os proprios filhos. E' este um aspecto medico-social de maxima relevancia, para o qual o Estado deverá voltar sua attenção.

A assistencia hospitalar constitue outra das grandes deficiencias de nossa organização medico-sanitaria. Não possuímos um só hospital de isolamento que corresponda ás exigencias dos methodos prophylacticos modernos.

Cumpre salientar que os nossos hospitaes geraes de assistencia, nem de longe attendem as necessidades da capital do paiz. São em numero muito elevado os enfermos que, diariamente, deixam de ser internados por falta absoluta de leitos nos raros hospitaes que possuímos. Seria de desejar pudessemos, desde logo, resolver de modo uniforme o problema de assistencia hospitalar na capital da Republica, aqui installando hospitaes regionaes; como, porém, para tanto seriam necessarios vastos recursos financeiros, melhor será encarar parcialmente o assumpto e só progressivamente ir resolvendo este importante problema medico. Conviria, quanto antes, a installação de um hospital geral destinado ás clinicas da Faculdade de

Medicina, porque desse modo attenderíamos simultaneamente as exigencias da assistencia e as do ensino.

Tambem grassa a peste bubonica, desde longa data, e sob a forma de pequenas endemias, em alguns Estados do Norte e Sul do paiz. Extincta no Rio de Janeiro, como epidemia, aqui só de longe em longe surgem raros casos, que são immediatamente isolados, sendo extinctos os focos, que representam sem duvida a importação da doença vinda dos Estados. No interior do paiz, porém, sob a denominação de *peste de caroço*, acha-se muito diffundida a molestia, que exige agora a acção intensiva do Estado, afim de extingui-la completamente (o que apresenta difficuldades technicas de grande monta) ou limitar seus focos e impedir a contaminação.

A defesa sanitaria dos portos tambem merece attenção levando-se em conta a grande extensão de nossas costas, o que torna tal serviço altamente dispendioso. Para a defesa sanitaria interestadual, no que respeita á navegação de cabotagem, foi organizado o serviço sanitario da marinha mercante, no qual os inspectores sanitarios maritimos, agora subordinados ao Departamento de Saúde Publica, constituem garantia efficaz.

Para a navegação internacional, nas condições actuaes, a providencia indicada será a installação de um ou dous hospitaes de isolamento, com estações de desinfecção, em Estados do Norte do paiz, que constituem as respectivas escalas. O systema de esgotos desta capital reclama a attenção dos poderes publicos. A persistir a situação em que nos encontramos, bem depressa o Rio de Janeiro não poderá mais ser considerada uma cidade esgotada, porquanto as zonas privadas de rêde de esgotos serão mais extensas do que as providas. Já no momento actual extensas zonas dos suburbios, e muitas de população das mais densas, se acham privadas de esgotos.

Solicito tambem a vossa attenção para as actuaes tabellas das taxas de esgotos, as quaes exigem revisão completa, afim de se tornarem mais equitativas e ainda no intuito de diminuir, ou fazer desaparecer, o *deficit*, que advem ao Theouro do pagamento, em ouro, dos serviços de esgotos.

E' doloroso confessar que, ainda neste momento, não possui a cidade do Rio de Janeiro um leito unico para hospitalização de creanças!

Não ignora o Governo que o vasto e complexo problema de assistencia publica não poderá constituir encargo exclusivo do Estado, e que para resolvel-o de modo amplo e efficiente se torna indispensavel o concurso da iniciativa privada, em actos de altruismo e de humanidade. Entretanto, aquella iniciativa só em pequena escala se tem ensaiado entre nós; e até que o espirito de associação com fins de benemerencia tenha attingido maior desenvolvimento, é preciso que o Estado assuma as responsabilidades administrativas e financeiras dos serviços de assistencia, maximé daquelles que, como a assistencia hospitalar, requerem solução immediata.

Em alguns Estados do Norte do paiz continúa a grassar a febre amarella, sob a forma de pequenas endemias, que de quando em vez apresentam surtos epidemicos de maior intensidade. Apesar do esforço de algumas administrações sanitarias, e talvez pela descontinuidade dos serviços, não foi possivel completar nesse ponto a obra immortal de Oswaldo Cruz.

O combate a surtos epidemicos isolados, especialmente nas grandes cidades do littoral, tem servido apenas como providencia de momento, porquanto a permanencia de focos em zonas do interior dos Estados occasiona depressa nova infestação das cidades em que se tenha realizado a prophylaxia, assim parcial, da doença. Entretanto, urge que, de uma vez por todas, seja extinto no territorio nacional o terrivel *morbus*, de prophylaxia hoje perfectamente determinada. A sua permanencia em zonas do Norte do paiz, além de deprimir o nosso prestigio medico, constitue ameaça permanente á capital da Republica e aqui exige medidas especiaes de vigilancia, sempre dispendiosas.

Ponto sobre o qual tambem deverá recahir a acção do Legislativo é o commercio de leite na capital do paiz. Sendo o leite producto indispensavel á alimentação das creanças e dos doentes, deve o Estado empenhar-se decisivamente por impedir que seu preço exaggerado exceda as possibilidades das classes pobres. E', entretanto, o que se verifica no momento,

devido a circumstancias diversas: vendido nos centros pastoris por preço nunca superior a \$200 o litro, é o leite fornecido ao consumidor nesta cidade por \$900 e 1\$, o que torna seu uso privilegio das classes providas de recursos.

A fiscalização sanitaria do leite, imprescindivel á defesa da saúde collectiva, é realizada em entrepostos, que constituem hoje propriedades de algumas empresas que, sinão de direito, pelo menos de facto, impõem ao mercado o preço que lhes apraz, achando-se assim organizado verdadeiro *trust*.

A providencia necessaria será uma lei especial do Congresso, pela qual possa o Governo, sob condições determinadas, exercer fiscalização, eliminando o monopolio.

Immediatamente ligada ao assumpto e tambem ao problema da alimentação publica, em todos os seus aspectos, é a questão dos frigorificos.

Cumpre lembrar a circumstancia de ser quente o nosso clima e serem distantes os centros productores, muito concorrendo essas duas causas para a rapida deterioração de alguns productos, que desde logo passam a constituir séria ameaça á saúde publica.

A ausencia de frigorificos constitue um obstaculo ao maior desenvolvimento dos nossos centros de cultura agricola situados a grandes distancias, e que, não possuindo garantia de conservação de seus productos, são forçados a limitar sua actividade e a só produzir generos de deterioração mais demorada. E', como se vê, problema de importancia capital, a que se ligam não só os interesses da saúde publica, quanto ainda os do commercio e do desenvolvimento agricola. Cumpre assignalar aqui as pessimas condições de transporte do leite e da carne nas nossas vias ferreas. Em virtude de tal falha, o leite deve ser previamente *pasteurizado* em uzinas do interior, sendo impraticavel sua exportação *in natura*, sem previo beneficio.

A hygiene industrial deverá tambem ser objecto das cogitações do Congresso, cabendo-lhe legislar para que a administração sanitaria possa regulamentar o assumpto, de accordo com as grandes exigencias do momento e attendendo a evolução social e os interesses reciprocos de operarios e patrões.

Os serviços da assistência a alienados, apesar da dedicação e competência dos seus dirigentes, muito deixam que desejar por falta de dotações orçamentarias sufficientes. A excessiva lotação do hospital central constitue um mal grave para o tratamento dos enfermos.

Assistencia a Alienados

Não ha outra solução razoavel e humana sinão augmentar a capacidade das installações das colonias de alienados. Carecem de reformas urgentes, como exige o Departamento Nacional de Saúde Publica, o edificio e as installações do hospital central.

Foram creados serviços novos para o tratamento dos psychopathas em geral. Tem o Governo em preparo um novo regulamento da assistencia, não só para regularizar aquelles serviços, como para attender as necessidades reveladas pela pratica.

Acham-se terminados os trabalhos da commissão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, e proseguem com toda regularidade os de identica commissão nos Estados do Norte.

Limites interestaduais

Pelo decreto n. 4.616, de 14 de Dezembro do anno findo, foram determinados os limites do Estado de S. Paulo com o do Paraná.

Ha pendentes diversas decisões arbitraes, e é de esperar, como tanto convem aos altos interesses nacionaes, que as questões de fronteiras interestaduais sejam todas definitivamente resolvidas em breve tempo.

A esse assumpto o Governo dedicará toda a sua attenção.

RELAÇÕES EXTERIORES

Ao agradecer ás embaixadas especiaes e ao corpo diplomatico aqui acreditado os cumprimentos que nos apresentaram no dia 15 de Novembro ultimo, tivemos grande satisfação em lhes assegurar que o pensamento do Governo continuaria, invariavelmente, voltado para os interesses reaes e permanentes da paz, da civilização e da humanidade e sempre numa estreita communhão de espirito com todos os povos amigos do Brasil.

Relações Internacionais

E'-nos grato reassegurar hoje que, fiel a esse pensamento, continúa o Governo a manter cordiaes as relações que o Brasil sempre se esforçou por entreter com as demais nações.

Repetimos, então, que nós, o povo brasileiro e seu Governo, sempre trabalhámos com afincio em favor da paz, que é a melhor garantia do progresso de todos os povos, e affirmámos que, entre as nossas preocupações de Chefe de Estado, nenhuma seria mais constante que essa.

Reaffirmando taes declarações, cabe dizer-vos que o Governo não discrepou dessa norma, nem poderia, aliás, discrepar, sem violação flagrante dos altos principios basicos da politica internacional do paiz e sem desrespeito profundo ao espirito do povo brasileiro.

A paz e a concordia têm sido e continuam, felizmente, a ser os nobres fins collimados pela politica exterior do Brasil e o serão perennemente para fortuna do povo e honra de seu Governo.

Primeiro Centenario
da Independencia

Por ocasião das festividades commemorativas do primeiro Centenario de nossa Independencia politica, ficou bem patente o alto espirito de cordialidade que domina as relações diplomaticas do Brasil.

Foram innumeradas e muito affectuosas as demonstrações de apreço que o paiz recebeu, quer em grandes solemidades officiaes e particulares levadas a effeito em alguns paizes amigos, como se deu, especialmente, na Argentina, no Mexico, em Portugal e no Uruguay, quer na presença das grandes missões diplomaticas vindas em character especial, e que tanto brilho deram aos actos commemorativos realizados nesta capital.

A Allemanha, a Argentina, a Belgica, a Bolivia, o Chile, a China, a Colombia, o Equador, a França, a Gran-Bretanha, a Italia, a Santa Sé e o Uruguay fizeram-se representar por embaixadas especiaes, que o Estado teve a honra de hospedar, e de que faziam parte notaveis vultos de cada um desses paizes amigos.

Outras representações diplomaticas, não menos notaveis, o Governo teve, então, a honra de receber solememente, enviadas por mais paizes amigos: a Bulgaria, Cuba, Dinamarca,

Guatemala, Hollanda, Honduras, Nicaragua, Noruega, Panamá, Polónia, Suecia, Suíça e Venezuela.

Além dessas brilhantes representações, a Argentina, os Estados Unidos da America, a Gran-Bretanha, o Japão, o Mexico, Portugal e o Uruguay destacaram unidades de suas marinhas de guerra, que vieram especialmente saudar o pavilhão brasileiro no porto desta capital por ocasião dessas festividades. Na grande parada militar commemorativa da Independencia formaram contingentes das guarnições de todos esses navios, dando um grande brilho ao desfile.

O Mexico, além de enviar-nos o luzido batalhão dos cadetes de sua Escola Militar, uma grande banda de musica e numerosa orchestra caracteristica, offereceu-nos um bello monumento ao indio Cuauhtemoc.

O Chile acaba de offerecer-nos tambem um formoso monumento, obra de distincta esculptora da nobre nação amiga, e os Estados Unidos vão brindar-nos com uma estatua da amizade, assignalando de modo perenne a parte verdadeiramente effusiva que a grande nação tomou na celebração do Centenario da Independencia do Brasil.

Tiveram importancia excepcional as demonstrações officiaes e particulares que Portugal deu de seu grande jubilo, por ter o Brasil alcançado, tão auspiciosamente, completar um seculo de vida independente em continua e grande prosperidade.

Visita do presidente
da Republica de
Portugal

Primou dentre todas a visita que tivemos a honra de receber, com particular desvanecimento, do Chefe de Estado da nobre e gloriosa Nação, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, que trouxe em sua companhia personalidades do maior relevo.

Durante sua estadia nesta capital, o Senhor Presidente Almeida e sua comitiva foram hospedes do Estado e receberam, sempre, as mais inconfundiveis provas de profundo respeito e grande apreço das autoridades e do povo brasileiro.

Os Estados Unidos, que o Imperador D. Pedro II visitara pessoalmente em 1876, quando foi da grande Exposição de Philadelphia, commemorativa do centenario da Independencia da America do Norte, tiveram o delicado pensamento

Visita do secretario
de Estado dos Es-
tados Unidos

de retribuir-nos essa visita o anno passado, em occasião identica. Veiu com esse fim especial ao Brasil o illustre Secretario de Estado Sr. Charles Evans Hughes, cuja permanencia por alguns dias no Rio deu ensejo a expressivas manifestações de amisade entre os dous paizes, tradicionalmente ligados por velhos e solidos laços, que de nossa parte procuramos tambem augmentar cada vez mais.

A passagem de S.
Ex. o Sr. Dr. Marcello Alvear pelo
Rio de Janeiro

Teve a capital brasileira a honra de assistir o anno passado á passagem do eminente Sr. Dr. Marcello Alvear, em transito para o seu paiz, que acabava de elege-lo Presidente da Republica, em successão ao illustre Sr. Dr. Hypolito Irigoyen, de cujo governo guarda o Brasil as melhores recordações pelas constantes provas de apreço com que honrou e distinguiu sempre o nosso paiz. Essa politica de estreita approximação entre os dous povos vizinhos, feitos para se entenderem e se estimarem, continúa seguida pelo novo Chefe de Estado Argentino, como seguida será por vós, no pensamento invariavel de fortalecer a harmonia da America.

Tributámos a S. Ex. o Sr. Dr. Marcello Alvear as mesmas homenagens que tivemos ensejo de prestar a outro grande Presidente Argentino, Saenz Peña, quando aqui passou para ir assumir em Buenos Aires o seu alto posto e proferiu o memoravel discurso, cuja celebre phrase " tudo nos une e nada nos separa", ficou sendo para sempre a palavra de ordem nas relações entre os dous povos irmãos.

O Brasil enviou á capital argentina o *Minas Geraes* por occasião da posse do novo Presidente e acreditou Embaixador Especial para assistir á mesma posse o seu representante em Buenos Aires.

Idetica homenagem recebemos da nobre Republica irmã, por occasião da transmissão do supremo mando no Brasil. Aqui esteve a esse tempo o cruzador *Buenos Aires*, sendo igualmente acreditado para a representação especial em nossa posse o illustre Sr. Dr. Mora y Araujo.

Uruguay

A Nação Uruguay quiz distinguir de modo muito especial o Brasil, enviando-nos com o seu cruzador *Montevideo*

uma Embaixada chefiada pelo illustre Sr. Dr. Benito Cunarro, ao qual exprimimos pessoalmente os agradecimentos que ora renovamos. Somos sempre muito sensíveis ás demonstrações de amizade do povo oriental, a que nos prendem tantos laços.

Estivemos representados na posse do novo Presidente, Sua Excellencia o Sr. Dr. José Serrato, por uma Embaixada Especial chefiada pelo Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, e enviámos nessa occasião o cruzador *Barroso*, que desembarcou um contingente para prestar continencias quando se inaugurou o monumento a Artigas.

Por occasião das festas do Centenario o Governo teve também a honra de receber e hospedar distinctas personalidades estrangeiras, que vieram testemunhar ao Brasil seu apreço pessoal e o de seus nobres paizes.

Hospedes illustres

Entre esses illustres hospedes figurou um grupo de notaveis parlamentares inglezes, além de muitos delegados á Exposição e representantes de grandes instituições e corporações scientificas e artisticas, todos com o encargo especial, de que se desobrigaram muito brilhantemente, de testemunhar o interesse e o apreço que lhes merecem os circulos intellectuaes do nosso paiz.

Outra prova bem frisanste das excellentes relações internacionais que o Brasil mantem foi a elevação á categoria de embaixada das legações que mantinham aqui o Mexico, o Chile e a Argentina.

Novos embaixadores

Tem essa elevação a particularidade muito sympathica de ser um valioso testemunho do espirito de fraternidade continental, que o Brasil e todos os povos americanos procuram manter cada vez mais vivido. O Japão acaba também de distinguir-nos com identico testemunho de apreço, tendo no mesmo dia o Brasil elevado á categoria de Embaixada a sua Legação em Tokio.

Fixada para 1914 a reunião da Quinta Conferencia Internacional Americana, a realizar-se em Santiago do Chile, os acontecimentos, que perturbaram tão profundamente a vida de

Quinta Conferencia
Internacional
Americana

todos os povos cultos durante alguns annos, forçaram a um adiamento *sine die* essa reunião, que, por fim, veio a ser marcada para o anno corrente.

O programma dos trabalhos da Conferencia, formulado para 1914, evidentemente não satisfaria agora a seus fins, e, por isso, o Conselho Director da União Pan-Americana procurou refundil-o.

Só em sessão celebrada a 6 de Dezembro ultimo foi approvedo o alludido programma. O Governo do Chile fixou para 25 de Março proximo passado a abertura solemne da Conferencia, pronunciando nessa occasião Sua Excellencia o Sr. Presidente do Chile, Dr. Arthur Alessandri, um memoravel discurso.

Caracteriza essas conferencias a circumstancia de não se originarem de alguma cõntroversia a regular ou de algum principio novo a fixar, como acontece ás de natureza estrictamente politica, economica ou social, mas serem antes consequência da grande affinidade de ideaes dos povos do continente americano, que se encontram, periodicamente, nessas reuniões, para cada um patentear o que tenha conseguido fazer em prol da communhão continental, e todos accordarem sobre os trabalhos que ainda poderão realizar conjunctamente, em beneficio da collectividade, dentro dos altos principios politicos que, felizmente, regem a America.

Por isso, os assumptos que possam favorecer o surto progressista e a approximação dos paizes reunidos nessas conferencias merecem sempre especial attenção da parte do Brasil.

A essa de Santiago o nosso paiz compareceu por uma delegação sob a chefia do Dr. Afranio de Mello Franco, cujos sentimentos de cordialidade continental, a par de sua cultura politica e juridica, são bastante conhecidos e escusa encarecer.

Na discussão da these XII do programma, a que mais interesse havia despertado, fez o Brasil a seguinte declaração de principios:

« Viver em paz com todos os povos do mundo é o supremo objectivo dos Estados Unidos do Brasil.

Quando a Constituição Federal attribuiu ao Congresso Nacional a competencia privativa para autorizar o Governo a

declarar a guerra, restringiu desde logo essa autorização aos casos em que não houvesse logar ou se mallograsse o recurso do arbitramento (art. 34, n. 11).

“Os Estados Unidos do Brasil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por si ou em alliança com outra nação”. Tal é textualmente a letra do art. 88 da nossa Magna Lei.

Em um seculo de vida independente, o Brasil sempre praticou a paz e si della se afastou por quatro vezes foi sempre guiado por altos e nobres objectivos, que não desmentem e antes confirmam aquella sua constante aspiração.

Abrindo o seu vasto territorio a todos os homens, quaesquer que sejam os seus paizes de origem, equiparando-os aos nacionaes, no gozo de todos os direitos civis, o Brasil se submete tambem, espontaneamente, á jurisdicção dos seus juizes ou tribunaes federaes para o julgamento de todas as questões movidas por quaesquer alienigenas e fundadas, quer em contractos com o Governo da União, quer em convenções ou tratados da União com outras nações, bem como sujeitou á decisão dos ditos juizes ou tribunaes quaesquer pleitos entre Estados estrangeiros e cidadãos brasileiros.

Com esses dispositivos do art. 60, letras *e e f* da Constituição Federal, o Brasil assentou um dos marcos mais avançados no caminho da submissão progressiva das mais altas soberanias, ao imperio definitivo e pratico da justiça organizada. Nenhum paiz do mundo levou mais longe a sua pratica do arbitramento. Em 1862, na divergencia suscitada entre os governos do Brasil e da Inglaterra e que em nossa historia diplomatica tomou o nome de “questão Christie”, o Brasil submetteu-se á arbitragem do Rei Leopoldo I, da Belgica, e teve ganho de causa por sentença de 18 de Junho de 1863; no litigio secular com a Argentina, cujas negociações se desenrolaram desde 1857 até os ultimos dias da monarchia, o Brasil se submetteu á arbitragem do Presidente dos Estados Unidos da America, Grover Cleveland, e a 7 de Fevereiro de 1895, era proferido o laudo final, nobremente acatado e cumprido pela Republica irmã e amiga; na questão, tambem secular com a França, para o dominio e posse do vasto territorio do Amapá, o Brasil,

ainda uma vez, se submetteu á arbitragem do Presidente da Confederação Suissa, pelo compromisso firmado a 10 de Abril de 1897, sendo em 1 de Dezembro de 1900 proferida a sentença arbitral a nosso favor; em 1842 surgiu o conflicto de limites entre o Brasil e a Inglaterra, nas fronteiras da Amazonia com a Guyana Ingleza, submettendo-se, ainda desta vez, o Brasil á arbitragem do Rei da Italia, pelo compromisso de 6 de Novembro de 1901, sendo proferida a sentença a 6 de Junho de 1904, e dividido o territorio contestado em duas partes, das quaes a mais extensa coube á Inglaterra.

O primeiro tratado geral de arbitragem concluido pelo Brasil foi com o Chile, em 18 de Maio de 1899 e o segundo com a Argentina, a 7 de Setembro de 1905. Dessa data o Brasil tem assignado cerca de trinta convenções de arbitramento, entre as quaes se assignalam as firmadas com os Estados Unidos da America, Portugal, França, Hespanha, Mexico, Honduras, Venezuela, Panamá, Equador, Costa Rica, Cuba, Gran-Bretanha, Bolivia, Nicaragua, Noruega, China, Salvador, Perú, Suecia, Haïti, Dominicana, Colombia, Russia, Austria-Hungria, Grecia, Uruguay, e não está completa a lista dos tratados de arbitramento assignados pelo Brasil. Para a solução de reclamações de ordem puramente economica tem ainda elle celebrado varias convenções, entre ellas as que firmou com Portugal, Inglaterra, Uruguay, Bolivia e Perú. E', pois, incontestavel que nenhum paiz do mundo tem levado mais longe a pratica sincera, constante e leal do arbitramento.

A indole idealista do nosso povo, ás suas tradições, o espirito da sua Constituição e de todas as suas leis, a orientação de sua politica exterior, tudo demonstra que o Brasil não ama sómente a paz, não n'a tem como um culto ou simples anelo platonico, mas como uma pratica constante em suas relações com os outros povos. Na grande guerra de 1914-1918, em que se envolveram 20 nações, elle teve de alistar-se, defendendo legitimos interesses nacionaes e direitos offendidos e violados, ao lado dos que se batião pela justiça e pela civilização. O concurso material que prestou aos Alliados tinha de soffrer as relatividades da deficiencia do seu poder militar, pois o conflicto nos encontrara desapercibidos e desprecatados,

vivendo como sempre vivemos, sem outras preocupações além das de mera defesa da nossa soberania e dignidade, sem cogitar de dissentimentos aggressivos, que os nossos ideaes e a pratica constante do arbitramento excluam de um modo absoluto.

A preparação militar pessoal e organização material constitue problema que só abordámos seriamente em 1916. As nossas forças de terra e mar, que a Constituição considerará instituições nacionaes permanentes, têm como unico destino, consoante o dispositivo do seu art. 14, a defesa da patria no exterior e a manutenção das leis no interior. O Exercito e a Armada, de accordo com o art. 82, § 4º, da nossa Constituição, devem compôr-se pelo voluntariado, sem premio, e só em falta deste pelo sorteio previamente organizado. E' pelo sorteio ou antes pela conscripção que se instruem systematicamente, todos os annos, os contingentes que garantem a preparação militar e as reservas formadoras dos exercitos modernos e disciplinados. Todavia, esse processo de instrucção systematica, adoptado, ha mais de vinte annos, por varios paizes do continente, apenas ha sete annos foi iniciado no Brasil, e este facto, por si só e na sua singela eloquencia, basta para patentear, mesmo a um leigo, as nossas deficiencias militares.

Das tentativas feitas até hoje no mundo, para a limitação das forças de terra, só uma até agora chegou a resultado definitivo: a effectuada por iniciativa do Governo Norte-Americano, entre as Republicas da America Central e concretizada na Convenção assignada na cidade de Washington, a 7 de Fevereiro de 1923, pelas Republicas de Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica.

Segundo o art. 1º da referida Convenção, a limitação dos armamentos de terra só pode effectivar-se tomando como base a população, a área, a extensão das fronteiras e varios outros factores de menor importancia militar; entretanto, o Brasil, vizinho de quasi todos os paizes da America do Sul, com uma área territorial e uma população equivalentes a quasi metade da área territorial e população desta parte austral do continente; o Brasil tem, até hoje, nos seus quadros militares,

distribuidas, apenas, uma divisão de infantaria para cada grupo de seis milhões dos seus habitantes, ao passo que para as outras nossas irmãs da America essa proporção varia entre uma divisão de infantaria por um milhão de habitantes, até uma divisão de infantaria por tres milhões de habitantes. Na indicação numerica da relação existente entre os effectivos permanentes, praças e officiaes e a sua população, o Brasil conta pouco mais de um soldado por mil habitantes, e na indicação numerica da relação existente entre os ditos effectivos e a sua superficie territorial, conta pouco mais de cinco soldados por mil kilometros quadrados. Basta comparar as estatisticas para verificar a inferioridade desses algarismos em comparação com os coefficients de varios paizes do continente. Isto quer dizer, na eloquencia dos algarismos, que o Brasil em relação ao numero dos seus habitantes e superficie, é o paiz de menor exercito na America do Sul.

Quanto aos gastos militares para as forças de terra e mar, as verbas dos nossos orçamentos são inferiores ás de varios paizes da America, convindo notar que, pelo systema das nossas leis orçamentarias, as despesas com as classes inactivas do Exercito e Armada, reformados de toda ordem, construções militares e outras da mesma natureza, pesam no orçamento dos Ministerios da Guerra e da Marinha, ao passo que taes despesas correm nos outros paizes por departamentos especiaes.

O numero dos reservistas instruidos, bem como o dos não-instruidos, mas alistados, é inferior no Brasil ao das outras nações militarmente organizadas na America, e o nosso material de guerra está bem longe de satisfazer ás necessidades do nosso pequeno exercito.

Quanto ás forças de marinha, não menos precaria em sua realidade é a situação do Brasil em face das condições a que se refere o art. 8º do Pacto das Nações, de que somos signatarios.

A questão do desarmamento naval, na phase posterior á conflagração europêa, teve sua origem naquelle artigo do referido pacto, no qual se reconhece a necessidade de serem taes armamentos fixados no minimo compativel com a segu-

rança nacional e com a execução das obrigações internacionais impostas por uma acção commum, tendo-se sempre em vista a situação geographica e as condições especiaes de cada Estado.

Com uma organização naval inferior ás necessidades da sua segurança e ás condições da sua situação geographica, teve o Brasil, entretanto, na qualidade de membro da Sociedade das Nações, de tomar parte nas discussões que se succederam á assignatura do mencionado pacto e cujo objectivo era a reducção dos recursos navaes das grandes potencias, augmentados desmedidamente pelas injuncções creadas em virtude da propria guerra. O Brasil nunca se recusou a tratar dessa materia na Liga das Nações, sem embargo de não ter para elle o problema os mesmos aspectos que revestia em face das potencias que haviam elevado, ao maximo da sua expansão, o respectivo aparelhamento naval.

Comparecendo á primeira assembléa da Sociedade das Nações, teve o Brasil de negar o seu assentimento á proposição feita, para que os paizes filiados áquella Sociedade não excedessem nos exercicios de 1922 a 1923 os seus orçamentos militares de 1921, visto como não seria admissivel que paiz novo, animado de um profundo sentimento pacifista, que o tem impedido de desenvolver convenientemente o seu poder militar, afim de pô-lo ao nivel do minimo compativel com a sua defesa e segurança, fosse adherir a uma providencia cujo unico objectivo era o de impedir que ás grandes nações superarmadas ampliassem ainda mais os seus exercitos de terra e mar, compromettendo irremediavelmente o estado já precariissimo das finanças do mundo, a tranquillidade das populações esgotadas e a propria paz entre os povos.

A justificação desse voto do nosso paiz foi feita pelo Dr. Rodrigo Octavio, nosso representante, e nella se lêem as seguintes palavras: "Certamente o Brasil é um paiz liberal e pacifico, nada tendo de imperialista ou militarismo, mas seu territorio é consideravel, suas costas são muito extensas e para as suas necessidades interiores precisa ter marinha de guerra e exercito".

O representante do Brasil lembrou, opportunamente, a

nossa indole pacifista e nossa pratica da arbitragem, recordando tambem que não temos contendas internacionaes de qualquer especie e que mantemos as melhores relações com todos os paizes vizinhos e todos os povos da terra.

Na segunda assembléa, respondendo á carta do Secretario Geral, datada de 8 de Março de 1921, o representante naval brasileiro declara o seguinte: "Os orçamentos naval, militar e aereo do Brasil são actualmente muito reduzidos, em razão da crise financeira, e insufficientes quanto ás necessidades da segurança e defesa do paiz.

O Brasil não está nas mesmas condições da maior parte das grandes potencias que, no decurso da recente guerra, renovaram completamente seu material e melhoraram as condições de suas defesas nacionaes, de accordo com os ensinamentos e as necessidades da guerra".

Eis a razão pela qual o delegado do Brasil declara não poder adoptar o voto da assembléa, relativo á reducção dos orçamentos militares.

Os resultados minimos a que chegara a primeira assembléa, offerecendo, como conclusão dos seus trabalhos, um simples voto platonico, que não logrou o apoio de todos os delegados, e algumas resoluções tendentes á realização de estudos preliminares, sem effeito algum sobre o poder militar effectivo dos povos, não deixaram de ser uma decepção para os que esperavam da dita assembléa decisões que trouxessem á humanidade melhores dias de fraternidade e de paz.

Afim de estudar os problemas do desarmamento, a assembléa de 1920 creou a commissão temporaria mixta, presidida pelo Sr. René Viviani, o qual foi de opinião que se não devia perder de vista, nos trabalhos da commissão, o elemento segurança nacional, expressamente previsto no art. 8º do Pacto das Nações. Essa commissão funcionou durante os trabalhos da segunda assembléa, reunida em 1921. No questionario elaborado por essa commissão, para abordar o problema da reducção dos armamentos, de accordo com o art. 8º do Pacto foi proposto um inquerito estatistico a ser feito em cada Estado e no qual se deveria levar em conta a população, a superficie e a extensão das fronteiras terrestres.

Na terceira e ultima reunião da assembléa da Liga das Nações foi que se cogitou da extensão do Tratado de Washington, de 6 de Fevereiro de 1922, aos outros paizes não signatarios.

O projecto, apresentado pelos representantes da Inglaterra, França e Italia á commissão temporaria mixta, foi remettido á commissão permanente consultiva para que a sua subcommissão naval estudasse e apresentasse seu parecer technico sobre tão importante assumpto. Perante a mesma subcommissão a attitude do Brasil foi definida pelo seu delegado naval, que se oppôz ao mesmo projecto, por ser contrario aos interesses da defesa e segurança do nosso paiz. Aos paizes cujas condições eram completamente diversas das em que se achavam os Estados signatarios do Tratado, a tonelagem attribuida ao Brasil e á Hespanha foi julgada pelos representantes desses paizes como não correspondendo á sua situação geographica, importancia e segurança nacional, pelo que propuseram elles que a discussão dos projectos apresentados fosse baseada nos principios que regem o art. 8º do Pacto da Sociedade das Nações.

O Sr. Rivas Vicuña, representante do Chile na commissão temporaria, tambem já havia declarado que os coefficients propostos para os paizes da America do Sul não correspondiam á sua situação e importancia. Tendo sido rejeitada pela maioria da subcommissão naval a these apresentada pelos delegados da Hespanha e do Brasil, em que propunham estabelecer-se o limite dos armamentos dos membros da Sociedade das Nações por meio de comparações convenientes, baseadas sobre a posição geographica e as condições previstas no art. 8º do Pacto, julgou o delegado do Brasil ser-lhe impossivel continuar a collaborar no exame dos diversos projectos apresentados á commissão, por serem os mesmos contrarios ás exigencias da situação geographica e á segurança do seu paiz.

O projecto de tratado, apresentado pela subcommissão naval para a extensão da Convenção de Washington aos paizes não signatarios, foi remettido á commissão temporaria mixta, que, depois de examinal-o, adoptou uma resolução recommendando ao Conselho a extensão dos principios da limitação dos

armamentos navaes aos Estados não signatarios do tratado, mas membros da Sociedade, e chamou a attenção do mesmo Conselho para a oportunidade de estender aquelles principios tambem aos Estados extranhos á Sociedade das Nações. Submettida essa recommendação á consideração da terceira assembléa, reunida em Genebra, no mez de Setembro de 1922, foi ella remettida á sua commissão de armamentos, na qual o Brasil foi representado pelo Embaixador Regis de Oliveira e pelo Contra-Almirante Penido. Nessa occasião o referido Embaixador expôz o ponto de vista do Brasil relativamente á extensão da Convenção de Washington aos outros paizes não signatarios, mostrando que a situação de seu paiz era muito differente da dos Estados signatarios e que a Marinha do Brasil era insufficiente para as necessidades de sua defesa. Entretanto accrescentou que a sua attitude não queria significar opposição á possibilidade de achar-se uma forma pratica e accetavel para a extensão dos principios pactuados em Washington.

A's nações não signatarias, ao ser votada pela assembléa a proposição emanada da commissão temporaria dos armamentos, o representante do Brasil declarou que o seu Governo accetava, em principio, a convocação de uma conferencia internacional, para examinar o problema dos armamentos navaes, si ficasse bem entendido que as resoluções que della resultassem se não afastariam da letra e do espirito do art. 8º do Pacto das Nações.

Justificando o seu ponto de vista, declarou o delegado do Brasil que a Convenção de Washington foi realizada entre nações que haviam alcançado o mais alto gráu de potencia naval e que por consequencia podiam reduzil-a sem sahir dos principios estabelecidos no art. 8º do Pacto, isto é, ao minimo compativel com a segurança nacional. Já os delegados technicos da Hespanha e do Brasil, unicos representantes das nações interessadas na subcommissão naval da Comissão Consultiva Permanente, mostraram de modo preciso que o projecto de tratado em questão não teria probabilidade de exito si não se apoiasse sobre as disposições do art. 8º do Pacto. O Almirante Marquez de Magaz, declarando-se disposto a accetar as linhas geraes do projecto, fez reservas

que, em essencia, coincidiram com as razões pelas quaes o Almirante Penido se recusara a collaborar no dito projecto.

O eminente Sr. Rivas Vicuña, delegado do Chile, emittiu tambem reservas sobre os coefficients propostos para os paizes da America, cujos effectivos não correspondem á sua respectiva situação e importancia. Si o nosso objectivo é chegar a collocar as nossas propostas em terreno pratico, por meio de um accordo geral, lembremo-nos do que disse Lord Robert Cecil: “nenhum projecto de redução de armamento poderá chegar a resultado si não for geral”.

Devernos assignalar aqui que, quando foi votado na sub-commissão naval da Comissão Permanente Consultiva o art. 4º, que fixava a tonelagem total dos navios de linha de substituição, calculada conforme o deslocamento, a delegação franceza, de accordo com a maioria dos representantes das potencias signatarias, apresentou a seguinte nota, que foi approvada e incluída no texto do projecto de Convenção:

“Tout en ayant redigé l'article 4, en conformité du principe du *statu quo*, la majorité des membres de la sous-commission navale croit devoir appeller l'attention du Conseil sur l'inégalité qui en résulte entre les forces navales respectives des trois États sud-américains, Argentine, Brésil et Chili, alors qu'ils estiment que ces trois États devraient logiquement avoir des forces navales mieux équilibrées, dont le tonnage total en navires de ligne ne devrait toutefois rester inférieur à quatre vingt mille”.

Os trabalhos desta Quinta Conferencia Internacional Americana para a redução dos armamentos não se podem isolar da orientação politica da Sociedade das Nações, e disto bem se apercebeu a terceira assembléa daquela sociedade, como se vê pelo adiamento, que deliberou, da discussão deste assumpto até á resolução da mesma actual Conferencia Pan-Americana. Tendo sido proclamados na resolução XIV, da terceira assembléa da Sociedade das Nações, os principios que devem reger a questão da limitação de armamentos, todos os que somos membros da dita sociedade devemos pautar a nossa conducta por aquelles preceitos approvados, porque não podem co-existir duas orientações differentes sobre o mesmo assumpto.

Aquella resolução declarou em verdade que os Governos não podiam assumir a responsabilidade de uma séria redução de armamentos, desde que não recebessem em troca uma garantia satisfactoria para a segurança dos seus paizes. Estendendo-se por um littoral de cerca de 3.600 milhas, com uma superficie quasi igual á da Europa; com uma linha de costas de extensão quasi igual á distancia que separa, em certo ponto, a Europa da America Meridional; com uma rede ferro-viaria deficiente e sem ter entre muitos dos seus Estados outra via de comunicação que não a maritima; com instituições politicas do mais amplo federalismo e em que a autoridade do Poder Central não pode exercer-se nas mais apartadas regiões do seu territorio, sinão pelas forças de terra e mar,— o Brasil não teve até hoje uma marinha adequada ás suas necessidades e nem completou o seu programma naval de 1906, pois que o seu terceiro “dreadnought”, o *Rio de Janeiro*, quasi concluido, foi cedido á Turquia, e seus tres monitores o foram á Inglaterra no principio da grande guerra européa; não chegando sequer a ser iniciada a construcção do *Riachuelo*, que se pensava fazer por subscrição popular. Os seus dous navios capitaes *Minas Geraes* e *S. Paulo* já estão com a metade da sua efficiente decorrída, segundo o prazo para isso fixado no Tratado de Washington. Além destes, o Brasil só possui dous velhos guarda-costas, tres cruzadores, tres submarinos e onze destroyers, os dous primeiros construidos ha mais de 24 annos e os demais já antiquados e sendo todos de fracas qualidades combativas. Não obstante esta precariedade de condições, que aqui sómente se esboça, o Brasil não se recusou jamais a estudar com os seus irmãos da America uma formula justa e equitativa para a limitação dos seus armamentos navaes, e disto deu sempre provas evidentes, tanto na Sociedade das Nações como nos trabalhos desta Conferencia e nos seus antecedentes.

Comparecendo a esta Quinta Conferencia Internacional Americana, o Brasil se dispôz a discutir com as suas irmãs os problemas communs em beneficio do progresso e bem estar colectivo da America; não tinha e não tem reserva alguma sobre os pontos do programma; prompto a ouvir o que fosse suggerido

e inspirado pelos principios, que sempre o guiaram, de amizade e harmonia com as Republicas do Novo Mundo e com todos os povos da terra. Difficil, entretanto, é encontrar-se uma base unica e igual para ser applicada a tantos paizes de condições peculiares tão differentes. Basta reflectir: como fixar-se uma tonelagem unica de navios capitaes a todas as nações do Continente Americano, quando, entre ellas, algumas ha, como as Republicas da America Central, que já concordam em não ter marinha de guerra; como applicar-se uma regra invariavel e unica a paizes em condições geographicas tão deseguaes, sem violar flagrantemente os principios proclamados no art. 8º do Pacto das Nações? Para que se possa fazer uma distribuição de tonelagem de accordo com as necessidades e condições de cada paiz, será preciso um estudo detalhado da situação de cada um, o que não parece possível fazer-se em conferencias da natureza desta em que nos encontramos. A fixação de uma tonelagem unica, suggerida na proposta da illustre Delegação Chilena, parece antes applicar-se e ter visado apenas os tres paizes que possuem maior marinha de guerra na America Latina: a Argentina, o Brasil e o Chile. Mas si isto assim é, mais logico seria que o assumpto fosse resolvido em entendimentos posteriores entre os referidos paizes, como tão opportunamente propôz o illustre delegado de Honduras. A Delegação do Brasil, no entanto, quer deixar patente aqui que o seu paiz não está longe, antes deseja acceitar um accordo entre as Republicas do Continente, quanto ao aparelhamento naval. Para isso o seu ponto de vista obedece ás seguintes bases fundamentaes:

1.º — Limitação da tonelagem dos navios capitaes, durante cinco annos, a 80.000 toneladas;

2.º — Considerar como navios capitaes actualmente existentes na America do Sul os do typo "dreadnought" e, conforme a definição da parte IV, do art. 2º, do tratado n. 1, assignado em Washington, a 6 de Fevereiro de 1922, os que da data da convenção a assignar-se em diante vierem a ser construidos ou adquiridos, desde que tenham um deslocamento maior de 10.000 toneladas ou sejam armados com um ou mais canhões de calibre superior a oito pollegadas;

3.º — No calculo da tonelagem total, fixada para os navios capitaes, se incluirão somente os navios actualmente existentes do typo "dreadnought", *Minas Geraes*, *S. Paulo*, *Moreno*, *Rivadavia* e *Latorre*;

4.º — Os outros actuaes navios de combate, que não sejam do typo "dreadnought", isto é, os couraçados, guarda-costas e cruzadores couraçados, não poderão ser conservados em serviço, depois de adquiridos novos navios capitaes, quando for por estes attingido o limite 80.000 toneladas, a fim de que não seja excedido o referido limite; entretanto aquelles navios poderão ser utilizados para outros fins que não os do seu emprego na guerra, desde que lhes sejam applicadas as regras da desclassificação dos navios de guerra, contidas na parte II.

5.º — A não limitação da tonelagem dos demais navios de guerra de superficie ou submarinos, bem como dos que se destinarem á defesa das costas, ao uso da aviação, ao emprego das minas submarinas, dos auxiliares e de flotilhas fluviaes, assim como tudo quanto se refere á organização defensiva das costas.

O limite de 80.000 toneladas, proposto para os navios capitaes, foi o mesmo que a subcommissão naval da Comissão Permanente Consultiva da Liga das Nações julgou justo a fim de melhor equilibrar as marinhas das tres Republicas irmãs, Argentina, Brasil e Chile. Quando propôz aos Governos amigos da Argentina e Chile a Conferencia Preliminar de Valparaíso, o Brasil previa quanto seria difficil qualquer entendimento geral sobre uma base fixa e unica a ser applicada a paizes tão numerosos e de condições peculiares tão differentes.

Foi pelo desejo de chegar a um accordo justo e equitativo com as suas grandes Republicas irmãs, para a fixação das suas forças navaes, que o Brasil propôz aos dous Governos amigos um entendimento previo a ser submettido posteriormente á decisão desta Conferencia. As difficuldades em que nos achámos para encontrar uma formula de limitação naval, applicavel a tantos paizes, alguns dos quaes por convenções realizadas abriram mão de quaesquer forças de mar, provam agora quanto eram fundadas as nossas previsões. Não obstante, o Brasil não se desliga dos compromissos que assumiu e está.

prompto a negociar em qualquer tempo, de Chancellaria a Chancellaria, em ajuste com um ou mais paizes americanos irmãos, pactos de limitação de armamentos navaes, sobre uma base justa e praticavel, resguardadas as condições reciprocas da segurança nacional.

Quanto aos armamentos terrestres, o Brasil lembra que o Tratado de Washington, de 6 de Fevereiro de 1922, não abrangeu esse assumpto e que até hoje o unico ajuste internacional sobre tal materia foi a convenção entre as Republicas centro-americanas, firmada na mesma cidade de Washington, a 7 de Fevereiro de 1923, na qual foram tomadas em consideração a população de cada paiz, sua área territorial e a extensão das suas fronteiras. Na discussão do programma da Conferencia de Washington, o primeiro ministro francez, Aristides Briand, concordou na diminuição do numero dos navios offensivos ou navios de ataque capital (*ships*); quanto aos navio defensivos (cruzadores ligeiros, torpedeiros e submarinos), elle declarou que ao Governo Francez seria impossivel acceitar a limitação. A idéa que domina a Conferencia, dizia elle, é a de restringir os armamentos offensivos e custosos, mas acreditava que não estaria em seu programma restringir para uma nação como a França, com uma extensão tão grande de costas e numerosas colonias longinquas, os meios essenciaes ás suas communicações e á sua segurança.

Não é outro o argumento de justiça em que se assenta o ponto de vista do Brasil. Pelos navios de ataque é que se mede a força offensiva das esquadras, e, como o Brasil deseja a paz com toda a sinceridade e nella deposita a sua mais ardente fé, não põe duvida em accordar com as potencias amigas a fixação da tonelagem maxima dos navios capitaes, conservando a sua liberdade de acção para os navios defensivos, construcção e complemento de bases navaes e organização defensiva das costas.

Do dogma fundamental da egualdade juridica dos Estados soberanos, pelo qual nos batemos na Segunda Conferencia de Haya, decorre a confiança que têm todos os povos no sentimento geral de equidade e na força do principio de justiça universal, que não permitem impôr a quem quer que seja,

homens ou Estados, decisões julgadas incompatíveis com a sua segurança, a sua honra ou a sua liberdade”.

Comissão Interna-
cional de Juris-
consultos

Depois da sua primeira reunião, em 1912, a Comissão Internacional de Jurisconsultos, creada por uma convenção da Terceira Conferencia Internacional Americana, do Rio de Janeiro, em 1906, resolveu repartir a materia submettida a seu estudo por seis subcommissões, com séde em Washington, Rio, Santiago, Buenos Aires, Montevideo e Lima. Cada uma dellas apresentaria a todos os governos interessados os resultados de seus trabalhos, e só depois todos se reuniriam, no Rio, para realizar uma segunda sessão plenaria da Comissão.

O resultado a que chegassem nessa reunião seria presente á Quinta Conferencia Internacional Americana, de Santiago do Chile, por intermedio dos representantes do Brasil.

Cabia ao Governo Brasileiro convocar essa segunda reunião plenaria da Comissão, quando tivesse ultimado seus trabalhos cada uma das subcommissões e fosse fixada, definitivamente, a data da abertura da Quinta Conferencia Internacional Americana.

Essa Conferencia, marcada para 1914, fora adiada *sine die* em consequencia da grande guerra e só recentemente foi marcada para Março do corrente anno, como bem sabeis.

O Governo Brasileiro cuidou, logo, de informar-se em que pé estavam os trabalhos das subcommissões acima referidas, antes de convocar para segunda reunião plenaria a Comissão Internacional de Jurisconsultos e verificou, então, que só as subcommissões do Rio, de Lima e de Montevideo tinham conseguido dar cumprimento a seu mandato e que a de Santiago tinha ultimado seus trabalhos, mas não dispunha mais de tempo para os apresentar impressos a todos os governos interessados e á Comissão.

Desde que duas partes importantes da materia a codificar, entregues ás subcommissões de Washington e de Buenos Aires, não seriam, tambem, submettidas a debate, ficava sem objecto uma reunião plenaria da Comissão.

O Governo viu-se privado, assim, de convocar a Comissão Internacional de Jurisconsultos para uma segunda reunião,

em data anterior á do inicio dos trabalhos da Conferencia de Santiago e, a esse respeito, notificou a todos os governos interessados, expondo as fortes razões que o levaram a tomar essa medida muito contra seus desejos, pois que o empreendimento dessa nobre obra de codificação por meio de uma commissão de jurisconsultos provém, directamente, da proposta brasileira, logo vencedora, formulada por José Hygino na Segunda Conferencia Internacional Americana, do Mexico, em 1902.

Tudo faz crer, depois da Conferencia de Santiago, que o importante trabalho recomeçará sob os melhores auspícios.

Os arts. 231 e 232 e o annexo n. 1, parte 8ª, do Tratado de Versailles deram, como sabeis, ás potencias alliadas e associadas, signatarias desse acto, o direito de pedir á Allemanha reparações por todos os damnos causados á população civil de cada uma a seus bens durante o estado de belligerancia e motivados por aggressões da Allemanha em terra, no mar ou pelos ares.

Commissão de Re-
parações

Logo que se constituiu a Commissão de Reparções encarregada de regular essas reclamações, o Governo nomeou seu delegado o Dr. Raul Fernandes, o qual, de accordo com as estipulações do Tratado, estaria presente, mas só podendo agir no character de assessor quando estivessem em causa as reclamações e os interesses do Brasil.

Em 1 de Novembro de 1920, esse delegado apresentou a lista das reclamações brasileiras a titulo de reparações, resalvando, no entanto, expressamente, o direito de apresentar ainda reclamações de outra natureza por damnos causados pela Allemanha, antes do estado de guerra, ou relativas aos bens, direitos e interesses privados, para garantia dos quaes o Brasil tinha lançado mão dos navios allemães ancorados em seus portos.

Essas reclamações a titulo de reparações differem das que, como sabeis, o Brasil apresentou, como lhe fora facultado, directamente, á Allemanha, e que são pedidos de indemnização por perdas e damnos anteriores á guerra e reclamações sobre interesses privados, materia essa regulada pela parte x do Tratado.

O Dr. Raul Fernandes apresentou a sua demissão de Delegado do Brasil junto á Commissão no mez de Janeiro de 1921, e de entã para cá os interesses do Brasil foram entregues á Embaixada do Brasil em França e mais especialmente ao Sr. Castello Branco Clark, que foi encarregado pelo Governo, em Março daquelle anno, de defendel-os por occasião da discussão com os Delegados allemães perante a Commissão e no seio da propria Commissão com os Delegados principaes, — discussão essa que começou em fins de Março prolongando-se até fins de Abril.

A cifra das reclamações brasileiras foi alterada por ordem do Governo, em Fevereiro de 1921, no tocante aos lucros cessantes. Como foram definitivamente arroladas, attingiam o montante de £ 3.876.995.11.0 e francos 645.754 que, reduzidos a libras ao cambio ao par, perfaziam com a parcella acima o total de £ 3.902.600-7-9

A Commissão de Reparações, por uma decisão de character geral, resolveu não admittir reclamação alguma por lucros cessantes. Esta era a maior das nossas reclamações, pois só ella montava a £ 3.249.096-6-11. Ficaram, por isso, reduzidas a um total de £ 653.504-0-10 ou sejam £ 627.899-5-0 e francos 645.754.

O Accordo de Spa procurou fixar a percentagem em que a Allemanha faria pagamentos, a titulo de reparações, mas o Brasil não foi signatario desse acto nem a elle adheriu, assim como outras potencias interessadas. Esse accordo teve o cuidado de deixar 6 ½ % para serem repartidos entre as potencias não signatarias. Até hoje, porém, apesar dos reiterados esforços dos Delegados do Brasil, ainda não foi fixada a percentagem que caberia a essas potencias na repartição dos pagamentos da Allemanha. Por isto, a Commissão de Reparações resalvou, formalmente, o direito dessas potencias, que não estavam ligadas ao Accordo de Spa e, então, o Delegado do Brasil poud formular suas reservas, para esclarecer que as percentagens fixadas no referido accordo só podiam ter effeito para repartir, entre as potencias ligadas por esse acto, o total das sommas que lhes viesse a attribuir, a titulo de reparações, o accordo geral dos Alliados e Associados.

A these brasileira relativa ao direito de propriedade do Brasil sobre os navios ex-allemaes, de accordo com o art. 297 do Tratado, foi definitivamente victoriosa em sessão plenaria da Commissão de Reparações, de 28 de Julho de 1921.

A Commissão decidiu nessa sessão, por unanimidade, que os navios em questão não eram daquelles que deveriam ser tratados de accordo com o Annexo III da Parte VIII do Tratado e que, por conseguinte, nenhum credito deveria ser levado por conta delles em favor da Allemanha. E, mais do que isto, reconheceu, *apesar de declarar-se incompetente para tratar dessa questão* — como sempre havia sido a these brasileira — que o art. 297 poderia ser applicado para regular a situação desses navios. Tanto vale dizer que o Brasil tinha o direito de apropriar-se delles, em conformidade com os dispositivos daquelle artigo. Nessa hypothese, a Commissão só seria interessada na questão de saber si haveria um saldo a favor da Allemanha, depois de deduzidas as reclamações e dividas definidas pelo dito art. 297 ou pelo § 4º do mesmo artigo, pelas quaes a Allemanha ou os seus nacionaes estaria ou estariam na obrigação de indemnizar o Brasil ou os seus nacionaes.

Desde que o direito do Brasil á propriedade dos navios apprehendidos deixou de ser objecto de contestação, como já vos foi exposto na ultima mensagem de meu illustre antecessor, ficou o Governo desembaraçado para liquidar, directamente, com a Allemanha, como permite o Tratado, as suas reclamações por damnos causados anteriormente á nossa entrada na guerra. Conforme tambem já vos foi exposto, foi então negociado um accordo para fixação do saldo devedor da Allemanha ao Brasil, ou vice-versa, em consequencia dessa liquidação; mas, ainda devido á actual situação financeira européa, não foi possivel activar as negociações tendentes á execução desse accordo, isto é, a avaliação definitiva dos navios que passaram a pertencer ao Brasil e a sujeição a um juizo arbitral da questão sobre a legitimidade de nosso direito a uma somma por lucros cessantes.

O Brasil tem direito liquido e certo, já reconhecido pela Allemanha a £ 1.500.000 a titulo de indemnização; terá mais

Liquidação com a
Allemanha

o direito a £ 1.800.000 de lucros cessantes, si o arbitro assim o reconhecer.

O accordo brasileiro-alemão, de 5 de Outubro de 1921, acima referido, cogitou tambem do pagamento da differença de cambio do deposito do valor do café, feito pelo Governo de S. Paulo na Casa Bleischroeder de Berlim, para o qual ha um artigo especial no Tratado n. 263, que garante o reembolso daquella quantia á taxa do cambio do dia do deposito.

Nesse accordo está claramente previsto que, si as Potencias Alliadas o consentirem, o saldo eventual que houver a favor da Allemanha na nossa liquidação de contas será applicado á amortização da divida de differenças de cambio.

A Commissão das Reparções foi informada da existencia desse accordo e dirigiu-se ao Delegado Assessor do Brasil pedindo explicações a respeito. Naquelle momento o nosso Delegado não lh'as poudo fornecer, por não ter ainda recebido o texto integral. Mas a titulo de informação, e tão sómente a titulo de informação, pois evidentemente a Commissão não tinha que se occupar da letra e espirito do accordo; poderia, quando muito, conhecer da liquidação de contas com a Allemanha quando estabelecido o balanço definitivo, como reza o art. 243 (a) do Tratado, e deante de reiterados e insistentes pedidos da Commissão, que cada vez se mostrava mais informada a respeito do referido accordo, se limitou a citar trechos da mensagem de 3 de Maio de 1922, que a elle se refere, sem dar, comtudo, communicação official do mesmo. A Commissão, porém, de mais a mais informada, deu a entender que certas clausulas do accordo feriam os seus direitos e attribuições tirados dos arts. 245, 248 e 251 do Tratado, e o Sr. Clark respondeu dizendo tratar-se de um accordo preliminar que deixava ainda algumas questões em suspenso. Quanto ao art. 243, declarou que elle só poderia ser invocado no caso de haver um *saldo definitivo* em favor da Allemanha; que naquelle momento ainda não se havia procedido á liquidação de contas e que, portanto, não se podia saber si havia saldo e em favor de quem. Accrescentava ainda o Sr. Clark que, nessas condições, os receios da Commissão eram infundados, tanto mais quanto não convinha esquecer

que o art. 252 exceptuava expressamente a questão dos bens e propriedades inimigas na jurisdição de uma potencia aliada, das regras e processo definidos nos arts. 248 e 251, citados pela Comissão. E deixou bem firmado o direito do Brasil de applicar á amortização da differença de cambio o valor dos navios, não só no citado art. 252 como também no art. 297 (H) 2 e § 4º do Annexo, no qual, entre as demais reclamações brasileiras, pode perfeitamente enquadrar-se a relativa á differença de cambio, apesar de haver para essa ultima no Tratado um artigo especial, o 263, que só pode ter o effeito de dar-lhe maior força e cabimento.

Ultimamente a Comissão informou á Embaixada do Brasil em Paris ter tido conhecimento official do accordo pela Delegação Allemã, em Julho ultimo, e dirigiu cartas não só á Embaixada como á Delegação, reservando-se expressamente o direito de dizer ulteriormente si concordava com a imputação do saldo dos navios ao pagamento da differença de cambio. O Sr. Taylor, então nosso Encarregado de Negocios em Paris, defendeu o nosso direito, seguindo sempre a mesma orientação. A nossa posição melhorou um pouco de Julho para cá. De facto, a Comissão agora deixou de impugnar o accordo como naquelle momento, limitando-se a formular resalvas.

Quanto a lucros cessantes, de que cogita também o accordo e a que me referi acima, a Comissão das Reparações entendeu que os dous paizes contractantes deveriam declarar que a sentença arbitral não exorbitaria das disposições do § 4º do Annexo e, mais, que a decisão lhe fosse immediatamente communicada.

O Governo deu instrucções ao Sr. Taylor para especificar verbalmente que o arbitramento de que trata a clausula II do accordo, combinada com a VI, só se referia a factos anteriores á nossa entrada na guerra. Aliás, essa precisão não se tornava necessaria, porquanto o proprio parecer da Secção Juridica da Comissão reconheceu que, difficilmente, se enquadriaria na alçada da Comissão o direito de protestar contra o principio e as modalidades do arbitramento previsto no accordo brasileiro-allemao.

Ficando assim bem claro qual a materia sobre que versa o compromisso relativo á arbitragem dos lucros cessantes não pareceu ao Governo conveniente, e muito menos necessario, attender ao desejo da Commissão relativo á modificação do quesito a ser submettido aos arbitros, em relação ao qual, aliás, ella não é competente para intervir, conforme reconhecem os seus proprios conselheiros juridicos: “la Commission des Réparations qui n'est compétente ni pour appliquer, ni pour interpréter l'article 297, paraît difficilement pouvoir protester contre le principe même du recours à l'arbitrage pour déterminer de sens d'une formule qui figure dans ses dispositions. Il ne semble pas non plus au Service Juridique qu'il faille s'arrêter à cette circonstance que la forme d'arbitrage prévue par la convention germano-brésilienne diffère de la forme d'arbitrage prescrite par le traité; d'autant que le texte même du paragraphe 4 ne paraît pas exclure que les Parties se mettent d'accord soit sans recourir à l'arbitrage, soit sur telle forme d'arbitrage qui leur paraîtra préférable”.

Afretamento de navios á França

Como sabeis, 28 desses navios tinham sido, no mez de Dezembro de 1917, afretados á França por meio de um convenio, que veio a ter fim com o “Auto de liquidação” de Outubro de 1920.

Foram, então, restituídas ao Brasil essas unidades da marinha mercante e reguladas as reparações que a França ficou obrigada a fazer-lhes, para as entregar em condições de navegabilidade, menos em relação a tres: o *Leopoldina* e o *Sobral*, que a França comprou, e o *Maceió*, que fora torpedeado durante o afretamento.

As questões complementares sobre obras no convez do *Curityba*, debito da França pela utilização dos navios, obras no vapor *Ingá*, despesas com a volta dos navios ao Brasil, venda á França dos vapores *Leopoldina* e *Sobral*, compra de dous rebocadores e pagamento do *Maceió* foram, então, objecto de negociações, em que o Brasil foi representado pelo Dr. Manuel Buarque de Macedo e a França por seu Embaixador, Sr. Alexandre Conty, *ad referendum* de seus respectivos governos.

Por fim, as partes interessadas conseguiram chegar a um accordo razoavel, que fixou o debito da França pela utilização dos navios, além de 31 de Março de 1921 até a sua effectiva restituição, em frs. 4.420.266-40.

Devo informar-vos que o Governo francez já pediu ás Camaras o credito necessario para satisfacção desse compromisso, e esse pedido que já obteve a approvação do Senado.

Foram bem auspiciosos os resultados que alcançou durante o anno passado a Liga das Nações, tanto em relação ás soluções que seus dous principaes organs deliberativos — o Conselho e a Assembléa — conseguiram dar, quanto em relação aos notaveis trabalhos executados pelas outras partes de seu complexo organismo.

O Brasil que, ao installar-se a Liga das Nações, em 1920 foi honrado com um dos quatro logares de membro temporario do Conselho, por determinação expressa do Pacto da Liga das Nações em seu art. 4º, tem sido até agora reconduzido annualmente por eleição da Assembléa. A grande maioria de votos que o Brasil tem sempre alcançado nesses escrutinios prova, desvanecedoramente, o modo digno por que seus representantes têm desempenhado esse mandato.

Em Setembro proximo passado reuniu-se pela terceira vez a Assembléa da Liga, e coube ao nosso representante, o Sr. Embaixador Domicio da Gama, presidir á sessão inaugural dos trabalhos, por estar, então, na presidencia do Conselho.

Iniciados os trabalhos da Assembléa, constituiram-se seis commissões para estudo preliminar dos assumptos submettidos a debate, nas quaes foi o Brasil representado pelos Srs. Embaixadores Domicio da Gama e Raul Regis de Oliveira e Ministro Raul do Rio Branco, secundados pelos technicos Srs. Almirante J. M. Penido, Tenente-Coronel A. de Andrade Neves e Julio Barbosa Carneiro.

Além de outros assumptos de grande importancia, a 1ª Commissão tratou das regras a serem estabelecidas pela Assembléa para a eleição dos membros não permanentes do Conselho e a duração de seu mandato. O representante brasileiro

na Comissão, o Sr. Regis de Oliveira, tomou nessa questão uma attitude de discreto retrahimento, tendo em vista que estava em jogo a possivel reeleição do Brasil para membro temporario do Conselho. As regras estabelecidas pela Comissão foram, no entretanto, neutralizadas na Assembléa pela resolução proposta por Lord Balfour (Gran-Bretanha) e apoiada pelos Srs. Bourgeois (França), Scialoja (Italia) e Motta (Suissa), e, por fim, aprovada.

Por essa resolução, caberá á 4ª Assembléa o poder de applicar as referidas regras para a eleição dos membros temporarios do Conselho; mas isso depois de devidamente aprovada pelos governos interessados a emenda que fora votada na 2ª Assembléa e que, com outras, já foi aprovada no Brasil pelo decreto n. 4.611, de 29 de Novembro proximo passado, e que será promulgada logo que se effectue, em Genebra, o deposito dos respectivos instrumentos de ratificação.

Vencedor o espirito equalitario do rotativismo para o preenchimento dos cargos temporarios do Conselho, é de presumir que nenhum dos actuaes membros não permanentes seja reeleito na proxima Assembléa da Liga ou, preferentemente, aquelles que, como se dá com o Brasil, vêm exercendo essas funções desde o inicio dos trabalhos.

Devem merecer-vos particular attenção as resoluções desta assembléa que se referem a certos problemas sobre communicações e transito e sobre as graves difficuldades economico-financeiras por que passam agora todos os povos e patenteiam a necessidade inilludivel de uma acção conjuncta para a obtenção de soluções verdadeiramente proficuas em assumptos de tanto vulto.

Duas dessas resoluções determinaram a reunião de uma conferencia para exame de um projecto de convenção sobre o regimen das estradas de ferro e tem por fim dar execução a uma das estipulações do art. 23 do Pacto da Liga.

A outra conferencia terá para base de seus trabalhos as propostas da Comissão Economica sobre questões aduaneiras.

Essas propostas foram formuladas pela Comissão em sessão plenaria presidida pelo representante do Brasil, Sr. J. Barbosa Carneiro, que veiu a obter o adiamento dessa confe-

rencia para Outubro, no intuito de se examinarem, então, as conclusões a que tiver chegado, sobre a materia, a Quinta Conferencia Internacional Americana.

A 3ª Commissão da Assembléa estudou a questão da reducção dos armamentos, baseando-se no relatorio da Commissão mixta temporaria da Liga das Nações.

Ao discutir-se o relatorio dessa commissão, o representante do Brasil, Sr. Regis de Oliveira, que tinha como suplente o Sr. Contra-Almirante J. M. Penido, mostrou que a situação dos Estados da America do Sul e do Brasil em particular era muito differente da dos Estados que tinham tomado parte na Grande Guerra, visto que o armamento dos paizes sul-americanos era o mesmo de antes da guerra e, portanto, antiquado.

Fez vêr, além disso, que o Brasil, nação manifestamente pacifica e cuja Constituição Politica prohibe a guerra de conquista e sujeita, preliminarmente, as questões internacionaes ao recurso do arbitramento, estava então e continúa a estar desprovido dos mais elementares meios de simples defesa de sua vastissima costa maritima.

Desejava, apenas, que as resoluções em discussão fossem tomadas de accordo com o espirito e a letra do art. 8º do Pacto.

No correr das discussões, o Sr. Regis de Oliveira teve occasião de esclarecer que era impossivel tentar-se a defesa de um paiz de mais de 30.000.000 de habitantes e com mais de 3.600 milhas de costa, com dous navios, mesmo do typo mais moderno, sem fallar na defesa de sua grande frota mercante de cabotagem e de longo curso; mas reafirmou então o firme proposito do Governo Brasileiro de collaborar em todas as medidas propostas com o nobre objectivo da limitação de armamentos, desde que fossem, é claro, baseadas em coefficients equanimes.

O Sr. Fischer (Gran Bretanha), de accordo com o Sr. Urrutia (Colombia), disse nessa sessão que seria lamentavel que se não aproveitasse a occasião para se estenderem a todos os Estados os principios do tratado de Washington e, por espirito de conciliação, propôz como emenda ficar entendido

que todos os casos particulares, comprehendidos os Estados recentemente constituídos, seriam especialmente examinados.

As discussões proseguiram na Commissão, com um manifesto desejo geral de chegar a resultados justos e praticaveis.

Lord Cecil (Africa do Sul) disse, mesmo, ao lêr, em sessão plena da Assembléa, o relatorio da 3.^a Commissão, a que presidira tão brilhantemente, que os paizes com marinhas fracas estavam em condições especiaes e que esses, longe de poderem desarmar-se, precisavam, ao contrario, de completar seu armamento.

Consta da resolução, que essa mesma Commissão veio a adoptar sobre um pacto de garantia mutua, alinea 2, o parecer de que, no estado actual do mundo, um grande numero de governos não podia assumir a responsabilidade de uma seria redução dos armamentos, a não ser que recebesse em troca uma garantia satisfactoria para segurança de seu paiz.

Essa resolução termina estipulando que o Conselho da Liga, devidamente informado, estabeleça, para submeter á apreciação e decisão soberana dos governos, o plano do mechanismo politico e militar encarregado de preparar e assegurar com precisão a realização de tal pacto de garantia mutua.

O Governo procura secundar, com grande interesse, todos esses movimentos em pról dos nobres idéaes da mais completa concordia universal, factor primordial da ordem e do progresso tanto do Brasil como dos demais povos.

GUERRA

O Governo está, nos termos do n. XXI do art. 46 da lei n. 4.632, de 6 de Janeiro ultimo, autorizado a reorganizar o Exercito.

Fal-o-á, consoante os melhores conselhos da experiencia, num programma desambicioso, traçado honestamente dentro dos nossos recursos.

Não se trata, portanto, de uma reforma radical, sinão de meras alterações que a pratica do serviço está exigindo.

Quer dizer que o Governo não está animado do proposito de renovar todas as cousas, sem maior exame.

Não é, por outra parte, possível desassociar da obra económica a obra militar em seus tres aspectos, material, intellectual e moral.

Dahi a inilludível necessidade do concurso de todas as energias para prover á criação das industrias militares, á formação da tropa, á educação do patriotismo.

Os nossos estabelecimentos fabris, que estão a reclamar a mais desvelada solicitude, devem ser remodelados de modo que assegure o rendimento que se pode legitimamente esperar com a exploração das fontes de materia prima e a utilização systematica da energia hydraulica.

Avulta ahi, dest'arte, a siderurgia, cujas serias difficuldades nos cumpre vencer com decisão e vigor.

A mudança do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para outra localidade, melhor indicada para sua séde em virtude de razões technicas, é um problema que merece estudado detidamente, e o Governo tem todo o empenho em dar-lhe opportunamente a melhor solução.

E' que importaria numa despesa que excede positivamente os nossos recursos actuaes.

E', entretanto, de esperar que possamos, num futuro proximo, converter em realidade essa idéa victoriosa.

Como quer que seja, remodelemos o actual Arsenal, para colher as vantagens que elle pode ainda offerecer, e tornal-o, afinal, em uma escola do operariado, numa contribuição para o desenvolvimento das industrias civis de que tanto havemos mistér.

A instrucção militar tem sido ministrada nos corpos de tropa, como permittem as naturaes difficuldades oriundas da falta de officiaes subalternos de que se resentem os quadros de todas as armas.

Ensino

Essa é uma questão que o Governo está estudando com o mais vivo interesse.

O recrutamento dos officiaes é, como se sabe, materia de primeira importancia.

Cumpre, por isso mesmo, que os jovens, que se sentem possuidos de uma decidida vocação militar, não sejam con-

trariados nas suas justas aspirações por motivos inherentes á escassez de recursos proprios.

Foi graças a esse regimen intelligente que o Exercito poudé contar em seu seio uma brilhante pleiade de officiaes que tanto e tão nobremente o têm illustrado e feito á Nação os mais relevantes serviços.

Estão funcconando regularmente os nossos institutos de ensino.

Praz-me assignalar que os collegios militares gosam do mais alto conceito e inspiram toda a confiança aos interessados no ensino que ahi se dispensa.

Devo mesmo accrescentar que no Collegio do Rio sobre-excede sempre o numero de candidatos ao de vagas existentes.

E' o que tambem acaba de occorrer auspiciosamente em Porto Alegre.

A Escola Militar está restituída á sua vida de instituto de ensino destinado á formação dos officiaes, no ambiente moral sadio, que lhe é proprio, de escola normal do dever militar.

Façamos votos para que se dissipem, de vez, todas as illusões dos profissionaes da desordem politica, avidos de fecundar os seus sonhos de ambição no caldo de cultura da indisciplina militar.

A Escola Militar, a Escola de Estado Maior, a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, a Escola de Aviação Militar, as Escolas de Intendencia, a Escola de Applicação do Serviço de Saúde, a Escola de Veterinaria do Exercito são centros de ensino, nem só para a primeira formação technica dos nossos officiaes, sinão ainda para revisão e ampliação dos seus estudos militares.

Releva notar, de passagem, que os medicos e pharmaceuticos fazem um curso de aperfeiçoamento para se pôr em dia com as exigencias sempre crescentes do serviço de saúde em tempo de paz e de guerra, e com as questões especiaes da medicina militar.

Ha, outrosim, um curso de aperfeiçoamento para veterinarios, cujo serviço cresce de importancia dia a dia.

A fonte de recrutamento de nossos officiaes veterinarios é hoje a Escola de Veterinaria do Exercito, cujo curso é feito em tres annos de ensino theorico e pratico.

Temos, enfim, a Escola de Sargentos de Infantaria, que é, pode dizer-se, um estabelecimento modelarmente organizado.

Por decreto n. 16.002, de 6 de Abril ultimo, foi approvedo o seu regulamento actual.

Impõe-se evidentemente a criação de novas escolas para sargentos das outras armas, sobretudo de artilharia, cuja inauguração espera o Governo poder fazer ainda dentro do corrente anno.

Trataremos, em seguida, das demais escolas, como é razão, para dotar o Exercito de sargentos cada dia mais aptos para o exercicio das laboriosas funcções que lhes cabem nos corpos de tropa.

Estão em activo andamento quasi todas as construcções que, iniciadas no ultimo quadriennio, não foram concluidas até Novembro do anno passado.

Obras

O Governo interrompeu, como medida economica, uma ou outra construcção que podia ser adiada sem inconveniente, e alterou alguns projectos para minorar o respectivo orçamento, sem prejuizo dos fins a que a obra se destina, nem onus para futuras ampliações.

Está no primeiro caso, para citar um só exemplo, a construcção do Arsenal de Guerra de Montenegro.

Assim estão sendo construidos os quartéis de que necessitamos, nas diversas regiões militares, nomeadamente no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso.

As obras a que temos alludido são executadas, umas por administração directa, outras por administração contractada. Estas ultimas estão a cargo de empreiteiros diversos, entre os quaes se acha a Companhia Constructora de Santos.

Não se cuida, tão só, da construcção dos quartéis.

Os hospitaes militares têm sido, tambem, objecto de pre-occupação do Governo.

Foi adquirido em Dezembro ultimo, por 35.000\$, em Juiz de Fôra, o predio em que estava, havia cerca de tres annos,

installado, mediante aluguel, o Hospital Militar daquela cidade.

Está-se construindo o Hospital Militar de Campo Grande, em Matto Grosso.

Estão em via de conclusão as obras do Sanatorio de Bemfica.

Sorteio

A franca acceitação geral do serviço militar é um facto notorio.

E' consideravel o numero de jovens que se alistam espontaneamente, e tem sido menor, de anno em anno, a percentagem dos insubmissos.

Os que, depois de sorteados, pleiteiam, como arrimos de familia, isenção, por via de *habeas-corpus*, poderiam tel-a commodamente obtido antes, fazendo prova dessa condição perante as juntas de alistamento militar.

As mudanças de residencia dos alistados de um municipio para outro, sem participação á respectiva circumscripção de recrutamento, têm egualmente dado logar á concessão de *habeas-corpus*, á vista da prova de não residir o paciente no municipio por que então foi sorteado.

A taxa militar produziu em 1922 uma renda maior de duzentos e sessenta contos de réis.

Seja, porém, como for, o sorteio entrou em nossos habitos civicos, e todos sentem, nitidamente, á hora actual, que fazer o serviço militar não é acceitar resignadamente um onus, sinão cumprir com entusiasmo um dever patriotico.

Por decreto n. 15.934, de 22 de Janeiro ultimo, approvei o novo regulamento para o serviço militar, cuja execução trará incontestavelmente reaes vantagens.

Não é, porventura, nem o podia ser, a ultima palavra sobre a materia; é um trabalho susceptivel, certamente, de futuras alterações, mas conscienciosamente feito á luz da experiencia adquirida hoje na pratica effectiva do serviço.

Não é demais lembrar que o voluntariado aberto no nordeste brasileiro fornece sempre os contingentes necessarios para o preenchimento eventual dos claros nas unidades desta capital.

A mobilização commemorativa do primeiro centenario de nossa Independencia politica permittiu que os nossos mais jovens compatriotas em idade militar se associassem ao jubilo publico, orgulhosos de se sentirem parte dos elementos activos da defesa nacional.

As sociedades de tiro têm, através de todas as vicissitudes, correspondido, de um modo geral, aos fins de sua creação, e o Governo não poupará esforços para estimular a creação de outras e a prosperidade das que existem em toda a extensão do paiz, quaes seminarios de civismo.

Temos cerca de duzentos estabelecimentos de ensino, nos quaes se ministra com proveito a instrucção militar.

O valor moral, mental e technico dos quadros é para o Exercito uma questão sobre todas essencial.

Promoções

De modo que não será nunca excessivo o cuidado que pusermos na sua formação em todos os gráus da hierarchia.

Preciso é que os officiaes, a par do ensino estrictamente profissional, recebam uma larga cultura geral.

Outrora, o ensino era penosamente theorico; hoje, ao contrario, demasiado pratico.

Não é que os antigos regulamentos descurassem da pratica, no seu plano.

Mas não havia como pôr por obra util as suas disposições. Faltava, para isso, materialmente, o tempo e, não raro, os meios de primeira necessidade.

Tudo aconselha que se proceda a uma revisão dos regulamentos em vigor, visando conciliar as exigencias de uma cultura theorica fundamental com os interesses da intensiva preparação technica que a pratica reclama.

Está mesmo em adeantada elaboração um projecto de reforma do ensino militar.

Urge, por outro lado, que a lei de promoções offereça as condições proprias para seleccionar as capacidades, permitindo a creação de uma *élite*, a que incumbe exercer as mais altas funções na direcção do Exercito.

Claro está que nenhuma lei poderá ser, nessa ordem de idéas, fecunda em beneficios, si não for executada com o

firme proposito de sobrepor os interesses da collectividade ás conveniencias pessoas de toda sorte.

Está seguindo os tramites regimentaes no Congresso um projecto de lei nesse sentido.

Conviria não retardar por mais tempo o estudo consciencioso e attento que o seu objecto indubitavelmente merece, a vêr como se poderá melhor, e mais promptamente, acudir ás nossas necessidades nesse particular.

Justiça militar

Por decreto n. 15.635, de 26 de Agosto ultimo, foi approvedo o Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, que se está observando actualmente.

Todos sentem, porém, a necessidade de modificá-lo em certos pontos.

Ha nelle inconvenientes que se reconhecem á primeira vista.

Exemplo: O sorteio de um coronel, para presidir, fora da séde de sua unidade, a um conselho de julgamento de praças de pret.

Fica sem exercicio do cargo, por tempo de seis mezes, um commandante de regimento, e o Governo tolhido de aproveitar os serviços desse official superior como talvez as circumstancias da occasião o pediriam.

Ha, de mais a mais, um accrescimo sensivel de despesa com o pagamento de diarias a todos os officiaes sorteados para conselhos de justiça que não funccionam na parada de seus corpos.

Trouxe ainda esse Codigo de Processo um accumulo enorme de serviço para os auditores.

Donde a marcha demorada de muitos processos, com todos os damnos conhecidos.

Falta ainda tratar a questão da justiça militar do ponto de vista do direito substantivo.

Importa grandemente, como já observei, dotar as classes armadas de um codigo penal militar ao nivel de nossa cultura juridica.

Por decreto n. 4.651, de 17 de Janeiro do corrente anno, foi creado um conselho de justificação para os officiaes do Exercito e da Armada.

A Missão Militar Franceza continúa a servir proficuamente á instrucção do Exercito, com a sua capacidade fundada numa larga experiencia. Missão Militar Franceza

Os nossos regulamentos militares estão vasados nos mais modernos ensinamentos da arte da guerra.

Cumpre que ao Serviço Geographico Militar seja dada uma organização que attribua a sua execução a um pessoal especializado e coordene todas as iniciativas para obviar ao desperdicio dos esforços nacionaes. Serviço Geographico

Dotar o Serviço de Saúde dos recursos necesarios para attender as exigencias da tropa constitue uma providencia que é escusado encarecer. Serviço de Saúde

A verdade é que o serviço medico militar não interessa privativamente ao Exercito, sinão a toda a Nação, como uma contribuição, entre todas preciosa, para o estudo do homem entre nós e para a prophylaxia dos males endemicos no vasto e opulento *hinterland* brasileiro.

MARINHA

Apesar das condições financeiras do paiz continuarem protelando a solução dos problemas ligados á segurança nacional e que dizem respeito á Marinha, esta, dentro da evidente escassez dos elementos materiaes com que pode contar, atravessa uma phase de trabalho, de que muito se deve esperar. Circumstancias diversas concorreram para esse fim, e, entre ellas, é justo salientar a acção do Poder Legislativo procurando attender, dentro dos limitados recursos dos nossos orçamentos, as propostas, aliás modestissimas, oriundas da administração naval. Foram assim concedidas autorizações ao Governo para a continuação de algumas obras mais urgentes, como as do futuro arsenal da ilha das Cobras, a construcção, na ilha do Governador e em Santos, dos centros aeronauticos, os reparos do material fluctuante, além de outras de menor alcance, mas igualmente necessarias.

Ao par desses trabalhos de ordem material, estão sendo cuidadosamente revistos os principaes regulamentos, de modo

a collocal-os de accordo com as lições decorrentes da ultima guerra e com os progressos verificados nas diversas armas, algumas das quaes attingiram notavel desenvolvimento.

Providencias mais energicas, porém, reclamam os serviços navaes para que possam attender com segurança a defesa de nosso immenso littoral, pontilhado de portos indefesos e entregues ao pacifico intercambio de nossos productos com os das outras nações. Ellas dizem respeito, principalmente, á renovação do material da esquadra, envelhecido por mais de dez annos de continuos exercicios e reparos; á ampliação dos serviços auxiliares de aviação, submarinos e defesa minada que a maioria dos technicos indica como destinados a desempenhar papel preponderante e talvez decisivo nos futuros conflictos; á installação de algumas bases ao longo da costa, onde possa a esquadra encontrar os elementos indispensaveis á sua manutenção e apoio, além do proseguimento activo e ininterrupto dos trabalhos do futuro Arsenal do Rio de Janeiro; e, finalmente, á solução dos dous maiores problemas da economia e progresso nacionaes—das industrias *siderurgica e carbonifera*, *que nos tornarão independentes dos mercados estrangeiros quanto á construcção naval, e serão uma das bases em que se ha de firmar a maior grandeza da Patria.*

Estes ultimos problemas têm importancia vital para a Marinha; enquanto a industria metallurgica não estiver sufficientemente desenvolvida, tambem não será possivel dotal-a dos elementos indispensaveis para a sua maior efficiencia, obrigando-a ao recurso aos mercados extranhos, que poderão fechar-nos as portas quando mais necessarios se tornarem. Sobre a industria do ferro repousa toda a construcção naval, e nação alguma será grande no mar si não possuir os meios de bater as quilhas dos seus navios de guerra ou mercantes, dotal-os com os machinismos e arnamentos adequados e todos os pequenos utensilios que completam o aparelhamento de um navio de ferro.

Os esforços desenvolvidos nesse sentido vão aos poucos produzindo resultados animadores, deixando-nos esperanças bem fundadas de que em breve o surto industrial do paiz permittirá á Marinha viver dos proprios recursos do nosso

subsolo, donde retirará o ferro, o carvão e tudo quanto for preciso ao seu progresso e ao desempenho cabal das importantes funcções que lhe competem.

Para conseguir taes objectivos, muito espera o Governo da vossa acção patriótica, que assim se tem revelado sempre quando o exigem os interesses nacionaes, autorizando o inicio dos trabalhos opportunamente, distribuindo as verbas para se applicarem em exercicios consecutivos e não se tornarem por demais pesados os encargos do Thesouro.

O Governo encontrou terminadas as negociações com os Estados Unidos para a vinda da missão naval, afim de auxiliar o Brasil na organização da Marinha e introdução dos aperfeiçoamentos consequentes á grande guerra. Mais de dez annos durou a controversia sobre as vantagens de contractar officiaes estrangeiros para a instrucção da nossa Marinha, cujo aperfeiçoamento, em vista das profundas alterações do material, methodos e processos novos da arte militar, não poderia attingir a necessaria perfeição sem o concurso de profissionaes habilitados, que nos faltavam. Por muito tempo procurámos remediar essa deficiencia enviando turmas de officiaes á Europa e á America do Norte, quer para acompanharem a construcção de novas unidades e assim se familiarizarem desde logo com as innovações introduzidas, quer para servirem nos navios e observarem, na pratica do serviço quotidiano de bordo, os progressos verificados.

Missão naval

Tambem na Escola Naval de Guerra officiaes americanos, a convite nosso, durante annos, instruíram os officiaes superiores nos principios basicos da tactica e estrategia modernas, e as suas lições eram soffregamente aproveitadas, accentuando cada vez mais a necessidade de não nos deixarmos atrasar na marcha progressiva das cousas navaes. Essas considerações e ainda os beneficos resultados da vinda da Missão Franceza para o Exercito levaram certamente o governo do nosso antecessor a decidir-se pelo contracto da missão estrangeira para a Marinha, tendo-se preferido a americana pelo facto de nos Estados Unidos terem praticado muitos dos nossos officiaes e estarem, portanto, mais familiarizados com

os processos de treinamento e organização seguidos nesse paiz.

Desde os ultimos dias de Dezembro acha-se entre nós a missão chefiada pelo illustre Almirante Theodor C. Vogelgesang, tendo já iniciado os seus trabalhos sob a geral sympathia da classe e apoio decisivo da administração.

Material fluctuante

E' bem conhecida a situação em que se encontra o material fluctuante da Armada. Todos os annos vão tendo baixa do serviço os navios que, pela natural usura do material, se tornam velhos e imprestaveis, desfalcando a esquadra, que se vem reduzindo e agora não pode dispensar a incorporação de, pelo menos, algumas novas unidades, sem grave risco para a defesa nacional. Os navios adquiridos em virtude do programma naval de 1906, isto é, os melhores da nossa frota, têm mais de dez annos de idade; os anteriores attingiram já, de muito, o prazo commum de sua vida.

Impõem-se providencias para attender ao estado decadente do nosso poder naval. Tudo, é claro, será função dos recursos de que pudermos dispôr para isso, mas como nunca pusemos nenhum pensamento exaggerado em materia de armamentos, e procurámos sempre limitar-nos, nesse terreno, ao estrictamente necessario, convem assentar no que devemos fazer para evitar despesas excessivas, que não responderiam aos nossos singelos propositos de organização e defesa.

Parece não termos seguido na renovação do material fluctuante o methodo mais recommendavel: a aquisição, em prazo longo, de numerosas unidades, sem officinas de reparos convenientemente montadas, obrigando-nos a esperar que os concertos se tornem inadiaveis para mandal-os ao estrangeiro, em geral para completa reforma, constitue um encargo maior para a Nação e, tudo bem analysado, um desperdicio de dinheiro, que annualmente poderia ser empregado na installação do Arsenal e na compra dos vasos menores e, quando necessario, os de maior vulto, distribuindo razoavelmente as verbas por differentes exercicios. Os navios que fossem tendo baixa seriam logo substituidos e a efficiencia da esquadra poderia ser mantida.

O Brasil não poderá, sem sacrificio, adquirir as unidades carissimas, como são actualmente os encouraçados de batalha, deslocando mais de trinta mil toneladas e de custo superior a 30.000.000 de dollars; mais de accordo com as suas posses está a proposta do Almirantado Brasileiro em 1918, por occasião da nossa entrada na guerra ao lado dos alliados:

«Acquisição de cruzadores rapidos e de tonelagem relativamente pequena; de contra-torpedeiros de grande tonelagem que, além das funcções que lhes são peculiares, substituam aquelles nas suas; e de submersiveis, tanto de defesa de costa, quanto de esquadra; uns e outros destinados a supprir a extraordinaria deficiencia do nosso material fluctuante, para attender convenientemente á missão que parece estar-lhe indicada, permitindo ao mesmo tempo o afastamento completo dos navios que possuimos de nenhum valor militar.»

Em vista de não se ter completado o programma de 1906, do qual ainda faltam um encouraçado, um cruzador ligeiro, cinco caça-torpedeiros, um navio mineiro, um navio hydrographico e os submarinos propostos (vieram tres de pequena tonelagem acompanhados do respectivo *tender*), poder-se-ia tomar a circumstancia como base para a reconstituição da esquadra, que em breve estará desfalcada dos elementos mais antigos e mesmo dos torpedeiros desse programma.

Já foi incorporado á esquadra o torpedeiro *Maranhão*, adquirido nos ultimos dias do Governo passado. Em breve chegarão ás aguas da Guanabara os rebocadores *Entété* e *Acharné*, adquiridos ao governo francez.

Tive occasião de assistir á sahida para a Ilha Grande da divisão de exercicios, composta de dous encouraçados, um guarda-costa, um cruzador e quatro contra-torpedeiros, tendo como navio *tender* o cruzador auxiliar *José Bonifacio*. Segundo os planos do Estado Maior da Armada, esses navios, durante a quinzena de 23 de Janeiro a 8 de Fevereiro, fizeram exercicios isolados de instrucção do pessoal e experiencias do material.

As flotilhas do Amazonas e de Matto Grosso continuam prestando bons serviços nas longinquas regiões onde permanecem, apesar dos antiquados navios que as compõem. Ha divergencias sobre as vantagens da conservação dessas flotilhas, naturalmente dispendiosas e com o valor militar bastante diminuido. Emquanto, porém, não houver uma rede de faceis communicações ligando o littoral ao centro do paiz e não estiverem as fronteiras longinquas devidamente protegidas e policiadas, os serviços dessas forças militares são indispensaveis e merecem as atenções governamentais. Ultimamente foi reforçada a do Amazonas com a compra do aviso *Cidade de Manáos*, incorporado com o nome de *Ajuricaba*, que se tornou celebre na historia da conquista e civilização do valle do grande rio.

Porto Militar

A discussão em torno do problema da criação de um porto militar e do estabelecimento de bases de operações no littoral continúa apaixonando os technicos, e, do debate, sem duvida salutar, procura o Governo tirar a orientação segura que deve imprimir á politica naval, nesse aspecto.

Dotado de um littoral extenso, com grandes portos de commercio, amplos e profundos, e enorme riqueza desprotegida á flôr da costa; necessitando manter continuo o transito internacional, como garantia essencial ao intercambio da mór parte das unidades da Federação, não pode o Brasil prescindir de uma esquadra adequada a essas necessidades e de um certo numero de pontos de apoio, organizados e defendidos, para manterem a frota em tempo de paz, revigoral-a e sustentál-a na guerra, permittindo a maior efficacia de sua acção defensiva. Devemos, por isso, apparelhar e fortificar um numero indispensavel de portos utilizaveis para fins de guerra, dentro de um rigoroso principio de economia, que nos impedirá os gastos superfluos de duplicidades extravagantes, que não correspondem a objectivos militares definidos.

O problema de nossas industrias de guerra é dos mais importantes para a defesa nacional, porque, si algum dia formos levados a repellar uma aggressão estrangeira, não poderemos contar com os mercados de além mar para o suppri-

mento de artefactos, munições, machinismos variados, ferro e aço, que hoje nos chegam pela via transoceanica. Ligação tão íntima apresenta a face militar do problema naval com o aspecto industrial das transformações da materia prima, que já se tem cogitado entre nós, a exemplo de certos paizes, de resolver em conjuncto as duas questões, e dahi se originou a idéa da criação de um porto exclusivamente militar "ou porto uzina", como alguns o denominam, com cuja construção se pretendia resolver, de um só golpe, o problema militar e o industrial.

Mas nem sempre é possível essa conjugação, porque as condições que devem orientar a localização dos portos de guerra são de natureza toda especial, attendendo ás indicações da tactica e da estrategia, e as características que presidem á instalação dos centros industriaes de um paiz são de categoria bem diversa, dependentes da situação das fontes de materia prima, da collocação dos mercados, da facilidade de escoamento dos productos que garantem a estabilidade da industria em bases de segurança economica e desenvolvimento commercial.

A construção do Porto Militar na Ilha Grande, como propõe uma corrente, seria excessivamente dispendiosa, além do que a sua utilidade, no ponto de vista militar, parece muito duvidosa como fortemente argumentam os technicos que se manifestam contra essa orientação. Teriamos de crear — além do porto de guerra propriamente dito — uma verdadeira cidade, para que a Marinha lá podesse viver; seríamos obrigados a fortificar o local de maneira muito mais dispendiosa do que deveríamos fazel-o para simples defesa das aguas do seu interior. E ficaríamos, durante muitos annos ainda, com a nossa principal base de operações encravada em uma região commercialmente atrasada.

Em toda parte do mundo se procura hoje situar os portos de guerra, as sédes das esquadras, onde já existem cidades de vida social, commercial e industrial desenvolvida, não sómente porque se reconhece que as tripulações fazem jús a viver integradas na sociedade e cultivando relações, amenizando a tarefa ardua da profissão com as distracções dos grandes centros populosos, como porque uma praça de avultados

recursos commerciaes e industriaes traz sempre grandes vantagens de ordem logistica á esquadra, na paz como na guerra.

O porto da Capital Federal está naturalmente indicado para uma de nossas bases navaes, com a vantagem ainda de collocarmos a capital da Republica sob a protecção dos nossos canhões que terão de defender o porto de guerra.

O Governo para isso prosegue com afincos no aparelhamento da ilha das Cobras, onde serão levantadas officinas modernas e installações completas, requeridas para outros serviços militares.

A construcção das demais bases navaes será opportunamente encarada.

A construcção naval, que depende essencialmente da siderurgia, vai-se desenvolvendo normalmente nos estabelecimentos mercantis que procuram a situação mais adequada á sua facil prosperidade, implantados na bahia de Guanabara.

No Rio de Janeiro ella tomará impulso extraordinario quando o progresso da siderurgia no interior permittir a producção de todas as peças que entram na constituição do navio de ferro. A Marinha de Guerra, então, poderá lançar das carreiras implantadas na Capital Federal ou no littoral fluminense as unidades de sua frota.

A construcção naval se desenvolverá onde o producto siderurgico chegar mais em conta e as condições do operariado a favorecerem. Essa é a solução natural. Podemos prevêr para um futuro proximo este surto de expansão industrial.

O desenvolvimento da siderurgia no Estado de Minas Geraes e no Nordéste de S. Paulo é um facto que nos enche das mais fundadas esperanças; e o porto do Rio de Janeiro, por ser a maior praça de commercio do Brasil, um grande centro de actividade onde o operariado já é avultado, em facil comunicação ferroviaria com a região siderurgica por excellencia, está destinado, sem duvida alguma, a ser, dentro em pouco, o nosso primeiro centro de construcção naval.

Não é para duvidar tambem que ella appareça e progrida noutros logares onde existam o ferro e o carvão, e possa ser feito o aproveitamento da hulha negra de nossas jazidas na reducção do minerio.

Si o problema do material, em que repousa em grande parte a efficiencia da esquadra, ficaria resolvido com a instalação das bases navaes, de estaleiros de construcção e de reparos e o desenvolvimento industrial do paiz, o do pessoal, tão importante como o primeiro, dependeria de uma instrucção cuidadosa, continua e especializada para dirigir, manobrar e conservar todo esse material que lhe fosse entregue. Dahi a importancia que assume tudo quanto se refere á instrucção, quer dos officiaes, quer dos subalternos, e as longas discussões, apaixonadas ás vezes, em torno desse assumpto, indagando das formulas mais praticas para resolver o problema.

As novas directrizes que tomaram, em rapida evolução, neste primeiro quartel do seculo, os problemas tacticos e estrategicos da guerra maritima, complicados pelo crescente desenvolvimento das armas modernas, algumas das quaes apparecem como provaveis factores decisivos da victoria nas futuras batalhas, obrigam o pessoal a apurar os seus já variados conhecimentos afim de se habilitar á direcção de todos os machinismos e a retirar de cada unidade o maximo rendimento possivel. Especialmente a ultima guerra foi fertil nas surpresas mais desconcertantes para os technicos, e do exame dos factos occorridos procuram as grandes nações tirar as consequencias, precavendo-se contra a sua possivel reproducção. Intensificou-se em todas ellas o estudo dos problemas navaes pela habil propaganda fomentada pelos governos, dando em resultado os brilhantes corpos de especialistas que se encontram nas marinhas mais adeantadas. Para auxiliar a nossa a conseguir os mesmos fins, acompanhando o progresso, foi contractada a Missão Americana, na qual se pode depositar a confiança autorizada pelas provas evidentes da grandeza de sua marinha e pelo espirito pratico e emprehendedor dos seus homens, além das profundas affinidades de pensamento que ligam os dous povos irmãos, interessados sempre e invariavelmente na manutenção da paz e podendo, pois, olhar com elevação para estas questões de organização e efficiencia do aparelho naval, sem introduzir nisso pensamento de competição ou rivalidade.

Dentre os problemas que aguardam solução, ainda no

terreno tecnico da instrucção do pessoal, avulta pela sua importancia o da fusão dos quadros de officiaes de marinha e de engenheiros machinistas. Assumpto longamente debatido, dividiu em dous grupos a classe, um francamente favoravel á idéa fusionista, como a realizada nas marinhas ingleza e americana, esta na precedencia, e outro contrario, por consideral-a prejudicial á efficiencia da esquadra, deante da impossibilidade dos officiaes adquirirem os conhecimentos indispensaveis para o desempenho cabal das duas funcções de official de convez e de machinas.

A administração naval de 1914-1918 deixou praticamente realizada a fusão dos dous corpos, primeiramente expedindo em 1914 o regulamento para a Escola Naval, onde appareceram os cursos reunidos de marinha e machinas, depois modificando-o em 1918, para attender os inconvenientes verificados na pratica e as suggestões dos estudiosos e interessados na reforma, e finalmente approvando o regulamento para o "Quadro unico de officiaes de marinha e machinas", *ad referendum* do Congresso Nacional.

Anteriormente, em 1915, fora a questão entregue ao estudo do Almirantado e solicitado o seu parecer sobre o projecto da fusão, e, embora nenhum dos officiaes generaes com assento naquelle Egregio Conselho discordasse em these da idéa, vencedora já nos Estados Unidos e na Inglaterra, a grande maioria se manifestou pela inoportunidade da reforma e suggeriu diversas medidas julgadas inadiaveis, que mereceram o apoio do governo de então e foram postas em pratica pela administração.

O regulamento expedido em 1920 novamente separou os dous cursos da Escola Naval, com o fundamento de não ter produzido satisfactorios resultados o systema da fusão, quando esta ainda estava no periodo de propaganda, e portanto de tentativas para a sua adaptação na pratica.

No plano geral de organização dos serviços de marinha, actualmente em estudos, foi novamente levantada a idéa de fundir os dous corpos, ouvindo-se a respeito a Missão Americana, isto é, do paiz que primeiro a adoptou e que apesar das difficuldades, por muitos suppostas invenciveis, persistiu

na reforma até obter, nos dias que correm, essa brilhante pleiade de officiaes eclecticos, tão justamente considerados, que os proprios adversarios da fusão eram favoraveis á sua vinda como instructores da nossa Marinha, onde a teriam de recomendar, por força da coherencia, quando não da convicção.

Em breve será expedido o novo regulamento para a Escola Naval com a fusão em bases mais amplas, porque abrangerá ainda os commissarios, cumprindo-se assim o que já está determinado no regulamento para o Serviço de Fazenda da Armada, expedido em 1915, e que cogitava dos aspirantes a commissarios como provenientes da mesma origem que os demais.

Todas as escolas funcionam regularmente; reabriram-se as inscrições para a de Machinistas Auxiliares que desde 1921 estava com as suas matriculas trancadas; essa Escola foi creada com o fim de preparar subalternos de machinas capazes de effectivamente auxiliarem os officiaes eclecticos e substituirem a estes no serviço de quartos, sob responsabilidade. O Conselho do Almirantado, por unanimidade de votos, considerou urgente em 1915 a criação da escola de “conductores de machinas” e dahi surgiu a de Machinistas Auxiliares, cuja existencia, qualquer que seja o systema adoptado — da fusão ou da separação dos corpos da Armada e dos Engenheiros Machinistas — deve ficar assegurada em beneficio da Marinha, que não pode dispensar subalternos idoneos no serviço de machinas, com a sua crescente importancia.

As obras do futuro Arsenal do Rio de Janeiro, suspensas durante seis e meio annos, devido á crise financeira que então assoberbou o paiz, e continuadas por iniciativa do Governo passado, proseguem activamente.

Arsenal de Marinha
do Rio de Janeiro

A sua direcção foi confiada á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, que a acceitou nos primeiros mezes do anno anterior pelo systema de “administração contractada”. O Governo examinou cuidadosamente as diversas clausulas do contracto e chegou á conclusão de que, tratando-se de trabalhos de evidente interesse publico e que não devem ser mais protelados, era preferivel, para salvaguardar

o Thesouro, deixal-os continuar como os encontrou a tentar uma revisão de duvidoso successo.

Devem chegar, em breve, da Europa, onde foram commendados, osapparelhos mais necessarios ao proseguimento activo das obras, que continuam com os recursos aqui disponiveis e o material abandonado pela "Société d'Entreprises du Brésil", quando interrompeu os trabalhos em 1915.

De accordo com os planos de severa economia na applicação dos dinheiros publicos adoptados pelo Governo, foram restringidas as despesas superfluas que não podiam affectar o rendimento, nem a efficiencia das obras.

A missão americana propôz a reorganização, em novos moldes, dos serviços do actual Arsenal, sendo nomeada uma commissão para apresentar o respectivo projecto, que será posto opportunamente em pratica.

Aviação

Desenvolver a aviação no Brasil não é sómente cuidar da defesa do territorio, do littoral ou das fronteiras, nem adquirir meios de ataque contra o inimigo na eventualidade de uma guerra ou ainda emprestar-lhe a importancia que conquistou na solução dos problemas da tactica e da estrategia terrestre ou maritima; é muito especialmente armazenar elementos para o futuro — semear agora para colher mais tarde — porque não deve haver mais duvidas sobre o papel preponderante que lhe está reservado nos tempos porvindouros, como principal vehiculo do commercio entre as nações, como o mais barato e rapido meio de transporte e, enfim, como a solução mais prompta e efficiente do grande problema nos paizes de immenso territorio, o das vias de communicação.

Certo prestaria serviço de inapreciavel valor o patriota que impulsionasse de modo cabal a industria da construcção desses apparelhos do ar, e ao mesmo tempo disseminasse por todos os pontos do paiz estações de apoio e de abrigo, com os competentes depositos de combustivel e officinas de reparos, onde os transeuntes da via aerea encontrassem o necessario repouso e a assistencia devida.

Na impossibilidade de attingir de prompto esse formoso ideal, devemos, pelo menos, caminhar seguros para a méta

desejada, preparando o caminho, vencendo os primeiros obstáculos, contrapondo ás dificuldades a pertinacia e agindo de accordo com uma directriz previamente traçada, dentro dos nossos recursos e das imperiosas determinações dos interesses nacionaes.

Eis, em ligeira synthese, os motivos que determinaram o interesse dispensado pelo Governo ao desenvolvimento da aviação no Brasil, cujas gloriosas tradições através de conquistas de filhos illustres precisam ser sustentadas.

Foram approvados os planos de construcção do centro de aviação do Rio de Janeiro, na ilha do Governador, que ficará como a principal base, séde da Escola e do Commando da Defesa Aerea do Littoral, recentemente creada com o fim de consagrar o principio de unidade de direcção, subordinando todos os serviços da arma á mesma autoridade; proseguiram as obras do posto de Santos, em local cedido pelo governo do Estado de S. Paulo. O plano geral de organização dos serviços, ainda em estudos, abrangerá centros aeronauticos e sédes de flotilhas isoladas em diversos pontos da costa.

Está entregue á Missão Americana a incumbencia de apresentar as bases da organização aerea e instrucção do pessoal, regulamentação dos postos e centros e escolha dos typos modernos mais adaptaveis ás nossas condições.

A disciplina é o verdadeiro apanagio das classes militares, a força poderosa que prende á obediencia e ao respeito mutuo milhares de individuos em trabalho harmonico e patriotico pelo bem geral, que conduz aos grandes rasgos de desinteresse individual e dedicação á causa publica e que affirma a capacidade e criterio dos chefes no tratamento dos seus subordinados.

Disciplina

Na Marinha — pode registrar-se o facto sem receio de contestação — a disciplina não foi alterada. Apesar dos esforços exploradores de pequeno grupo, incapaz de conservar a serenidade no meio das paixões desencadeadas nas campanhas politicas, a Marinha o recebeu com frieza e despreoccupação. desprezando as redes tentadoras que a queriam envolver na desordem e na indisciplina.

Si alguns espiritos mais fracos se deixaram impressionar pela violenta linguagem que ainda não desertou dos nossos processos politicos, a grande massa, porém, das nossas guarnições, officiaes e praças, continuou a trabalhar activa e patrioticamente pela efficiencia das armas e do material, entregues á sua guarda.

Pareceu, entretanto, ao Governo que os poucos desviados das severas determinações da disciplina militar o foram sem o conhecimento exacto dos limites impostos pela carreira aos seus direitos garantidos pela Constituição; os regulamentos disciplinares mostraram-se omissos na maioria dos casos e, em outros, de legislação ambigua e deficiente.

O Codigo Disciplinar para a Armada, em execução desde os tempos do Governo Provisorio, além de conter uma serie de artigos condemnados pelo progresso ou derrocados pela tradição, não mais se podia manter ante as novas exigencias do meio em que devia ser applicado. O Governo, autorizado pelo Poder Legislativo, expediu o Regulamento Disciplinar para a Armada em substituição áquelle Codigo de 1890, procurando garantir em fortes esteios os principios de mando e subordinação, abolindo ao mesmo tempo toda especie de castigo deprimente, incompativel com as idéas liberaes do seculo e alevantamento moral das guarnições modernas.

Ante as disposições do novo regulamento todos saberão discernir perfeitamente até onde alcançam os seus direitos, começam as responsabilidades e acabam as condescendencias culposas. Desappareceu da legislação a Companhia Correccional, de effeitos contraproducentes aos elevados fins que a crearam. Os direitos de reunião, de manifestações collectivas de qualquer especie, representações e polemicas entre militares de marinha, foram devidamente limitados e esclarecidos nos seus detalhes.

O Governo teve um fim que procurou attingir: prestigiar a disciplina. Sem esta, não haverá Marinha como não haverá Exercito, e todo poder militar ou naval acabará inefficiente.

Contractos

O Tribunal de Contas, sob varios fundamentos, negou registro a muitos dos contractos realizados pelo Governo

anterior, sendo que os feitos sob a vigencia do veto orçamentario á lei de fixação das despesas para o exercicio de 1922 não lhe foram presentes, em vista da decisão daquelle tribunal de sobre elles não se pronunciar.

As condições financeiras do paiz, por sua vez, não permittiam sobrecarregar o Thesouro de novos encargos, sinão os mais exigidos pelos altos interesses da defesa nacional. Embora muitas das obras visadas pela administração passada, quando firmou esses contractos, correspondessem ao desejo patriotico de bem servir á Marinha e algumas viessem ao encontro de providencias ha muito reclamadas em mensagens e relatorios, a prudencia na decretação de despesas obriga a aguardar a oportunidade que o momento não offerece.

A Reserva Naval, creada pelo decreto n. 12.888, de 6 de Setembro de 1916, e que constituida desde então já conseguiu formar nas tres categorias um nucleo de 5.730 homens, aptos para os serviços de bordo e promptos á primeira chamada, foi agora, pela lei de fixação da força naval para o corrente exercicio, reorganizada em moldes mais amplos, de maneira a permittir-lhe muito mais rapido desenvolvimento.

Reserva Naval

Como consequencia dessa remodelação e para attender ás crescentes necessidades da esquadra, resolveu o Governo, pelo art. 4º da lei n. 4.531, de 28 de janeiro desse anno, executar o art. 87, § 4º, da Constituição, tornando effectivo o sorteio naval. Será assim a Reserva Naval, poderosa e constantemente accrescida com os elementos excellentes que, pelo conhecimento e pratica dos serviços de bordo, representarão os sorteados ao terminarem o tempo regulamentar.

O sorteio para a Armada far-se-á conjunctamente com o do Exercito, sob cuja direcção continuará tal encargo. Sorteado entre os cidadãos em idade de servir, o numero correspondente ás necessidades de ambas as corporações, será separado para a Marinha o respectivo contingente, dada a preferencia aos maritimos, e, na insufficiencia destes, á escolha entre os individuos que pela sua aptidão profissional melhor estejam em condições de auxiliar efficaçmente o serviço naval.

Ilha Fiscal

Para melhor representação do Brasil nos festejos comemorativos do Centenario da Independencia, viu-se o Governo anterior forçado a lançar mão da Ilha Fiscal, onde foi installado um departamento da Exposição Internacional. Esse facto veio necessariamente desorganizar os serviços da Superintendencia de Navegação, que nessa ilha tinha a sua séde e foi assim constrangida a distribuir suas secções por varios edificios, de acanhadas accomodações e situados em locais muito diversos.

O acto do Governo fazendo voltar á Marinha a Ilha Fiscal, quando já eram dispensaveis os seus prestimos para o fim acima referido, reintegrou aquella importante repartição na sua antiga e adequada séde, permittindo deste modo a volta á normalidade dos seus serviços.

Pesca e saneamento do littoral

Os serviços referentes á pesca e saneamento do littoral tiveram gradual desenvolvimento em seus varios ramos, necessarios para attender ás 289 colonias organizadas, com 41.205 pescadores matriculados e 186 escolas primarias, cuja manutenção será auxiliada no presente exercicio com a verba de 100.000\$ de que cogita o orçamento da Republica.

O Governo está interessado em expedir o respectivo regulamento para maior amplitude e segurança de sua acção.

VIAÇÃO**Estradas de ferro**

As difficuldades financeiras, caracterizadas pelo desequilibrio do orçamento e pela rapida e crescente expansão da divida publica, impõem ao Governo a necessidade de moderar, neste momento, o surto que haviam tomado as construcções de estradas de ferro. Mas, por outro lado, não lhe fora licito abandonar trabalhos encetados, de irrecusavel interesse publico; porque isso importaria esterilizar o capital já empregado, desperdiçar as despesas feitas, esmorecer as esperanças que se traduziam no desabrochar das actividades particulares e ter de retomal-as, mais tarde, com gastos novos e redobrados.

Neste periodo de transição, que se deve esperar seja breve, todo o esforço terá de concentrar-se nas estradas e nos trechos

destas em que haja trabalhos a proseguir, e evitará dispersar-se por grande numero de iniciativas e em cada caso particular, por grandes extensões atacadas simultaneamente. Dessa ultima pratica não é o mal menor retardar o acabamento das secções parciaes e sua mais prompta utilização pelo publico.

Havia em construcção a 31 de Dezembro de 1922, sob a administração, ou fiscalização federal, 2.051,164 km. de vias ferreas; e durante todo o anno foram entregues ao trafego 349,766 km.

A duas preocupações fundamentaes obedece a construcção de nossas estradas. E' a primeira facilitar nossas communicações interiores com as Republicas vizinhas, permittindo a permuta dos productos, abrindo-lhes mercados novos e proximos e, pelo commercio entre os povos do continente, entre-tendo a antiga e constante amisade que os une.

Faceis já sendo as nossas communicações com os paizes meridionaes, e não sendo ainda possivel fixar-se a direcção a dar ás que nos tenham de ligar, ao Norte, com as Guyanas, Venezuela e Colombia, cuja viação ferrea não está siquer esboçada, a necessidade que mais immediatamente se impõe é a de fazer a junção de nossas estradas com as que vêm ao encontro destas, através do Paraguay e da Bolivia. Para esse fim estão sendo feitos os estudos preliminares.

O outro, e principal proposito que vem guiando o programma de nossa viação ferrea, é o de estabelecer a communicação mais rapida e mais curta das capitaes dos Estados entre si e com a capital da Republica. Esta já hoje está ligada ás capitaes da Victoria para o Sul, excepto Goyaz e Cuyabá. Para a ligação com a primeira das duas ultimas só falta construir 345 km., trabalho que está proseguindo.

Ao Norte, a ligação com S. Salvador depende de concluir-se a linha entre a Central do Brasil (ramal de Montes Claros) e a Central da Bahia, actualmente em Jequy, ou sejam pouco mais de 900 km.

Alguns élos sómente restarão para fechar-se a cadeia até S. Luiz do Maranhão.

Esse plano terá de ser seguido, systematicamente, quanto

o permittirem os recursos financeiros do paiz; e, realizado, completará pela solidariedade economica a federação politica.

Em 31 de Dezembro de 1922, a extensão total das estradas de ferro em trafego no Brasil attingia a 29.214,408 km. e havia em construcção 2.051,164 km. Da rede em trafego pertencem á União 16.904,492 km., são de concessão federal 5.099,970 km. e de concessão ou propriedade estadual 7.209,946 km.

Passo a examinar a situação das estradas de ferro de administração federal, directamente subordinadas á Secretaria da Viação.

Estrada de Ferro
Central do Brasil

A nossa mais importante via ferrea contava, no fim de 1922, 2.509 km. de extensão total, inclusive 934 km. de ramaes e exclusive 643 km. de desvios. E tinha em adeantada construcção 165,603 km. de linhas.

No ramal de Montes Claros foram inauguradas duas novas estações, Bueno do Prado e Jequitahy, no trecho concluido de 38 km., tendo a linha chegado ao Kilometro 1.000 em Novembro ultimo. Alcançará em breves mezes a cidade de Bocayuva, e restarão 310 km. para chegar a Tremedal, onde terá de encontrar-se com a Rede Bahiana.

No ramal de Marianna a Ponte Nova foram assentados 25 km. de trilhos e executados diversos outros trabalhos, tendo sido inauguradas as estações de D. Silverio e Ribeirão do Carmo. Foi encetada tambem a construcção de um novo trecho, de cerca de 10 km., de Lavras a Furquim.

Proseguiram os estudos para o prolongamento do ramal de Santa Barbara até S. José da Lagôa, do qual se podem augurar grandes resultados, pelas ricas jazidas de minerio de ferro da região.

O ramal de Lorena a Piquete foi incorporado á Central em 1 de Janeiro ultimo.

A insufficiente verba votada não permittiu a conclusão do ramal de Lima Duarte, cujos trabalhos se vão adeantando com a possivel actividade.

A 10 de Novembro foi inaugurada a ponte de Pirapora, com 14 vãos, tendo a extensão de 692 m., bem como a

estação Independencia, situada na margem esquerda do rio S. Francisco, onde também foi construído um armazem para mercadorias.

Nos trabalhos de duplicação do ramal de S. Paulo, o movimento de terras, na variante de S. José dos Campos, ficou quasi completo, e tiveram grande impulso as construções de obras de arte e edificios do mesmo trecho.

Soffreu, porém, grave embaraço esse serviço de duplicação entre Mogy das Cruzes e Norte, devido á deficiência de credito e, sobretudo, ao embargo judicial interposto pelo proprietario dos terrenos atravessados pela nova linha ferrea. Os principaes trabalhos executados foram a construção de um novo pontilhão e o alargamento da linha entre a 5ª parada e Norte.

Foram adquiridas mais duas fazendas, a do Pau Grande, em Avellar, na Linha Auxiliar, por 350.000\$, e a do Salto, proximo a Engenheiro Passos, por 600.000\$, das quaes a segunda está destinada principalmente á futura utilização de energia electrica da cachoeira, alli existente, para a electrificação do ramal de S. Paulo.

Estão em adeantada construção os edificios das estações de Engenho de Dentro, Curvello, Taubaté e Caçapava e os armazens desta ultima e da de Juiz de Fôra. Em via de conclusão encontra-se o da estação intermediaria entre Engenho Novo e Meyer, a qual é exclusivamente destinada a cargas e passageiros de pequeno percurso.

Foram inauguradas as novas estações de Bello Horizonte e da Apparecida, o armazem do pateo da estação Engenheiro S. Paulo e o novo abrigo de machinas, proximo a Bello Horizonte.

Em diversas estações dos suburbios já se acham instalados os torniquetes, aparelhos registradores do numero de viajantes. Este systema de fiscalização tem produzido resultados muito satisfactorios e será generalizado á medida que se for completando o fechamento da linha.

Já foram inauguradas para a travessia do leito da via ferrea varias passagens superiores e inferiores, para viajantes e para vehiculos.

No decurso do anno foram adquiridos sómente 29 vagões para bitola larga e 21 para bitola estreita.

As officinas da Estrada effectuaram 266 reparações de locomotivas, sendo: 183 da bitola larga e 83 da estreita.

O numero total de carros e vagões reparados elevou-se a 1.625: da bitola larga 1.238 e da estreita 387.

No fim do anno, já attingia a 107 o numero de carros de viajantes, illuminados por electricidade. E' necessario estender esse systema a todos os carros da Estrada, o que ainda não se conseguiu, por falta de verba.

Desde muitos annos vêm cógitando os poderes publicos de substituir na Estrada de Ferro Central do Brasil a tracção a vapor pela tracção electrica.

Na lei de orçamento para o exercicio de 1919 foi consignado um credito de 2.000.000\$ para os estudos e o inicio das obras. Com esses recursos foram aquelles feitos e estas encetadas pelo fechamento da linha nos suburbios.

Uma lei especial, de 30 de Novembro de 1920, autorizou a despesa até 60.000.000\$ para a electrificação, comprehendendo as linhas dos suburbios e as do interior, desde a estação inicial até Barra do Pirahy, com os ramaes de Santa Cruz, Paracamby, Maritima e S. Paulo.

O serviço foi posto em concorrência publica, realizada em Março de 1922, no Rio de Janeiro e em Londres. Recebidas as propostas de quatro concurrentes e estudadas por uma commissão technica, foram o parecer desta e os juizos de outros orgams da administração objecto de reclamações e controversias que determinaram o adiamento da resolução do Governo.

Para occorrer á despesa daquelle serviço, foi contractado em New York, a 31 de Maio do anno passado, um emprestimo de 25 milhões de dollars, cujo producto teria de ser utilizado na electrificação da parte suburbana da Estrada de Ferro Central do Brasil e em outras necessidades da mesma via ferrea.

O desenvolvimento do trafego, principalmente a intensidade do suburbano, consequentemente o numero, cada dia maior, de trens, o alto custo da tracção a vapor, tornam aquelle

melhoramento a necessidade mais premente de nossa grande via ferrea.

A receita da Estrada, em 1922, importou em 96.453:648\$ contra 88.887:499\$ em 1921. Houve, portanto, um augmento de 7.566:149\$ ou seja de 9,21 %, no qual figura por $\frac{3}{4}$ o rendimento de passagens.

A despesa attingiu a 111.104:805\$ dos quaes 46.887:781\$ com material e 64.217:024\$ com pessoal, inclusive o augmento provisorio de vencimentos e salarios, cuja cifra se elevou a 20.958:377\$000.

O deficit importou, pois, em 14.651:000\$, tendo para elle concorrido, além desse augmento provisorio, a consideravel depressão da taxa cambial desde o meiado de 1920 (anno em que entrou em vigor a actual tarifa), depressão de que resultou um prejuizo calculado em 11.770:746\$000.

A renda approximada do primeiro trimestre de 1923 orça em cerca de vinte e cinco mil contos de réis.

Attendendo as ordens governamentaes sobre a maior economia possivel nas despesas, proseguem as obras do anno passado, não tendo sido iniciadas outras.

Pelo decreto n. 15.674, de 7 de Setembro de 1922, foi creada a Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro da Central, que começou a funcionar em 1 de Outubro desse anno: recebe contribuições de 12.804 jornaleiros effectivos, na importancia mensal de 54:500\$000.

Na sua installação, feita com toda a economia, foram gastos 4:715\$, attingindo a despesa mensal com seus empregados a 2:500\$, apenas.

As rendas eventuaes da Central do Brasil, que pelo art. 2º do decreto n. 15.674, referido, são entregues á Caixa, produziram, de 1 de Outubro de 1922 a 31 de Março de 1923, a quantia de 168:698\$790.

A Caixa, em 31 de Março de 1923, tinha em deposito no Banco do Brasil a importancia de 384:000\$000.

Em 31 de Dezembro do 1922 possuia a Oeste de Minas Estrada de Ferro uma extensão total, em trafego, de 2.136.577 km., inclusive Oeste de Minas 208 km. de navegação fluvial do Rio Grande.

Circularam, durante aquelle anno, 41.652 trens, com 3.197.996 km. de percurso, tendo havido, em relação ao anno anterior, um augmento de 1.568 trens, correspondente a 142.817 km. de percurso. Os trens de gado attingiram ao numero de 561, com 101.637 km. de percurso.

As diversas officinas da Estrada attenderam, com a desejada eficiencia, aos trabalhos que lhes foram confiados.

Importantes melhoramentos foram introduzidos em todas ellas, assim como na via permanente, salientando-se a instalação de oito torres metallicas para o serviço de radiotelegraphia; a substituição de trilhos; o lastramento, com pedra, de cerca de 60 km. de linha; a construção de varios edificios, etc.

Proseguiram os serviços de construção da linha de Barra Mansa a Angra dos Reis, no trecho de Alto da Serra a Angra, cuja extensão é de 37 km., a cargo de diversos tarefeiros, importando as suas medições provisórias em quantia pouco inferior a 3.000:000\$000.

As obras de construção do ramal de Barbacena, feitas por administração, estão quasi concluidas, apesar da morosidade com que foram executadas, dentro dos limitados recursos disponiveis. Foi iniciado o edificio da estação de Campolide.

A receita da Estrada, em 1922, foi a maior até hoje verificada, pois attingiu a 8.314:908\$269, contra 7.992:768\$882 em 1921, excedendo de muito a previsão orçamentaria, que fora de 6.000:000\$000.

A despesa orçamentaria montou a 15.240:694\$245, dos quaes 3.215:428\$300 correspondem ao augmento provisorio dos vencimentos do pessoal, consignado no decreto n. 4.555, de 10 de Agosto de 1922, e 212:675\$600 á despesa de combustivel, de exercicios anteriores.

O mais importante ramal, o de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, que, além de servir á estação de aguas de Araxá, percorre uma região muito fertil, tinha a sua construção interrompida.

A necessidade de impedir a destruição dos serviços feitos levou o Congresso Nacional a conceder um credito para a sua continuação. Está o Governo providenciando para dentro em pouco os trabalhos serem de novo atacados.

Os serviços desta Estrada tiveram regular andamento durante o anno de 1922, e o vão tendo no corrente, sendo bem efficientes em relação ao desenvolvimento das zonas a que serve.

Estrada de Ferro
Nordeste do Brasil

A renda total da Estrada nos tres ultimos annos foi a seguinte: 6.896:814\$415 em 1920, 6.831:307\$412 em 1921 e 9.408:062\$997 em 1922, sujeita esta ultima parcella a alteração.

As rendas industriaes, propriamente ditas, foram, respectivamente, nos mesmos annos: 6.433:640\$890, 6.366:243\$300 e 8.898:544\$193, por onde se verifica um augmento consideravel.

As despesas foram: em 1921 — 27.481:348\$856; em 1922 — 17.115:088\$271.

Nos totaes das despesas estão incluídas as que foram feitas com obras novas, que têm sido e serão ainda avultadas e imprescindiveis. Taes são as que exigem o estabelecimento da ponte sobre o rio Paraná (cerca de sete mil e quinhentos contos de réis), as pontes sobre o rio Aquidauana e Miranda (cerca de oitocentos contos de réis) e a modificação da linha nos tres grandes pantanaes, varzeas inundadas annualmente pelos rios Aquidauana, Miranda e Paraguay, sem fallar na construcção de innumeradas obras de arte, estações, armazens, obras de consolidação e outras, e acquisição de material movel.

O custeio propriamente dito não exige mais de 10.500:000\$ presentemente.

E' todavia muito promissora a situação da Estrada, pois verificado o augmento de 2.532:000\$ na receita de 1922 sobre a de 1921, é seguro que no presente exercicio não será inferior o excesso da receita sobre a de 1922; e pode affirmar-se que uma vez estabelecida a ponte sobre o rio Paraná, se conservará a mesma progressão no desenvolvimento da renda, sinão for muito maior, desde que a Estrada disponha de material de transporte.

Durante os primeiros mezes do anno corrente, já se confirmam os augmentos esperados. Embora não estejam ainda convenientemente apurados os elementos necessarios, conhe-

cem-se as seguintes importancias relativas a Janeiro e a Fevereiro, para a renda industrial:

Receita em Janeiro de 1923.....	833 :669\$070
Receita em Janeiro de 1922.....	620 :402\$270
Receita em Fevereiro de 1923.....	638 :595\$560
Receita em Fevereiro de 1922.....	618 :697\$835

As despesas não foram ainda apuradas, estando aliás dentro dos creditos votados.

A extensão total da estrada é de 1.272,236 km. de linha simples, de Baurú a Porto Esperança, subindo a 60,500 km. a extensão de desvios e linhas auxiliares.

Grandes são as dificuldades de tracção resultantes das más condições technicas do traçado, caracterizadas pelo raio minimo de 150 m. e pela declividade maxima de 2 %, que se encontram em plena linha com extraordinaria frequencia. Convem lembrar que a sahida de Baurú, que é a estação inicial da Estrada, se faz com uma curva de 114 m. de raio. Muitas variantes já se têm estabelecido com melhora extraordinaria para a tracção, e muitas outras se vão impondo cada vez mais fortemente; cabendo notar que o desenvolvimento do trafego e exigencias commerciaes da zona tornarão necessario corrigir numerosos defeitos do traçado que encarecem demasiado as despesas de tracção.

Outra medida imprescindivel é a substituição, que se deve iniciar desde já, dos antigos trilhos de 20 kg. por outros de 32, desde Lauro Müller, no Kilometro 92, até Itapura, no Kilometro 437, visto como os trilhos de 20 kg. por metro corrente estão se gastando cada vez mais, e dentro em breve offerecerá a via permanente riscos e perigos á passagem dos vehiculos.

Inadiavel, também, é a construcção de cercas, cuja falta acarreta prejuizos e grandes responsabilidades á Estrada.

A travessia do rio Paraná ainda se está fazendo em condições extremamente precarias e dispendiosas, por meio de baldeação de passageiros e passagem dos vehiculos em uma balsa, que é reboçada de um lado para outro do rio.

O pequeno quadro, em seguida inserido, mostra o movimento de transportes nos dous ultimos annos:

Designação	1921	1922
Passageiros de 1ª classe.....	92.597	116.042 1/2
Passageiros de 2ª classe.....	450.497 1/2	495.992 1/2
Bagagens e encomendas (kg.).....	4.811.866	5.541.990
Mercadorias em geral (kg.).....	167.944.875	236.494.388
Café (kg.).....	19.026.425	14.183.803
Animaes em trens de passageiros.....	10.195	10.195
Animaes em trens de mercadorias.....	12.300	23.174

Do total de mercadorias foi deduzido o café transportado.

Na travessia do rio Paraná, passaram-se para o Estado de Matto Grosso 33.978 toneladas e de Matto Grosso para o Estado de S. Paulo 6.946, apenas, o que deixa vêr bem o des-equilibrio no movimento de vagões carregados e vasilhos.

Para se tornar um serviço auxiliar das grandes obras em-
prehendidas no Nordêste, foi essa rede subordinada á Inspe-
ctoria de Obras contra as Seccas.

Viação Cearense

A sua extensão em trafego era, em 31 de Dezembro de 1922, de 1.039,584 km., dos quaes 666,091 km., na Estrada de Ferro de Baturité e ramaes, e 373,493, na de Sobral.

Contra uma estimativa orçamentaria de 3.500:000\$, as duas estradas mencionadas arrecadaram, em 1922, a receita de 4.449:313\$141, a saber: 3.576:890\$736 a de Baturité e 872:422\$405 a de Sobral.

A despesa de custeio elevou-se a 3.978:711\$013, sendo 2.802:785\$939 para a primeira e 1.175:925\$074 para a segunda, deixando, assim, o movimento financeiro do anno, um saldo de 470:602\$128.

Comparada com a receita de 1921, a de 1922 apresenta um excesso de 910:349\$805.

Os transportes gratuitos, feitos, durante o anno, por conta do Governo Federal e das Grandes Barragens, importaram em 1.060:560\$960.

A despesa effectuada por conta de verba da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, com melhoramentos e intensificação do trafego, resultantes, principalmente, dos trans-

portos dos materiaes destinados ás obras do Nordeste, attingiu, em 1922, a 2.180:008\$090.

Circularam nas linhas em trafego 19.278 trens, fazendo um percurso de 1.204,457 km.

Os prolongamentos das linhas que, inicialmente, constituam a rede cearense nenhum impulso receberam, ficando, paralyzada a execução do plano a que vinham, de longo tempo, obedecendo.

Apenas foram entregues ao trafego, na Baturité, 24 km., de Aurora a Ingazeira, cuja construcção vinha, desde muito, retardada. E' de imperiosa necessidade vencer os 62 km. que faltam para chegar ao Crato, centro de região fertilissima, destinada a ser um opulento celleiro do sertão cearense, velha aspiração de todo o Estado. Está actualmente atacado com intensidade o trecho de Ingazeira a Missão Velha, de 26 km., que deverá brevemente ficar concluido.

O prolongamento da Sobral para Therezina parou em Ibiapaba, que dista daquelle ponto terminal 270 km.

O ramal de Icó foi interrompido, para se construir, do ponto a que elle chegara, o sub-ramal de Orós, necessario ao transporte do material para esse grande reservatorio.

A linha de ligação de Fortaleza a Sobral continúa com seus 36 km. em trafego, com 215 km. a construir.

Sob a direcção da Inspectoria de Obras contra as Seccas ficou ainda a construcção de duas outras vias ferreas — Ceará a Parahyba e Limoeiro a Umbuzeiro.

A primeira destina-se a ligar a estação de Paiano, da Estrada de Ferro de Baturité, á de Alagôa Grande, da "Great Western". Terá a extensão total de 464,718 km.

A construcção foi atacada em duas partes, a partir das duas extremidades.

A primeira parte, de Paiano a Patos, com 223 km., foi iniciada em 1920. Em 31 de Dezembro de 1922 estavam os trilhos assentados em 110 km. da linha principal e 25 km. do ramal de Cajazeiras.

A segunda parte, [de Alagôa Grande a Patos, foi começada em Fevereiro de 1921 e atacada em cerca de 140 km., e o leito ficou preparado em 67,828.

A despesa, feita com as duas grandes secções dessa Estrada, elevou-se a 16.747:255\$014.

A segunda das estradas mencionadas, de Umbuzeiro a Limoeiro, faz parte da rede da "Great Western", sendo prolongamento da de Recife a Limoeiro. Por aquella Companhia estava sendo construida, desde Abril de 1921, com fraco esforço, até que foi entregue á Inspectoria de Obras contra as Seccas, em virtude do decreto n. 15.249, de 4 de Janeiro de 1922.

Sua extensão é de 50,725 km. As despesas realizadas em 1922 attingiram a 6.326:417\$779, havendo avultados compromissos a saldar. Resolveu o Governo suspender as obras dessa linha até dar melhor organização ao serviço e limitá-lo aos recursos disponiveis.

O trafego da Estrada de Ferro Therezopolis vem augmen-
tando consideravelmente desde a sua encampação. Esse facto
ainda mais se accentuou no decorrer do primeiro trimestre
deste anno.

Estrada de Ferro
Therezopolis

Em 1922 o material de tracção foi accrescido de duas locomotivas de serra, de typo moderno, cuja montagem foi feita pelo pessoal das officinas da Estrada, verificando-se depois que o seu funcionamento excedeu a toda expectativa e realizando ellas um trabalho duplo das do antigo typo.

Foi, mais tarde, adquirida uma terceira locomotiva, do mesmo typo, e uma outra de simples adherencia.

As officinas executaram grande numero de reparações. Por ellas passou todo o material rodante e de tracção, sofrendo a maior parte importantes concertos e reformas.

Além disso, foram construidos, com o material abandonado pela ex-empresa, um carro de carga, com capacidade util de 15 toneladas, e um de bagagem, ha muito reclamado pelo trafego, e renovada quasi completamente uma plataforma para 8 toneladas uteis.

As officinas foram dotadas de melhoramentos que augmentaram sua capacidade de trabalho.

Em uma estrada como esta, onde, entre dous trechos de simples adherencia, existe um serviço especial de serra (Rig-gemback) que por si só é oneroso, tendo-se, ainda, como

sobrecarga o serviço marítimo, também muitíssimo dispendioso, apesar de toda atenção e cuidado, não foi possível realizar o custeio do tráfego de modo mais econômico, de forma a evitar o *deficit* de 770:891\$810, que resulta de uma receita de 705:721\$958 para uma despesa de 1.476:613\$768.

Para esse desequilíbrio influe, principalmente, o custo do transporte por mar. A falta de dados referentes ao anno ultimo, os do anno anterior, 1921, permitem illustrar essa afirmação. Naquelle periodo, para a despesa total de 1.013:503\$, concorreu o serviço marítimo com a parcella de 516:550\$ e o terrestre com a de 496:933\$000. Referidos ao numero de passageiros e á tonelagem de cargas (78.209 daquelles e 8.236.633 kg. destas) e á distancia percorrida (40 km. por mar, entre Rio e Piedade, e 100 km. por terra, entre Piedade e Therezopolis), daquelles algarismos resulta que o custo médio do passageiro-kilometro foi, no primeiro caso, \$094,906, no segundo \$036,509, e o da tonelada-kilometro, respectivamente, \$666,032 e \$256,263. Assim, o serviço marítimo de carga custa 160 % mais e o de passageiros 159 % mais do que o serviço terrestre.

Só esse resultado basta para demonstrar a necessidade de supprimir encargo tão pesado, o que se conseguirá estabelecendo o tráfego mutuo com a "Leopoldina Railway", de modo a fazer o transporte directo, por terra, até Praia Formosa, pela linha daquella rede que de Porto das Caixas se dirige a Magé e Rosario. Não estando ainda concluido o trecho final dessa linha, o serviço poderá fazer-se provisoriamente pelas linhas Magé, Mauá e Norte. Nesse sentido, está o Governo tomando as providencias e promovendo o accordo necessarios.

Estrada de Ferro
Madeira-Mamoré

Com a extensão em tráfego de 364,260 km. a Companhia arrendataria vem lutando com desfavoravel situação financeira, resultante do decrescimo sensível das suas rendas, ao passo que as despesas augmentam annualmente. E' de esperar que essa situação venha a melhorar com a alta relativa do preço da borracha, que é o principal producto da zona percorrida.

Ainda não foi possível ultimar a liquidação das contas de construção da estrada. As questões suscitadas em consequência da diferença entre as importâncias apuradas como correspondendo áquella construção e o total das medições já recebidas pela Companhia, bem como as relativas ao direito ao resarcimento de despesas com serviços especiaes de prophylaxia, foram sujeitas a arbitramentos, e deverão ser, em breve, resolvidas.

Nas mesmas condições das celebradas com os governos do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e de Santa Catharina, a União assignou contracto com o Estado do Pará, em 31 de Julho, em virtude do qual, depois de encampada a Estrada pela importância de 17.000:000\$, sendo 5.000:000\$ em moeda corrente e o restante em apolices da divida publica, foi esta arrendada ao governo estadual mediante partilha por igual da renda liquida e a obrigação assumida pelo Estado de gastar em melhoramentos e apparelhos da rede quantia correspondente á despendida pelo Governo Federal com a encampação.

Estrada de Ferro de
Bragança

Em consequencia da decretação da caducidade do contracto celebrado com a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil, concessionaria da Estrada de Ferro do Tocantins, foi á praça o acervo da mesma, que a União se apressou em adquirir pelo preço de 1.281:600\$, acervo esse que é avaliado em 3.565:532\$500, comprehendendo 82,430 km. de linha construida.

Estrada de Ferro do
Tocantins

Resultante da incorporação das estradas de ferro Caxias a Cajazeiras e S. Luiz a Caxias, essa Estrada, com a nova denominação e a extensão de 450,652 km., mantém o trafego regular entre as duas capitães. Ainda se faz baldeação no Canal dos Mosquitos, mas a construção da ponte já foi contractada e teve inicio.

Estrada de Ferro
S. Luiz a There-
zina

Ficou concluida a medição final dos trabalhos executados pela Companhia Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, que correu á revelia desta e foi enviada ao Ministro Procurador Geral da Republica.

Estradas de ferro do
Piauí

Tendo sido entregues ao tráfego 31,141 km., a Estrada de Ferro Central do Piauí contava, em 31 de Dezembro de 1922, 57,141 km. de extensão e 95 km. em construção, quasi concluida.

Na mesma data attingiam os serviços de construção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina ao Kilometro 204, estando sendo executados, parte por administração directa e parte pelo systema de tarefas. A ponta dos trilhos alcança o Kilometro 61,500. Continuam em construção as obras de ligação, em Therezina, das estradas de ferro S. Luiz a Therezina, Petrolina a Therezina e Cratêus a Therezina, tendo sido substituido, no contracto, por um trecho de cerca de 12 km., dessa ultima Estrada, a ligação com a de Petrolina a Therezina.

Estradas de ferro do
Rio Grande do
Norte

A grande importancia economica da Estrada de Ferro de Mossoró reclama a construção de seu prolongamento, cujos serviços foram suspensos ha mais de dous annos. Ficaram em construção cerca de 30 km. adeante do trecho em tráfego, que pertence a uma firma particular e foi feito reconhecimento até Souza e Pombal.

A actual administração já abriu o credito de 1.000.000\$ autorizado pela vigente lei da despesa, para atacar o prolongamento dessa Estrada, que vai franquear á exportação uma das zonas mais ricas do Nordeste.

A Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, de administração federal, está com 176,430 km. abertos ao tráfego. Os estudos de seu prolongamento foram approvados com a escolha do traçado proposto pela Comissão Sampaio Corrêa.

"The Great Western of Brazil
Railway"

Pelo accordo de 8 de Novembro, celebrado com essa Estrada, cuja importante rede de 1.627,078 km. serve a quatro Estados, o Governo passado procurou attender ao transporte da safra de assucar e remover as difficuldades financeiras com que vem lutando a Companhia. Esse accordo, porém, não teve execução, por lhe haver recusado registro o Tribunal de Contas.

Subsiste, assim, agravada a situação precária da Companhia, e o Governo actual tem o maior empenho em dar ao problema uma solução conveniente, conforme reclamam os legítimos interesses da região e de accordo com a autorização existente na lei da despesa em vigor.

Em Outubro foi incorporado á rede o trecho de 10,061 km. do prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu, que estava sendo construída sob a administração da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

A situação dessa rede, com 2.038,321 km., é também bastante precária. Rede de Viação
Federal da Bahia

Apesar das novas vantagens concedidas pela última revisão do seu contracto, allegam os arrendatarios que nem mesmo com os lucros da construção conseguem equilibrar as suas finanças, em presença dos *deficits* da exploração, que se accumulam de anno para anno.

Torna-se urgente, da parte do Governo, enfrentar a situação para resolver mais este problema de nossa viação, no intuito de melhorar um serviço publico que, presentemente, muito deixa a desejar.

Os trabalhos de construção continuaram a ser feitos, mas nenhum trecho foi inaugurado durante o anno, apesar do que determinam os termos do contracto. No correr deste anno conta a administração mandar abrir ao trafego as seguintes linhas: de Gravatá, com 73 km.; de França, com 52 km., e de Tamandaré, com 25 km., no total de 150 km.

Essa Estrada, com 622,436 km., dividia-se em duas porções separadas: a de Victoria a Ipatinga, com 474,920 km., inclusive os 31,758 km. abertos ao trafego durante o anno, a partir de Cachoeira Escura, e a de Curralinho a Diamantina, com 147,516 km. Essa ultima linha, isolada da rede, constituia um verdadeiro ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, o que motivou, como tal, a sua incorporação a essa Estrada, decretada em 14 de Novembro ultimo e levada a effeito em Janeiro do corrente anno, com a presença do Sr. Ministro da Viação. Estrada de Ferro
Victoria a Minas

Rede da Leopoldina Em consequencia do disposto no n. 44 do art. 97 do decreto n. 4.555, de 10 de Agosto de 1922, foi firmado com "The Leopoldina, Railway Co., Ltd", o accordo de 3 de Agosto, que deixou de ser executado por não haver sido registrado pelo Tribunal de Contas. Não foi possível, assim, ao Governo passado dar solução á crise em que se debate essa Companhia, apesar dos esforços feitos em tal sentido, não se descurando o actual Governo do assumpto, no intuito de chegar a um resultado satisfactorio.

Rede Sul-Mineira Solução semelhante á da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul foi dada á Rede Sul-Mineira, cujos serviços se faziam tambem em condições bastante precarias sob a administração da arrendataria — Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras.

Feita a rescisão do contracto, com reversão immediata de algumas linhas, mediante o pagamento de 39.685 apolices, passaram os serviços da rede a correr sob a responsabilidade do governo mineiro, com o qual se firmou, em 6 de Abril de 1922, o novo contracto de arrendamento, baseado tambem na meação da renda liquida e na participação do arrendatario nas despesas de reparações e melhoramentos.

Por essa occasião dissolveram-se os vinculos que prendiam ao contracto da alludida rede a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, com a qual se firmou um convenio á parte, em 12 de Setembro de 1922, em relação aos prolongamentos por ella construidos e trafegados no Estado de Minas Geraes e ligados á sua propria rede e á Sul-Mineira.

Estrada de Ferro de Goyaz Nessa Estrada inaugurou-se, a 9 de Novembro, o novo trecho de Roncador a Tapiocanga, com a extensão de 33 km., que perfaz a extensão total de 289,461 km.

Achavam-se em construcção, a 31 de Dezembro, 67 km, que deverão ser brevemente entregues ao trafego publico.

S. Paulo Railway Company, Ltd." Baseada em que seus dividendos são inferiores a 7 %, a Companhia persistiu em pleitear novos aumentos de tarifas, além dos que lhe foram concedidos em 1921. A' vista disso, em

substituição de taes augmentos, foi approvada uma tarifa cambial calculada sobre as bases das tarifas em vigor para os cambios abaixo de 13 d.

No ramal de Tibagy, dessa Estrada, foi entregue ao trafego, em 1 de Maio, o trecho de 32.908 km. comprehendido entre as estações de Presidente Wenceslau e Presidente Epitacio, passando a extensão total dos dous ramaes federaes a 838,430 km.

Estrada de Ferro
Sorocabana

Recrudescceu, durante o anno, a crise de transportes que ha muito, se manifesta nas linhas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em virtude, principalmente, da insufficiencia de material rodante para attender ás necessidades do trafego actual, que tomou grandes proporções, comparado com o que foi ha alguns annos transactos.

Estrada de Ferro
S. Paulo-Rio
Grande

A Companhia, cuja situação financeira não é das mais folgadas, solicitou ao Governo um augmento de 10 % sobre as suas tarifas. O pedido foi indeferido, mas, reconhecendo a situação difficil da Companhia, autorizou-se, até 31 de Dezembro de 1923, o emprego, no custeio, de uma percentagem do producto das taxas addicionaes que se destinavam á compra de material e execução de melhoramentos, em ordem a collocar a rede em condições de regularizar os serviços de seu trafego.

Continuam em andamento os trabalhos de construcção do prolongamento do ramal do Paranápanema, nos quaes foram despendidos desde o inicio 5.100:863\$617; e bem assim os da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, nos quaes já foram gastos 7.654:676\$394.

Ainda sobre a base de igual partilha da renda liquida, firmou o Governo da União com o do Estado de Santa Catharina, em 31 de Dezembro de 1921, um contracto pelo qual ficava arrendada ao referido Estado, a partir de 1 de Outubro de 1922, a Estrada de Ferro de Santa Catharina, inclusive a sua secção fluvial (de Itajahy a Blumenau) e empreitada a construcção de alguns kilometros do seu prolongamento para o sertão.

Estrada de Ferro de
Santa Catharina

Estrada de Ferro
D. Thereza Chris-
tina

A extensão em trafego é de 118,096 km. Com a construção dos ramaes de Tubarão a Araranguá, Urussanga e Massiambú foram dispendidos no anno findo 2.183:402\$930. No ramal de Araranguá, já em trafego provisorio de Tubarão a Crissiúma, os trabalhos de construção importaram em 1.171:309\$374, sendo 861:099\$232, no trecho comprehendido entre os kilometros 0 e 56,550, e 317:210\$142, no trecho entre os kilometros 56,550 e 91,850.

Com a execução dos serviços de construção a cargo da Companhia Carbonifera de Urussanga, no ramal desse nome, despenderam-se, em 1922, 962:292\$304.

O assentamento da linha attingiu ao Kilometro 30,400.

Quanto ao ramal de Massiambú, gastaram-se 42:801\$525 em trabalhos de locação.

Rede ferroviaria do
Rio Grande do
Sul

Com o Estado do Rio Grande do Sul, que já vinha administrando a Rede de Viação Ferrea daquelle Estado, desde a sua encampação, em 1920, firmou o Governo Federal contracto, no anno findo, para o arrendamento da mesma rede.

O arrendamento foi feito sobre a base de partilha por igual da renda liquida e na obrigação assumida pelo Estado, e de que se tem desempenhado correctamente, de gastar em aparelhamentos e melhoramentos da rede quantia igual á despendida pela União com a encampação.

Linhas estratergicas
do Rio Grande
do Sul

A construção dessas linhass e acha a cargo da Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, em virtude dos decretos ns. 14.006, de 14 de Janeiro, e 14.204, de 4 de Junho de 1920.

Foram recebidos, em 1922, pela fiscalização, o segundo trecho da linha de Basilio a Jaguarão, com a extensão de 14 km.; o segundo trecho, com a mesma extensão, da linha de S. Sebastião a Sant'Anna, e o primeiro e o segundo da linha de Alegrete a Quarahy, respectivamente, com 23 e 14 km.

O Governo gastou, com os trechos construidos pela Empresa, a quantia de 6.505:303\$805.

Linha de Cruz Alta
a Porto Lucena

Durante o anno estiveram em construção 43,280 km., dos quaes 19,500 km., entre Santo Angelo e o rio Commandahy,

ficaram em condições de ser trafegados, 5,880 com trilhos assentados e 17,900 km. até Passo da Pedra, com o leito quasi prompto, faltando apenas algumas obras de arte correntes e a conclusão de pequenas interrupções no movimento de terras.

E' tambem uma Companhia que se acha em condições de não poder satisfazer os seus compromissos financeiros, não encontrando mesmo na exploração de suas linhas os recursos necessarios á manutenção do respectivo custeio, apesar do augmento das tarifas que lhe foi concedido, a titulo de experiencia, pela portaria de 21 de Julho do anno findo.

"Brazil Great Southern Railway"

Não devemos finalizar este capitulo sem alludir á expedição, pelo decreto n. 15.673, de 7 de Setembro de 1922, do regulamento de policia, segurança e trafego das estradas de ferro, destinado a substituir o que existia desde 1857 e não podia satisfazer ás circumstancias actuaes. Pende ainda de regulamentação a lei que dispõe sobre a subvenção federal ás estradas de rodagem.

O decreto legislativo n. 4.782, de 24 de Janeiro ultimo mandou crear, em cada uma das empresas de estradas de ferro existentes no paiz, uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados e operarios.

Caixa de Aposentadorias dos Ferroviarios

Essa lei constitue um capitulo novo da nossa legislação social, collocando-a ao lado das mais adeantadas.

Em um paiz como o Brasil, de enorme extensão de costa, com uma população relativamente pequena, concentrada em nucleos muito afastados, com uma immensa rede fluvial, estendida por um *hinterland* quasi deserto, é de se prevêr a difficuldade do aspecto economico do problema de transporte sobre agua.

Navegação

E' certo, entretanto, que os auxilios que tiverem de ser prestados a novas empresas de navegação deverão de preferencia consistir em subvenções e favores outros que não a isenção de direitos aduaneiros. Esta precisa ser evitada ou pelo

menos muito limitada. Companhias ha que a têm para objectos de uso corrente e até para comestiveis e bebidas. A conversão desses favores em subvenção que figure na lei de despesa é uma necessidade.

Merece tambem cuidadosa attenção do Congresso Nacional a intensificação do serviço de navegação nacional nos rios que nos separam de paizes estrangeiros, onde a falta dessa navegação se traduz na desnacionalização dos nossos costumes, lingua e moeda.

O Lloyd Brasileiro, a nossa maior e mais importante empresa de navegação, não conseguiu ainda, apesar das reformas successivas por que tem passado a sua direcção, normalizar o seu serviço.

Além do serviço de navegação costeira, ao longo de todo o littoral, o Lloyd tem linhas de longo curso para a Europa e America do Norte, de navegação fluvial, no Amazonas, de Pará a Manáos, e no Paraguay, de Montevideo a Corumbá, e lacustre, nas lagôas dos Patos e Mirim.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, concessionaria do contracto de varias linhas, entre Porto Alegre e Mossoró, assumiu, por termo de additamento de 9 de Novembro de 1922, o compromisso, que vem sendo executado, de leval-as até Belém.

Entre os extremos de Belém e Rio Grande, desempenhou-se a Companhia Commercio e Navegação do serviço a seu cargo, na forma do respectivo contracto.

A sociedade anonyma Lloyd Nacional, em virtude do contracto de 21 de Dezembro de 1922, assumiu o compromisso de, com favores identicos aos do Lloyd Brasileiro, quando sociedade anonyma, menos a subvenção, fazer as seguintes linhas: Porto Alegre-Cabedello; Rio Grande-Ceará, e Rio Grande-Belém, que vêm sendo executadas com relativa regularidade.

Em 28 de Dezembro de 1922 foi lavrado com a Companhia de Navegação Bahiana o contracto, em que, mediante a subvenção de 350:000\$, se obrigou a manter um serviço de navegação, de carga e passageiros, de S. Salvador para Recife e Rio de Janeiro, serviço esse ainda não iniciado.

O serviço irregularíssimo que vinha sendo feito pela Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, nos annos anteriores, cessou por completo em 1922, deixando ella de dar cumprimento ao contracto, cujo prazo estava prestes a findar-se.

Em 29 de Dezembro de 1922 foi firmado, em condições identicas ás do contracto anterior, com o governo do Estado do Maranhão, novo ajuste, para as mesmas linhas, com a subvenção de 300:000\$000.

"The Amazon River Steam Navigation Company, 1911, Limited" fez, com a maxima regularidade, o serviço de navegação constante do seu contracto, que terminou em 31 de Agosto de 1922.

Por não terem apparecido licitantes á concorrência publica, aberta em Agosto, em virtude de autorização legislativa, para o proseguimento desse serviço, o Governo obteve da "Amazon River" que ella continuasse a executá-lo em regimen provisório, até ser feito o novo contracto, em virtude da autorização consignada na lei de despesa deste exercicio.

A Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba tinha, pelo seu contracto, que findou em 26 de Novembro de 1922, a obrigação de fazer a navegação no rio Parnahyba, de Therezina a Floriano e a Parnahyba, e dessa localidade a Tutoya, mas não executou, em absoluto, em 1922, nenhum desses serviços, tendo mesmo arrendado os seus vapores a particulares, que mantiveram um serviço irregular nas linhas indicadas.

A Empresa Viação de S. Francisco, embora com elevada subvenção, vem executando mal o seu contracto para o transporte de passageiros e cargas no rio S. Francisco, entre Joazeiro e Pirapora. Só no fim do anno passado entregou ao trafego um dos dous navios que se obrigou a adquirir desde 1913.

Com essa nova unidade, regularizou a Empresa o serviço de navegação, fazendo as quatro viagens de obrigação contractual.

A sua frota está em pessimas condições.

Viação de Pirapora

Durante o anno de 1922, o serviço da Companhia Industria e Viação de Pirapora foi feito, a titulo precario, entre Pirapora e Joazeiro, sem obrigações formaes e nos moldes do contracto lavrado entre o extincto Commissariado de Alimentação Publica e o engenheiro Octavio Barbosa Carneiro.

O Governo, que tem 5 % da renda bruta da Empresa, recebeu, em 1922, a sua percentagem, que importou em 6:081\$850. Estão assentadas as bases para a transferencia desse serviço com a mesma vantagem concedida á Empresa Viação de S. Francisco, ao governo do Estado de Minas Geraes, devendo realizar-se breve a assignatura do contracto.

Proseguiram regularmente nos seus serviços a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, a Empresa de Navegação Paul & Comp., a Empresa de Navegação de Coutinho & Comp., a Empresa Fluvial Piahyense, a Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco e a Companhia de Viação S. Paulo-Matto Grosso.

Seria de grande vantagem ampliar o serviço de navegação do rio Paraná, estabelecendo linhas na parte a montante do salto das Sete Quedas, entre Tibiriçá e Guahyra, e na parte a jusante, entre Porto Mendes e Buenos Aires, e, concomitantemente, procurando um accordo com a Companhia Matte Laranjeira para que esta entregue ao trafego publico a pequena estrada de ferro de sua propriedade, que liga aquelles dous trechos.

Justificam o plano acima a deficiencia de navegação no trecho de montante e o facto de ser a navegação no trecho a jusante exclusivamente feita por empresas estrangeiras.

Quanto á navegação aerea, foram feitas até agora sete concessões. Nenhuma dellas, entretanto, logrou ter iniciado o seu trafego. Ha necessidade urgente de uma legislação especial sobre esse serviço, assumpto que está em estudos desde 1919.

Foram feitas tres concessões para construcção de estaleiros com o favor de adeantamento, por parte do Governo Federal, de 50 % da importancia das obras executadas, sendo a sua indemnização feita por encontro de contas de serviços

mandados realizar pelo Governo. A fiscalização dessas concessões tem corrido pelo Ministerio da Fazenda.

Com a expedição do regulamento de portos organizados, approvedo pelo decreto n. 15.693, de 22 de Setembro de 1922, ficou definida a função industrial dos portos, a cargo deste Ministerio, na parte technica e administrativa dos respectivos encargos, permittindo-lhes, assim, uma organização uniforme e geral que, com o tempo, regularizará devidamente tal função, em beneficio do commercio e das rendas fiscaes.

A reforma do regulamento da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, autorizada pelo decreto n. 15.238, de 31 de Dezembro de 1921, e que entrou em vigor a 1 de Maio seguinte, deu-lhe uma organização mais efficiente. Os portos organizados passaram a constituir duas classes, conforme a importancia de cada um, ficando o do Rio de Janeiro, pela sua manifesta superioridade, como especial; os portos ainda não organizados e que já se achavam com serviços a cargo daquella Inspectoria continuaram como simples commissão de estudos ou de serviços parciaes em execução.

As duas relevantes medidas de ordem geral, a que acabo de me referir, completam-se no sentido de desenvolver a acção da União nos portos do paiz, como factores preponderantes, que são, do alto commercio de grande cabotagem e de navegação internacional.

Está ainda para ser ultimada a regulamentação da lei de atracção obrigatoria, a que se refere o decreto n. 4.279, de 2 de Junho de 1921, lei que, ao mesmo tempo, garante, tanto quanto possivel, os avultados capitaes empregados nas installações dos portos e faculta melhor meio de apuração de impostos aduaneiros, pondo cobro ás diversas modalidades dos contrabandos.

Dos portos brasileiros, já se encontram em exploração organizada os de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul; acham-se em construcção, ou contractados, os do Maranhão, Ceará, Natal, Parahyba, Victoria, S. Francisco, Paranaguá e Corumbá e ainda em estudos ou serviços parciaes os de Amarração, Aracajú, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Não tiveram ainda solução definitiva duas importantes questões que envolvem delicados interesses, quer da União, quer das empresas concessionárias, isto é, a questão das capatazias e a do pagamento dos juros á conta da arrecadação da taxa de 2 %, ouro.

A esse respeito foi dirigida mensagem ao Congresso Nacional, em 6 de Novembro de 1922, o que não impede que o Governo esteja estudando cuidadosamente o assumpto, para uma decisão acertada.

Passo a ministrar breves informações sobre cada um de nossos portos,

O de Manáos é explorado em concessão pela "Manáos Harbour Company, Ltd.", cujo capital reconhecido importa em 18.461:585\$682, papel, sem garantia de juros.

A renda bruta arrecadada em 1922 foi de 1.874:000\$, com um movimento de 127.809 toneladas.

Teve inicio, nesse porto, a construcção do trecho de caes de fechamento na extensão de 72 m., que estava embargada desde 1918.

O capital reconhecido da "Port of Pará", concessionaria do porto de igual nome, é de 60.651:102\$273, ouro, com garantia de juros.

Durante o anno findo o movimento do porto foi, em toneladas, 310.380, tendo sido arrecadadas as importancias de:

Renda bruta (convertida em ouro).....	724:931\$629
Taxa de 2 %, ouro.....	117:655\$787

O porto de Recife está, desde Novembro de 1921, a cargo do Estado de Pernambuco, de accordo com o contracto de concessão especial autorizado pelo decreto n. 14.531, de 10 de Dezembro de 1920.

A principal lacuna desse porto, a falta de dragagem, fora objecto de providencias da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, desde o principio de 1921 e logo em seguida á liquidação dos contractos da "Société de Construction du Port de Pernambuco".

Aquella dragagem proseguir até Junho de 1922, quando

della tomou conta e a incrementou o Estado, por contracto de empreitada no regimen de sua concessão.

A dragagem desafogou o porto, franqueando sua entrada aos navios de maior calado.

Dos demais trabalhos a que o Estado se obrigou, no valor de cerca de 24.000:000\$, nenhum outro foi iniciado até agora, tendo sido por duas vezes annulladas as concorrências abertas.

O movimento do anno foi de 627.997 toneladas, com uma arrecadação de 2.557:763\$107, papel, e de 542:072\$236, ouro, proveniente da respectiva taxa de 2 %.

As obras de seguimento do projecto do porto da Bahia foram sustadas durante o anno de 1922, de accordo com o ultimo contracto autorizado pelo decreto n. 14.417, de 18. de Outubro de 1920, e em virtude da questão levantada sobre a applicação da taxa de 2 % a que já alludi.

Dessas obras, algumas têm character de certa urgencia para arremate dos trabalhos. E' ainda necessario prolongar o actual quebra-mar interior, em direcção NE, na extensão de 410 m., e construir o caes de 9 m. ligando o de 8 m. com o de 10 m.

A renda total dessa exploração, no anno de 1922, attingiu a 3.934:299\$098, papel, produzindo a taxa de 2 %, ouro, 405:242\$404.

O movimento do porto, naquelle anno, foi de 405.442 toneladas.

O caes em exploração no porto da capital da Republica continuou a cargo da "Compagnie du Port de Rio de Janeiro", arrendataria dessa exploração por contracto approved pelo decreto n. 8.364, de 9 de Novembro de 1910, cujo prazo expirou em 31 de Outubro de 1921, tendo sido prorogado a titulo precario e até solução definitiva do novo contracto.

Para esse foi feita uma primeira concorrência publica em 14 de Setembro de 1921, sendo recebidas tres propostas, mas sendo ella annullada por falta de autorização legislativa, que não chegou a ser concedida dentro daquelle anno; feita nova concorrência publica em 23 de Agosto de 1922, pela autorização do art. 97, alinea 54, da lei n. 4.555, de 10 de Agosto de 1922, foram recebidas e classificadas cinco propostas, que pendem ainda de decisão final.

Como obras de ampliação e desenvolvimento do porto, foram contractadas duas novas extensões de caes, sendo uma na Porta do Cajú, com 600 m. de extensão, para o serviço exclusivo de carvão e minerio, e outra na ilha do Governador, também com 600 m. de extensão, para instalação do novo serviço da zona franca.

Esta ultima está judicialmente embargada e aquella parcialmente suspensa como providencia temporaria.

O movimento do caes em exploração durante o anno, e que corresponde a cerca de 60 % do movimento total do porto, foi: importação estrangeira, 952.179 toneladas; exportação estrangeira, 608.694 toneladas; importação por cabotagem, 285.437 toneladas; exportação por cabotagem, 217.562 toneladas, ou um total de 2.063.872 toneladas, tendo sido arrecadadas as importancias de 13.608:857\$103, papel, como renda bruta, e 4.746:547\$115, ouro, do imposto de 2 %, ouro.

As obras novas executadas durante o anno no trecho em exploração constaram de: coberturas metallicas nos pateos entre os armazens ns. 6 e 7 — 16 e 17, do caes, com a área de 2.743,90 metros quadrados; fechamento e aparelhamento de um pateo externo alfandegado com a área de 10.700 metros quadrados, destinado ás mercadorias de grandes pesos e de deposito ao ar livre.

O novo caes do Cajú foi contractado por concurrencia publica com a "Société de Construction du Port de Bahia", comprehendendo 600 m. de muralha de caes e 78.587 metros cubicos de enrocamento para fechamento dos aterros. Os demais serviços ficaram a cargo da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes para ulterior resolução sobre suas execuções.

A obra do caes da zona franca, situada na ilha do Governador, foi inaugurada com solemnidade em 25 de Setembro de 1922, cabendo a execução á Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, que a contractou para a construção de 600 m. de muralha de caes para 10 m. de profundidade e 53.771 metros cubicos de enrocamento, no valor total de 9.591:713\$200, conforme o decreto n. 15.450, de 25 de Abril de 1922.

As despesas feitas por conta dessa verba importaram em 311:192\$118.

Os trabalhos foram embargados judicialmente no seu início, tendo sido executados 182 m. de cava para fundação da muralha á cota — 10 m. e dragados 21.217 metros cubicos.

O serviço da Baixada Fluminense comprehende a concessão autorizada pelo decreto n. 14.589, de 30 de Dezembro de 1920, tendo ficado a cargo da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, por tratar-se de serviços de melhoramento de rios e abertura de canaes.

Estando dependente de deliberação do Poder Legislativo o acto do Governo em virtude do qual o Tribunal de Contas registrou sob protesto o contracto de 5 de Abril de 1921 para as obras de saneamento da Baixada Fluminense, mandou-se suspender todos os processos de desapropriações dos terrenos mencionados no referido contracto, cuja clausula vi determina sejam promovidas de accordo com o Governo.

Proseguiram os trabalhos de melhoramentos do canal de Macahé a Campos, a cargo de uma commissão, annexa á Fiscalização da Baixada e que teve a seu cargo tambem os serviços do rio Guandú.

O porto de Santos é explorado em concessão pela Companhia Docas de Santos, cujo capital reconhecido é de. 144.450:344\$834, papel.

Em Novembro de 1922 terminou o prazo de 10 annos fixado pelo decreto n. 11.907, de 10 de Janeiro de 1916, de que trata a clausula iv do decreto n. 9.979, de 12 de Julho de 1888, a partir do qual pode o Governo tornar effectivo o resgate das propriedades da Companhia.

O movimento do porto durante o anno de 1922 foi em um total de 1.309.129 toneladas, tendo sido arrecadada a importancia de 23.114.927\$578, renda bruta da Companhia.

Continúa o porto do Rio Grande do Sul no regimen de concessão ao Estado do Rio Grande do Sul, conforme o art. 124 da lei n. 3.674, de 7 de Janeiro de 1919, e o decreto n. 13.691, de 9 de Julho do mesmo anno, sendo que, neste decreto, onde se torna o Estado cessionario da "Com-

pagnie Française" são mantidas as estipulações do contracto primitivo com a União, segundo o decreto n. 5.979, de 18 de Abril de 1906.

O movimento do porto, durante o anno de 1922, foi de 247.956 toneladas, tendo sido arrecadada a importancia de 609:442\$313, ouro, proveniente da taxa de 2 %, e 934:926\$852, da taxa de 1,5 a 5 réis creada pelo decreto n. 12.500, de 31 de Março de 1917.

Dos portos em construcção ou contractados, nos de Victoria e S. Luiz do Maranhão nenhuma obra nova foi executada, continuando ambos em condições precarias e sendo as operações de embarque e desembarque ainda effectuadas pela Alfandega e particulares, no regimen primitivo. A taxa de 2 %, ouro, rendeu, no primeiro, 31:592\$592, e, no segundo, 36:761\$262.

Como o Tribunal de Contas tenha negado registro ao novo contracto do porto do Maranhão, constante do decreto n. 15.104, de 9 de Novembro de 1921, o qual prorogava por tres annos o prazo concedido para o inicio das obras, acha-se a primitiva concessão do decreto n. 13.270, de 6 de Novembro de 1918, com o respectivo prazo expirado desde 5 de Dezembro de 1921.

A construcção dos portos de Amarração, Fortaleza, Natal e Parahyba foi contractada como obra complementar dos contractos, respectivamente, das firmas Norton Griffiths e C. H. Walker & Co., Ltd. para as obras contra as seccas.

Do porto de Fortaleza foi o projecto approved pelo decreto n. 14.555, de 17 de Dezembro de 1920, em substituição provisoria do projecto definitivo do engenheiro Souza Bandeira. O orçamento eleva-se a 12.893:565\$400.

As obras executadas em sua construcção constaram do seguinte: 300 m. da ponte provisoria para andaime do viaducto de concreto armado; construcção de 60 m. do viaducto; preparo de 360 estacas de concreto armado para o viaducto; preparo de 71 estacas da mesma especie no viaducto; reconstrucção da antiga ponte; installação do porto de embarque de pedras para o mólhe na antiga ponte; installação de duas locomotivas e 40 vagões para o transporte de pedras.

O porto de Natal, cujo projecto foi approved pelo decreto n. 15.277, de 14 de Janeiro de 1922, está orçado em 6.079:647\$500.

As obras novas executadas para a construção do porto constaram de: derrocamento de 2.216 metros cubicos de rochedo na Baixinha; execução de 223 metros cubicos de espigões em enrocamento; reconstrução da ponte de atracação; dragagem de 59.754 metros cubicos de areia no canal navegavel; aterro de 34.804 metros cubicos de areia na ponte de atracação; construção de 90 m. correntes de carreira para embarcações.

A necessidade de restringir as obras do Nordeste levou a limitar, daqui por diante, os melhoramentos do porto de Natal ao que é mais urgente e poderá satisfazer, desde logo, ás exigencias do desenvolvimento commercial daquelle Estado: a continuação do trabalho de destruição parcial do Recife da Baixinha e a protecção da margem direita do Potengy.

O porto de Parahyba, orçado em 15.411:542\$025, está sendo executado por administração contractada com C. H. Walker & Co. Nelle se executaram as seguintes obras: construção de 100 m. de caes; confecção de 640 estacas de concreto armado com o comprimento variavel entre 12 e 21 m.; cravação de 259 estacas tendo 94 alcançado a néga definitiva carecendo as restantes serem emendadas e rebatidas; preparo de 809 estacas-pranchas para o total de 1.250 que serão necessarias; aterro de 22.743 metros cubicos de terra argillosa na área onde foram installados varios serviços e onde, futuramente, serão construidos os armazens, a uzina electrica e demais edificios constantes do projecto approved; dragagem de 1.893.000 metros cubicos no canal, ao longo do rio Parahyba e no ancoradouro do porto; balisamento definitivo com 18 boias do canal de Cabedello a Parahyba; aquisição e recebimento das installações terrestres para dous armazens do caes e uzina electrogena; aquisição e recebimento de cinco guindastes electricos de portal; reconstrução da ponte de Sanhauá; desapropriação de 26 predios, no valor de 1.242:700\$, para a execução da avenida de acesso ao porto; execução de trabalhos preliminares para o melhoramento da barra de

Mamanguape; inicio do derrocamento da pedra que intercepta essa barra.

O porto de Amarração foi estudado, sendo o projecto aprovado por decreto n. 15.605, de 12 de Agosto de 1922. O orçamento somma 7.587:800\$000.

Apenas se iniciou a instalação do serviço e se approvaram os quadros do pessoal. A sua execução aguarda novo e mais modesto projecto e uma consequente organização administrativa menos dispendiosa, a fim de que possa effectivamente ser realizado, sem risco de suspensão posterior.

A despesa realizada nos portos do Nordéste até ao fim do anno passado foi a seguinte: Parahyba, 12.870:101\$943; Natal, 2.572:941\$945; Fortaleza, 2.988:384\$250.

O porto de Paranaguá é de concessão do Estado do Paraná, conforme o decreto n. 15.707, de 3 de Outubro de 1922, tendo sido prorogado o prazo para inicio das obras.

Estas também não foram começadas na barra e porto de S. Francisco, concedido ao Estado de Santa Catharina pelos decretos ns. 4.555, de 10 de Agosto de 1922, e 15.753, de 26 de Outubro do mesmo anno.

A Commissão do Porto de Aracajú foi organizada em Agosto de 1922 e occupou-se de levantamentos topographicos e hydrographicos necessarios á organização definitiva do projecto de melhoramentos. A esse mesmo trabalho se entregou a Commissão do Porto de Laguna, creada por portaria de Abril do anno findo.

Nos portos de Florianopolis e Itajahy proseguiram também as obras que estão a cargo da Fiscalização do Porto de S. Francisco.

Finalmente, foram installados os dous districtos de aparelhagem da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, um no Rio de Janeiro e outro em Recife.

Obras do Nordéste

Desde longinquos dias do Imperio, as seccas, que são o terrivel flagello da vasta e populosa região do Nordéste Brasileiro, determinavam medidas de circumstancia, executadas sob a pressão da calamidade e abandonadas, apenas aquella cessava. Esse esforço desordenado e intermittente não offe-

recia siquer immediato remedio aos soffrimentos que o solicitavam: não soccorria a todos os famintos, não poupava o sacrificio de vidas, não impedia o abandono das terras. Peior do que isso: não prevenia os males futuros e exigia enormes despesas, de resultado mesquinho e fugaz.

A dolorosa experiencia, muitas vezes repetida, levou os poderes publicos, de alguns annos a esta parte, á organização systematica de um serviço de defesa contra os effeitos das seccas. Limitados, porém, a recursos orçamentarios escassos, os trabalhos por elle emprendidos não podiam corresponder á extensão e á frequente urgencia das necessidades que os reclamavam.

Esse facto induziu o nosso illustre antecessor a traçar e executar um programma de grandes obras destinadas a extirpar o mal pela raiz e a solver, a um tempo, o problema do supprimento permanente e da utilização methodica da agua e o dos transportes, nos quaes se encontram o remedio efficaz e definitivo para os effeitos das crises climatericas. A isso o habilitou a lei n. 3.965, de 25 de Dezembro de 1919, que creou a Caixa Especial das Obras de Irrigação no Nordéste e lhe consignou, além de outros recursos secundarios e eventuaes, o producto de operações de credito até ao maximo de duzentos mil contos de réis e o da quota de 2 % da receita geral da Republica.

Iniciou-se immediatamente a execução de um grande plano de obras, incumbindo as principaes destas a tres reputadas empresas constructoras, duas inglezas e uma americana, pelo systema de administração contractada.

Nos ultimos mezes do anno findo estavam construidos grande numero de açudes de terra, pequenos ou médios, e extensa rede de estradas de rodagem, além do que toca a estradas de ferro e portos, de que em outra parte se dá noticia. As obras mais importantes eram as grandes barragens, em numero de 10: Acarape, Poço dos Paus, Orós, Patú e Quixeramobim, no Ceará; Gargalheira e Parelhas, no Rio Grande do Norte; Pilões, S.^o Gonçalo e Piranhas, na Parahyba. Excepto a primeira, que, iniciada desde 1910, estava quasi concluida, nas outras apenas havia installações para o serviço, deposito de material, inicio de excavações e sondagens.

Paralelamente com o estado das obras, teve o Governo de encarar o dos recursos a estas destinados. Esse exame demonstrou que a despesa realizada com as obras contra as seccas, propriamente ditas, se elevava até 31 de Dezembro de 1922, a 223.897:367\$607, além de 133.295:780\$814, applicados a estradas de ferro e portos e custeados pela Caixa Especial, mas a esta restituiveis, em virtude da lei. Sommados o credito extraordinario da lei de 25 de Dezembro de 1919 e a renda especial por esta consignada e arrecadada até Outubro de 1922, dando um total de 247.988:475\$316, restaria disponivel o saldo de 24.091:107\$709. Accrescidos a este a parte, ainda não determinada, da quota da receita geral, de 1922, o producto dessa mesma origem no exercicio corrente e o saldo dos creditos abertos no estrangeiro, tem-se a importancia de 55.719:913\$289, total dos recursos disponiveis da Caixa das Seccas. Esse resultado depende ainda de verificação que está sendo feita pela Contadoria Central da Republica.

Ao Governo, portanto, impunha-se como necessidade imperiosa, para não sacrificar a sorte futura das obras, modificar profundamente os methodos que á sua execução têm presidido, com o fim de melhor distribuir e moderar a actividade dispersa nellas e reduzil-a aos limites dos recursos que ainda lhes possam ser destinados.

Reconhecendo os patrioticos intuitos que inspiraram aquelle largo programma de defesa definitiva do Nordéste contra a calamidade climaterica que o empobrece, o esteriliza e exige, periodicamente, enormes sacrificios da Nação, forçoso é, entretanto, ceder á necessidade ineluctavel de contel-o dentro dos meios financeiros que as leis existentes lhes destinam e que a situação do paiz não permite exceder.

Reiteradamente affirmámos, antes e depois de eleito, o nosso firme proposito de continuar aquellas obras. Mas a continuação destas seria condemnada a irremediavel mallogro, si se não reduzisse o volume dos trabalhos a executar e si destes mesmos se não cerceassem todas as despesas dispensaveis.

A dispersão das actividades e dos recursos por uma grande massa de construcções, ou teria de dilatar a sua realização por

longuíssimo periodo em que ficaria á mercê de circumstancias imprevistas, favoraveis ou contrarias, ou tornaria inevitavel pedir á Nação enormes sacrificios que lhe não seria possivel satisfazer. Em qualquer caso seria inevitavel o insuccesso.

E', portanto, em beneficio das laboriosas populações do Norte e do exito das obras por ellas, desde muito, reclamadas que se impõe a necessidade de um programma menos vasto e que, entretanto, permitta não se perder o trabalho até agora feito e aproveitar, no maximo possivel, a capacidade de produccão das installações.

Esse proposito determinou a reduccão das obras a quatro grandes barragens, conclusão de alguns açudes de terra e das estradas de rodagem que estavam proximas de seu acabamento; e como obras complementares, que deverão ser custeadas côm recursos proprios, que a lei lhes attribua, o ataque mais intenso dos prolongamentos de estradas de ferro e da construcção dos portos iniciados.

A despesa, que orçava em 10.000:000\$ mensaes e que se elevava nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro de 1922, respectivamente, a 14.069:709\$, 11.926:063\$ e 9.624:857\$, ficará assim reduzida a 3.500:000\$ mensaes, seja o total, para os trabalhos do anno corrente, de 42.045:000\$, expressão numerica do programma que se está executando actualmente.

Muitos e valiosos foram os trabalhos realizados em 1922 pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Continuaram no Ceará as obras das barragens de Acarape, e estão terminados os ramaes ferreos para as barragens de Quixeramobim e do Patú.

O açude do Poço dos Páus tem os serviços muito adeantados.

A barragem de Orós ficou dependendo da construcção de um ramal ferreo, já havendo ahi feitos trabalhos preliminares, os quaes continuam em andamento.

Na Parahyba proseguiram as obras das barragens de Piranhas, S. Gonçalo e Pilões.

Foi continuada no Rio Grande do Norte a construcção dos reservatorios de Gargalheiras e Parelhas.

Além das grandes barragens foram projectadas e con-

struidos açudes publicos, em grande numero, nos mesmos Estados.

Ha, ainda a notar os poços perfurados. Durante o anno de 1922 foram concluidos 107, aproveitados 79 e 28 abandonados.

O comprimento total das perfurações monta a 4.726,85 m. e a vasão média por hora é de 2.550 litros.

Grande foi o numero das estradas de rodagem e carroçaveis construidas pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, beneficiando o Piauhy, o Ceará, a Parahyba, o Rio Grande do Norte, Sergipe e a Bahia, obedecendo ao desejo de approximar as zonas aridas das zonas ferteis, dando grande incremento ao progresso desses Estados.

Correios

O serviço postal continuou a desenvolver-se de modo extraordinario, como attestam as suas rendas e o movimento da correspondencia.

A renda que fora, em 1921, de 19.498.498\$874, elevou-se em 1922, a 22.772.327\$374, uma differença, para mais, de 3.273.828\$500, que, provavelmente, attingirá a 3.500.000\$, ao encerrar-se o periodo addicional do exercicio.

A do primeiro trimestre de 1923 é calculada, desde já, em mais de 6.000.000\$000.

O numero de objectos de correspondencia *ordinaria*, recebida, expedida e em transito, em todas as repartições do Correio, foi o seguinte, em 1922: recebida, 363.376.802; expedida, 270.343.548; em transito, 133.544.395, quantidades essas superiores ás referentes ao anno anterior, que foram: recebida, 300.542.096; expedida, 209.462.030; em transito, 87.174.235.

A correspondencia *registrada* teve tambem augmento embora menor, como se vê: recebida, 10.572.194; expedida, 21.235.733; em transito, 3.685.280, sendo que, no anno de 1921, foi este o movimento: recebida, 10.252.665; expedida, 13.822.123; em transito, 2.993.132.

Os dados sobre correspondencia *com valor declarado* (cartas e encommendas) são tambem apreciaveis: cartas recebidas, 782.260, com o valor declarado de 278.910.639\$335, e encom-

mendas recebidas, 38.154, com o valor declarado de.....
7.822.586\$395, correspondendo as duas especies a um valor
de 286.733.225\$730.

O movimento do anno anterior fora o seguinte: cartas
recebidas, 745.895, com o valor declarado de 265.021.229\$926,
e encomendas recebidas, 34.060, com o valor declarado de
7.428.060\$020, tudo num total de 272.449.289\$946.

Houve, portanto, um augmento de 40.459 objectos com
valor, contendo a importancia declarada de 14.283.935\$784.

Na correspondencia da mesma natureza, expedida, o
acrescimo foi de 292.144 objectos, contendo a importancia
de 67.521.346\$153 e, na de transito, foi de 59.761 objectos,
contendo 146.659\$416.

O movimento de correspondencia *expressa* foi superior,
como se vê, ao do anno de 1921: objectos recebidos, 321.897;
objectos expedidos, 464.479; objectos em transito, 148.625.
Em 1921: objectos recebidos, 288.375; objectos expedidos,
459.902; objectos em transito, 81.850.

Proporcionalmente ao movimento geral das correspon-
dencias foi o augmento das malas postaes permutadas entre
as repartições, como se verifica dos elementos abaixo:

Foram recebidas 4.920.565 malas, contra 4.701.020 no
anno anterior; expedidas 5.282.035, contra 4.495.134, tendo
passado em transito 2.213.197, contra 2.188.929.

Houve, portanto, um augmento de 219.545 nas malas ex-
pedidas, de 786.901 nas recebidas e de 24.268 nas de transito.

O movimento de permuta de numerario entre as reparti-
ções de Correio brasileiras foi o seguinte: emittidos 278.668
vales postaes, na importancia de 40.502.069\$940; pagos,....
279.497 vales, na importancia de 41.463.294\$320, havendo,
pois, em cotejo com o anno anterior, um augmento na emissão
de 17.068 vales, na importancia de 6.646.033\$314, e no paga-
mento de 12.638 vales, na importancia de 4.920.540\$220.

Esse augmento de serviço determinou consequente au-
gmento de renda, que foi de 331.655\$300, em 1922, contra...
289.855\$400; em 1921, isto é, mais 41.799\$900.

Foram emittidos, durante o anno de 1922, vales para
Correios estrangeiros em numero de 26, na importancia de

1:249\$940, e pagos, em numero de 860, na importancia de 386:339\$993.

Este serviço esteve suspenso para a maior parte dos paizes de permuta, em vista das constantes variações cambiaes que traziam grande prejuizo ao Correio brasileiro.

O serviço de permuta internacional de encomendas, que foi reorganizado de accordo com o decreto n. 15.153, de 5 de Dezembro de 1921, e que está sendo executado de conformidade com as instrucções de 7 de Fevereiro de 1922, teve desenvolvimento apreciavel, não obstante os tropeços decorrentes da remodelação. A tardança das entregas e outras irregularidades mais graves determinaram fundadas reclamações. Providencias administrativas já este anno adoptadas conseguiram melhorar consideravelmente o serviço; e para a sua reorganização foi constituida uma commissão de funcionarios postaes e aduaneiros.

Foram recebidos 57.396 *colis*, contra 54.986 no anno anterior; foram expedidos 6.586, contra 5.018, passando em transito 12.150, contra 10.775.

Como se verifica dos dados acima, o movimento foi superior ao do anno de 1912.

Além da Directoria Geral, com séde na capital da Republica e de 30 Administrações de quatro categorias em capitales e cidades importantes do territorio nacional, existiam, a 31 de Dezembro de 1922, espalhadas por todo o interior, 4.003 agencias de Correio, sendo cinco especiaes, 56 de 1ª classe, 241 de 2ª, 1.017 de 3ª e 2.684 de 4ª, com o pessoal total de 5.587 funcionarios.

Em 31 de Dezembro do anno anterior existia o mesmo numero de repartições principaes, mas o numero de agencias de Correio e de respectivos funcionarios era inferior, pois havia 3.987 daquellas repartições, e seus serventuarios eram 5.549.

Houve, portanto, o augmento de 16 agencias e de 38 serventuarios.

As linhas postaes foram augmentadas de 98, durante o anno, elevando-se a 2.663, com 154.806 km. de extensão e.... 524.519 viagens, feitas por conductores a pé, a cavallo e por estradas de ferro, que percorreram 33.186.107 km.

A despesa geral do Correio, referente a pessoal e material, foi de 35.097:941\$196, contra 32.840:816\$849 em 1921. O deficit verificado foi, no anno findo, de 12.325:613\$822.

O serviço postal foi reformado pelo decreto n. 14.722, de 16 de Março de 1921, que está actualmente em vigor. O numero de administrações foi elevado de 20 a 30, pela criação de seis novas e classificação das sub administrações existentes. O orçamento dos Correios, que no exercicio de 1920 era de 25.692:490\$600, papel, e 350:000\$, ouro, passou a ser, no exercicio de 1922, de 26.954:690\$, papel, e 350:000\$, ouro, e é, no actual exercicio, de 37.314:215\$, papel, e 270:000\$, ouro.

A extensão da rede telegraphica augmenta todos os annos. Reclama, entretanto, melhoramentos indispensaveis á renovação e consolidação das linhas.

Telegraphos

Em 1922 foram construidos 1.023,915 km. de linhas telegraphicas, sendo inauguradas 56 estações. Dessa extensão, ha que deduzir 88,865 km., por alteração de traçado.

Em 31 de Dezembro de 1922 a extensão das linhas de postes era de 45.934.055 m., alcançando a de conductores o desenvolvimento de 82.745.889 m.

As linhas que se extendem á margem das vias ferreas e são por ellas conservadas, medem a extensão de 4.628,431 km., com o desenvolvimento de 6.053,004 km.

A differença entre a extensão da linha de postes e o desenvolvimento dos conductores está no facto de possuirem as linhas de S. Paulo a Barra do Pirahy, S. Paulo a Jundiahy, Jundiahy a Campinas, Campinas a Uberabinha e Jaguary a Amparo dous conductores, e de Santos a S. Paulo, tres conductores.

As linhas submarinas e subfluviaes, na extensão de 107.793 m., nenhuma alteração soffreram.

E' de 1.074 o numero actual de estações e de 26 o de districtos telegraphicos.

A rede pneumatica foi accrescida de mais um apparelho e canalização necessaria ao serviço da succursal da rua 13 de Maio, além da substituição de grande numero de tubos Man-

nesmann gastos pelo tempo e de limpeza e concertos exigidos pelas installações.

O serviço de cartas pneumaticas, comparado com o do anno de 1921, apresenta um pequeno augmento de 733 cartas, devido á sua taxa elevada.

Continúa a linha strategica de Matto Grosso ao Amazonas ainda sob a direcção de uma commissão militar, já tendo attingido o seu termo, que é Santo Antonio do Madeira.

Funcionaram normalmente as companhias de cabos submarinos e outras, fiscalizadas pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Pelo decreto n. 15.374, de 22 de Fevereiro de 1922, foram modificadas as clausulas 7ª e 9ª annexas ao decreto n. 15.193, de 24 de Dezembro de 1921, que autorizou a companhia "Western Telegraph" a construir, manter e trafegar, sem privilegio nem monopolio, linhas telegraphicas terrestres entre as cidades de Santos e S. Paulo.

Em virtude dessa concessão e da que lhe foi feita pelo decreto n. 14.173, de 18 de Maio de 1920, inaugurou ella estações em S. Paulo, em 12 de Abril, Maceió em 21 do mesmo mez, e Victoria em 13 de Maio.

Pelo decreto n. 15.577, de 25 de Julho de 1922, foi autorizada a renuncia de direitos de preferencia ou exclusividade que a Companhia possa ter no Brasil.

O Governo autorizou a Companhia "All American Cables Incorporated", por decreto n. 15.573, de 22 de Julho, a modificar as clausulas 7ª e 9ª annexas ao decreto n. 15.192, de 24 de Dezembro de 1921, em virtude do qual inaugurou ella uma estação em S. Paulo no dia 1 de Setembro.

Pelo decreto n. 15.435, de 7 de Abril de 1922, foi concedida a Enrico Schoch permissão para, por si ou empresa que organizar, sem monopolio ou privilegio, nem subvenção, lançar e aterrar cabos submarinos ligando a cidade de Rio de Janeiro á de Roma e á de Montevideo e explorar o respectivo trafego telegraphico.

Está em estudos o regulamento para a execução da lei n. 3.296, de 10 de Julho de 1917, sobre serviços radiotelegraphicos.

Está dependendo da escolha de locais a montagem das estações da Companhia Radiotelegraphica Brasileira em Belém do Pará e Rio de Janeiro.

Por decreto n. 15.747, de 19 de Outubro, foi mandado contar de 31 de Março de 1922 o prazo fixado para a instalação da estação de grande alcance de que trata o accordo celebrado com a Agencia Havas.

Por decreto n. 15.841, de 14 de Novembro, foi feita á Agencia Americana concessão para installar e trafegar estações radiotelegraphicas ultrapotentes e estabelecer um serviço radiotelegraphico no territorio nacional.

A titulo precario, durante o tempo em que estiver aberta a Exposição Internacional do Rio de Janeiro, foi permittido á "Internacional Western Electric Company" montar uma estação radiotelegraphica transmissora no morro do Corcovado e outras, receptoras, em S. Paulo, Juiz de Fôra e Bello Horizonte, sendo tambem permittido, mediante requerimento, o uso de receptores radiotelegraphicos por particulares.

Em caracter provisorio e sob condições impostas pelo serviço radiotelegraphico, foram concedidas autorizações para a montagem de estações experimentaes á Companhia Telephonica Rio-grandense, a Democrito Lartigan Seabra e á Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke.

As estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas dispõem actualmente de installações radiotelegraphicas e radiotelephonicas.

Inaugurou-se no dia 1 de Dezembro um serviço de imprensa para bordo dos navios cujas estações são superintendidas pela Companhia de Comunicações sem Fio, por intermedio da estação de S. Thomé, sendo a transmissão feita, diariamente, ás 23 horas.

São notorias as condições pelas quaes, ultimamente, se tem constituido entre nós, com a maior facilidade, sociedades, empresas e companhias para a exploração do serviço radiotelegraphico, á sombra das garantias asseguradas pelo decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, em detrimento dos principios consagrados no art. 3º da lei n. 3.296.

Ora, para que tenham a devida efficiencia o espirito e a letra de tal artigo, necessario se torna que, á semelhança do que se pratica na França e em outros paizes, em prol de sua soberania, os interesses nacionaes empregados na exploração desse serviço sejam convenientemente representados.

Para isso conseguir, seria necessario que pelo Poder Legislativo fossem alteradas as disposições do decreto citado.

No intuito de melhorar as condições do trafego do Oéste, até agora feito, exclusivamente, por intermedio das linhas de S. Paulo, iniciou-se a construcção de uma linha entre Bello Horizonte e Uberaba, que, uma vez concluida, porá o Estado de Goyaz em communicação directa com Bello Horizonte, aliviando o volumoso serviço presentemente feito por S. Paulo.

Está sendo construida a linha para Carinhanha, a partir de Barra, atravessando o rio S. Francisco em Torrinha. Com a conclusão deste melhoramento, ficará o trafego com o norte provido de mais uma via de rapido escoamento.

Mediante o auxilio de 30.000\$ dado pelo Estado de Goyaz, está sendo construida a linha de Santa Rita a Rio Verde.

Estão em andamento no Estado do Maranhão as construcções das linhas de Porto Franco a Carolina, Rosario a Axixá e Sitio a Arary.

A linha de Catanduvas a Porto Mendes, no Paraná, já possui 32 km. de picada alargada e está nas proximidades de Santa Cruz.

Pela Commissão Rondon foi construida a linha de Aquidauana a Ponta Poran, com as estações de Corrente (Sul), Campo Grande, Rio Vaccaria, Brilhante, Antonio João e Ponta Poran, tendo já sido entregue á Repartição dos Telegraphos o trecho de Aquidauana a Brilhante.

Com a uniformização da taxa do serviço interior em todo o territorio da Republica, augmentou consideravelmente o trafego das estações radiotelegraphicas no Amazonas e Acre.

Para melhoramento do trafego telegraphico, estabeleceu-se o serviço porapparelhos rapidos impressores Siemens & Halske entre esta capital e as cidades de S. Paulo e São Salvador da Bahia, com o rendimento médio de 300 palavras por minuto e a montagem de translações em Victoria

e Ilhéos para corrigir as perturbações próprias das linhas telegraphicas muito extensas, trafegadas porapparelhõs rapidos. E foram encommendadas installações dos mesmos apparelhõs para as linhas do Rio de Janeiro a Porto Alegre e da Bahia a Fortaleza.

Em 1922, pelas linhas federaes transitaram 6.600.681 telegrammas com 140.132.309 palavras, contra 6.131.510 telegrammas com 123.877.890 palavras, em 1921.

Foram transmittidos 59.545 radiotelegrammas com..... 927.366 palavras, contra 45.026 radiotelegrammas com..... 268.663 palavras, do anno anterior.

A rede official do serviço telephonico tem a extensão de 682,446 km. com 598 apparelhõs.

A receita do Telegrapho em 1922 attingiu o total de... 29.501:589\$521 convertida em papel a receita ouro.

Deduzindo-se do total da receita a renda eventual e as extranhas, e considerando-se sómente as das taxas dos telegrammas, verifica-se que foi ella de 14.785:370\$800, papel, e 1.115:660\$517, ouro, que reduzida a papel e sommada áquella, perfaz o total de 19.406:038\$462.

Comparando-se essa importancia com a da renda arrecadada em 1921, verifica-se ter sido notavel o decrescimo da arrecadação em 1922.

Anno	Renda arrecadada	Renda do serviço official	Renda total
1921.....	21.774:337\$836	7.253:423\$922	20.027:761\$750
1922.....	19.406:038\$462	9.697:520\$587	29:103:559\$049

A despesa elevou-se ao total de 35.357:797\$449, incluída a parte ouro.

Em confronto com as dotações votadas para o exercicio, verifica-se que, sendo aquellas de 39.986:926\$779, se apurou um saldo de 4.623:129\$330, em parte devido a não se ter despendido grande somma do credito ouro destinado á aquisição de material no estrangeiro.

Do total acima devem ser excluidas despesas com serviços extranhos á repartição, taes como as feitas com a carta geographica commemorativa da Independencia, na importancia de 334:015\$250; as destinadas á conservação da linha estra-

tegia de Matto Grosso ao Amazonas, na importancia de 622:000\$, por estar ainda, como já se disse, a mesma linha na dependencia de uma commissão militar, e as das construcções de novas linhas e reconstrucções necessarias, na importancia de 435:501\$, por deverem taes serviços ser levados á conta de capital por valorização do patrimonio nacional.

Assim, tomando apenas em consideração os custeios dos serviços, vê-se que a despesa montou a 204:599\$996, ouro, e 32.619:639\$482, papel.

A despesa realizada nos tres ultimos annos foi a seguinte:

Annos	Despesas de custeio	Outras despesas	Total
1920.....	21.748 :985\$683	643 :229\$243	22.392 :214\$926
1921.....	28.351 :135\$318	2.510 :284\$732	30.861 :420\$050
1922.....	33.966 :191\$190	1.391 :606\$259	35.357 :797\$449

Do confronto entre a renda effectivamente arrecadada e a despesa total realizada resulta o *deficit* de 15.951:758\$887, que baixará a 4.862:632\$141, si levarmos em conta o valor do serviço official, na importancia de 9.697:520\$587, e considerarmos sómente as despesas de custeio, na importancia de 33.966:191\$190.

Os bens a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos estão assim avaliados: os immoveis, em 9.660:655\$; a rede telegraphica e telephonica, em 54.898:291\$700, e as installações, moveis e material, em 9.581:996\$, perfazendo o total de 74.140:942\$700.

Aguas e Obras Publicas

O volume de agua disponivel para o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro não é farto, convindo lembrar que ha mais 30 km. de ruas já com construcções, aguardando canalização para distribuição domiciliaria, como ha bairros inteiros ainda sem abastecimento.

Na zona actualmente abastecida, em condições de funcionamento normal das canalizações adductoras, as reclamações são, quasi totalmente, motivadas por obstrucção em registros de graduação.

Certamente os serviços seriam melhorados si não fossem os desperdícios decorrentes do regimen de distribuição por

penna d'agua, que provoca consumo exaggerado e inutil nos pontos em que são favoraveis as condições hydrodynamicas da rede de distribuição, com prejuizo para o abastecimento dos pontos elevados.

Durante o anno de 1922, foram installados mais 463 hydrometros, o que eleva o seu numero actual a 12.419. As pennas d'agua attingem 98.548, com um accrescimo de 1.493 em relação ao anno de 1921.

Constantes e fundadas reclamações contra a insufficiencia e a irregularidade do serviço demonstraram a necessidade e mesmo a urgencia de remodelação das obras e installações actuaes, como tambem de reforçar o abastecimento.

No intuito de preparar elementos para a consecução desse duplo objectivo, constituiu o Governo passado uma commissão de technicos, incumbida de projectar a revisão e a ampliação da rede distribuidora, assim como a captação e a adducção de novas aguas para supprir ás exigencias crescentes do consumo.

Já vão bastante adeantados os trabalhos daquella commissão. Além de obras de character urgente e de interesse local, já executadas com satisfactorios resultados, projectou ella as novas redes distribuidoras dos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Laranjeiras, Cattete, Rio Comprido, Villa Isabel e Andarahy; dos morros de Santa Thereza, Paula Mattos, Mundo Novo, Nova Cintra, Pinto, Livramento, Conceição e Guaratiba, e estuda, presentemente, as redes distribuidoras de algumas povoações ruraes que se desenvolvem pelas margens da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Linha Auxiliar. Projectou, tambem, um reservatorio de concreto armado, com 13.000.000 de litros de capacidade, a ser construido no morro de Souza Cruz, a 80 m. sobre o nivel do mar, para servir de cabeça da distribuição aos bairros de Villa Isabel, Andarahy e da parte baixa do da Tijuca.

No tocante ao aproveitamento de novas fontes de abastecimento, estuda o Ministerio da Viação a captação e adducção das aguas do rio Sant'Anna e seus affluentes Vera Cruz e Santa Branca, a do rio da Prata do Cabuçu e a açudagem do rio S. Pedro, trabalhos que lograrão augmentar o supprimento de mais de 150.000.000 de litros diarios, com que se attenderá

o desenvolvimento do Districto Federal, num periodo de 15 annos, pelo menos.

Infelizmente, porém, a carestia do material estrangeiro e a precaria situação financeira do paiz não permittem a immediata execução, antes impõem o adiamento dessas obras, que viriam figurar na despesa publica com a importante quota de mais de 120.000.000\$000.

Ao Governo, porém, não é licito permanecer, por mais tempo, surdo ás reclamações da população, a que é preciso attender na medida do possivel.

Cuida o Ministerio da Viação de promover o estudo de obras de emergencia que permittam satisfazer ás mais prementes necessidades e adiar para mais favoravel oportunidade a execução do plano geral das obras definitivas.

Está verificado que, levando-se a primeira das grandes linhas adductoras existentes ao reservatorio projectado em Villa Isabel e reforçando-a com a contribuição da Cachoeira Grande (affluente do rio S. Pedro), poder-se-á, com pequena despesa, augmentar de 20.000.000 de litros o volume actualmente disponivel, tornando-se, dest'arte, possivel o immediato abastecimento dos bairros de Ipanema e Leblon, dos terrenos marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas e o das povoações ruraes servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Madureira e Deodoro, e pela Linha Auxiliar, entre Magno e Barros Filho, todas ellas em franco desenvolvimento e ainda desprovidas de distribuição de agua a domicilio.

O fornecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro durante o anno de 1922 foi, em média diaria, de 261.026.095 litros. A rede distribuidora foi ampliada em mais de 27.738,45 m. de canalizações novas, e elevado de 53 o numero de registros de incendio.

O serviço de irrigação da cidade, estabelecido mediante accordo com a Prefeitura, continúa a ser feito por meio de pipas da "The Rio de Janeiro Light and Power Company", custeado pela Municipalidade e fiscalizado pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Durante o anno de 1922, o volume de agua consumido nesse serviço foi de 135.971 metros cubicos, correspondente á importancia de 27:194\$200.

A extensão total, em trafego, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, de bitola de 1 m., em 31 de Dezembro ultimo, era de 142.263 m. Estrada de Ferro
Rio d'Ouro

A 1 de Junho foi effectuada a mudança da estação inicial da Ponta do Cajú, ficando, como consequencia, supprimido o trafego de passageiros e mercadorias no trecho comprehendido entre Ponta do Cajú e a estação de Liberdade, ponto de ligação das estradas de ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar) e Rio d'Ouro.

Cuida-se de augmentar o numero de trens na zona sub-urbana, empreendimento que ainda não se levou a effeito por falta de material.

Durante o anno circularam nas linhas da Estrada 7.256 trens de diversas especies, com o percurso total de 203.015 km.

A fabricação do gaz na capital da Republica continúa a ser feita pela companhia que explora esse serviço sob o regimen estabelecido em caracter precario. A producção elevou-se a 50.591.700 metros cubicos, contra 47.233.500 metros cubicos no anno anterior. Iluminação do Rio
de Janeiro

O consumo total attingiu 41.523.020 metros cubicos, havendo 9.096.880 metros cubicos de perdas, isto é, de gaz não justificado.

Na illuminação publica, em 1 de Janeiro de 1922, existiam 20.369 luzes, das quaes 10.575 em funcção e 9.794 apagadas provisoriamente, por motivo do accordo de 1918.

No decorrer do anno foram supprimidas definitivamente 1.207 luzes, baixando, portanto, o numero das mesmas, a 19.162 em 31 de Dezembro.

Das luzes apagadas, foram accesas, em caracter provisorio, por ocasião dos festejos do Centenario da Independencia, 3.676, das quaes, no primeiro trimestre de 1923, já se mandaram apagar 2.878. Em 31 de Março de 1923, continuavam apagadas 8.443 luzes, resultando dahi a economia annual de 632:043\$980, metade papel, metade ouro.

Quanto á illuminação publica a electricidade, ella contava, em 31 de Dezembro de 1922, 13.003 lampadas, ou sejam mais 1.740 do que no primeiro dia do anno.

No primeiro trimestre de 1923, além da substituição, em algumas ruas, das lampadas de arco por lampadas incandescentes de 400 velas, houve um augmento de 95 lampadas de varios typos.

Como medida de economia foi reduzida a illuminação electrica de algumas avenidas e jardins, com uma diminuição annual de 39:304\$320, metade papel, metade ouro.

O preço do *kilowatt-hora* de energia electrica, para a illuminação publica, no decurso de 1922, foi de \$150, pago, metade em moeda corrente, metade ao cambio par. Este preço é o minimo previsto no contracto e vem vigorando desde 1913.

Para a illuminação particular, o preço de *kilowatt-hora* é de \$285, metade papel, metade ouro.

O equivalente deste preço, papel, variou durante o anno, devido ás fluctuações do cambio, entre \$637,95 e \$755,03, correspondendo a um média de \$677,57.

O preço do metro cubico de gaz, que é o mesmo para a illuminação publica como para a particular, foi fixado, de accordo com o contracto, em \$200, pago, metade em moeda corrente e metade ao cambio par.

Não sendo computado, de conformidade com o que estipula o contracto, para reducção do preço do gaz para illuminação, o gaz consumido em outros mistéres e o que for vendido por preço não superior ao limite minimo (\$160), consumo esse que vem crescendo de anno para anno, o preço do metro cubico de gaz para illuminação attingiu, em consequencia disso, o maximo, em 1916, e nelle se tem mantido desde então.

Devido ás oscillações da taxa cambial, durante o anno findo, o equivalente papel do preço do metro cubico de gaz para o consumo particular, variou entre \$447,69 e \$529,85, correspondendo o preço médio do anno a \$475,51.

A despesa de illuminação publica no Rio de Janeiro foi, em 1922, de 1.981:484\$364, papel, e 1.982:570\$464, ouro, excedendo á do anno anterior em 159:799\$532, papel, e.... 159:952\$132, ouro. Despendeu-se ainda com a illuminação festiva do Centenario a quantia de 69:038\$463, papel, e outro tanto em ouro.

O preço do *kilowatt-hora* não corresponde ao preço actual desse consumo nem ás exigencias de remuneração do serviço. Para a sua excessiva elevação contribue muito a divisão do pagamento em papel e em ouro e a influencia que sobre esta exerce a fluctuação cambial. E' necessario, e disso cogita o Governo, adoptar medidas que determinem a redução daquelle preço.

AGRICULTURA

Para occorrer ás despesas com os diversos serviços do Ministerio da Agricultura em 1922, foi o Governo autorizado, pelo art. 98 do decreto legislativo de 10 de Agosto de 1922, a despendar as quantias de 382:680\$352, ouro, e 49.173:904\$, papel. Antes dessa situação normal, foram os pagamentos com o pessoal realizados de accordo com a lei n. 4.440, de 31 de Dezembro de 1921, e as leis e regulamentos que regiam os diversos serviços do Ministerio, sendo satisfeitos os do material de conformidade com os respectivos contractos e as consignações constantes do projecto vetado pelo decreto n. 15.341, de 30 de Janeiro de 1922.

A's quantias acima indicadas cumpre addicionar os creditos de 30:000\$, ouro, e 15.097:285\$230, papel, abertos em virtude de autorizações orçamentarias.

Por conta do total dessas quantias, despendeu o Ministerio, depois de relacionadas todas as despesas empenhadas na vigencia do exercicio de 1922, o seguinte:

CREDITO		DESPESA	
Ouro	Papel	Ouro	Papel
412:680\$352	64.201:589\$230	282:459\$980	57.516:232\$066

Havendo os saldos:

Ouro	Papel
130:221\$372	6.685:357\$164

Confrontando esses dados com o movimento financeiro do Ministerio nos tres ultimos exercicios, verifica-se:

	CREDITO	
	Ouro	Papel
Exercicio de 1920.....	1.074:680\$352	49.657:083\$041
Exercicio de 1921.....	830:458\$131	63.967:861\$184
Exercicio de 1922.....	412:680\$352	64.201:589\$230

DESPESA

Exercicio de 1920.....	845:235\$905	44.169:351\$581
Exercicio de 1921.....	526:921\$471	59.017:672\$740
Exercicio de 1922.....	282:458\$980	57.516:232\$066

SALDOS

Exercicio de 1920.....	299:444\$447	5.505:731\$460
Exercicio de 1921.....	303:536\$660	4.950:188\$444
Exercicio de 1922.....	130:221\$372	6.685:357\$164

Existem sob a jurisdição do Ministerio 344 immoveis localizados nos diversos Estados da União, dos quaes 266 já avaliados em 11.681:606\$500, tendo sido realizadas nesses immoveis benfeitorias no valor de 2.645:805\$141.

Durante o exercicio de 1922 a renda produzida pelo Ministerio elevou-se a 2.856:775\$292, sendo *em sello* 2.317:232\$847 e *em especie* 539:542\$445.

Serviço de Inspeção
e Fomento Agri-
colas

O Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas vem desempenhando regularmente as suas importantes attribuições.

Reunindo elementos colhidos pelas suas dependencias, pode o Serviço realizar a estimativa da produção agricola do Brasil de 1921-1922, a qual attingiu 9.315.000.000 de kilos e 276.492.000 litros, a saber: algodão descaroçado, 124.938.000 kilos; assucar de todos os typos, 286.405.000 kilos; aguardente, 180.217.000 litros; alcool, 21.233.000 litros; arroz em casca, 737.352.000 kilos; alfafa, 200.683.000 kilos; aveia, 8.915.000 kilos; borracha, 9.638.000 kilos; batatinha, 286.350.000 kilos; cacáu, 41.679.000 kilos; café beneficiado, 844.796.000 kilos; centeio, 17.711.000 kilos; cevada, 9.340.000 kilos; farinha de mandioca, 708.520.000 kilos; feijão, 564.386.000 kilos; herva matte, 128.398.000 kilos; milho, 4.586.914.000 kilos; fumo, 79.717.000 kilos; trigo, 139.330.000 kilos; vinho, 75.042.000 litros. O valor total dessa produção, calculada em 4.202.366:660\$, é pouco superior ao que foi orçado para o periodo de 1920-1921.

Essa estimativa, que é apenas dos principaes productos, constitue uma expressão brilhante da capacidade de trabalho do nosso agricultor, a despeito dos sérios embaraços que lhe tolhem a actividade. Calcada em dados colhidos pelas inspectorias agricolas, é susceptivel de aperfeiçoamento com os

elementos colligidos pela Directoria Geral de Estatistica e com a implantação, de que ora se cogita, do serviço de estatistica agricola.

Por intermedio de suas inspectorias, o Serviço procedeu aos primeiros estudos do indice economico, a varejo, dos principaes artigos de alimentação do paiz, fazendo o confronto da cotação de 1922 com as dos annos de 1911 a 1921.

No intuito de conhecer, como lhe compete, as necessidades da agricultura em todo o paiz, distribue efficazmente o respectivo pessoal, tanto para o desempenho de suas attribuições regulamentares como para trazer a administração ao corrente da marcha dos trabalhos culturaes. Procura, além disso, realizar em cada municipio um estudo geral sobre as condições que interessam á actividade do nosso povo, facilitando a organização de um repositório sobre a economia rural brasileira e fornecendo, assim, á administração elementos que possam orientá-la na adopção de medidas de amparo e protecção á lavoura.

Aproveitando a época commemorativa do Centenario da Independencia, promoveu o Serviço um congresso de inspectores agricolas, com o intuito de estudar os meios de remover as causas que difficultavam a marcha dos trabalhos a seu cargo.

Na Exposição, foram apresentadas mais de 6.000 amostras referentes a amidos, grãos leguminosos, cafés, assucares, alcooes, oleos vegetaes (constituindo riquissimos mostruarios), milho, arroz, trigo, aveia, centeio, cevada, plantas inteiras, adubos de todas as fabricas, insecticidas e fungicidas, collecção de solos typicos das principaes culturas de todos os Estados, etc., além de 99 graphicos originaes, entre os quaes mappas agricolas de todos os Estados, cartogrammas das mais importantes culturas do paiz, da producção, exportação, importação e consumo dos principaes productos agricolas, machinas agricolas, nacionaes e estrangeiras, utilizadas, etc.

Durante o anno de 1922, o movimento de distribuição de sementes em proveito da lavoura nacional foi o seguinte: arroz (diversas variedades), 20.212.000 grammas; alfafa, 3.948.700 grammas; batata, 31.777.000 grammas; capim gordura, roxo e jaraguá, 106.182.700 grammas; feijão (diversas variedades),

14.014.000 grammas; milho (diversas variedades), 42.484.000 grammas; fumo, 9.780 grammas; trigo, 57.421.900 grammas; hortaliças, 1.172.580 grammas; outras sementes, 35.191.490 grammas, formando um total apreciavel de distribuição gratuita de mais de 312 toneladas.

Os campos de cooperação com os agricultores têm augmentado consideravelmente, sendo de 113 o seu numero actual, com a área de 3.788.180 metros quadrados.

Serviço do Algodão

O interesse que o Brasil desperta actualmente como unico paiz capaz de competir com os grandes centros productores de algodão, interesse justificado pela facilidade com que o algodoeiro cresce e fructifica em vasta extensão do nosso territorio, aconselha os poderes publicos a incentivar energicamente a exploração dessa fonte de riqueza publica, mórmente tendo em vista o decréscimento da sua produção nos demais paizes e o augmento do consumo mundial.

Com effeito, a produção do algodão em solo brasileiro, embora ainda adstricta aos processos mais elementares de cultura, offerece cifras ainda inatingidas por outros paizes onde o cultivo é intensificado por todos os meios.

O rendimento médio da produção de fibra do algodão, por hectare, em numeros redondos, é, no Brasil, de 400 kilos; no Egypto, de 300; nos Estados Unidos, de 200; na India, de 100 e, a despeito dessa capacidade de produção e consideravel área adaptavel ao algodoeiro, o Brasil concorre annualmente apenas com 500.000 fardos de 225 kilos, representando sómente 2% da produção mundial, estimada em 20.000.000 de fardos.

São varias as medidas que devem concorrer para o desenvolvimento e progresso da nossa produção algodoeira: emprego de sementes seleccionadas, adopção de melhores methodos de cultura, combate systematico aos inimigos naturaes, preparo mais aperfeiçoado do producto para o mercado e sua classificação commercial, merecendo todas ellas sério estudo e immediata applicação. Dahi a necessidade urgente da remodelação do Serviço do Algodão, procurando attender o momentoso problema com toda a efficiencia, uti-

lizando melhor os recursos orçamentarios e estabelecendo uma estreita cooperação com os governos estaduaes, afim de evitar duplicatas de serviços, susceptíveis de gerar conflictos que viriam perturbar a execução de um plano geral bem definido.

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura e pelo Serviço do Algodão, reuniu-se nesta capital, em Outubro do anno passado, a Conferencia Internacional Algodoeira, com a presença de representantes dos governos estaduaes e de delegados de associações nacionaes e estrangeiras.

São valiosos os resultados dessa Conferencia, de que nasceram ensinamentos que, de futuro, concorrerão certamente para o desenvolvimento da cultura e valorização do nosso producto.

Tomou parte nos trabalhos o Sr. Arno S. Pearse, Secretario Geral da Federação de Fiadores e Tecelões de Manchester, o qual, terminada a Conferencia, continuou a excursão que iniciara aos Estados do Norte em 1921, indo até o Pará, acompanhado sempre por funcionarios do Serviço do Algodão.

O Instituto de Chimica continúa a prestar sua indispensavel collaboração a diversos estabelecimentos technicos do Ministerio.

Instituto de Chimica

O balanço da produção nacional, organizado recentemente pelo Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, exigiu innumeras analyses dos principaes productos, as quaes foram realizadas com vantagem pelo Instituto de Chimica, graças aos methodos aperfeiçoados de que se utiliza. Merecem especial referencia os resultados das analyses de 130 amostras de varias qualidades de farinha de mandioca, os quaes vieram confirmar o seu grande valor alimenticio, não só pelo alto teor em amido como pela insignificante percentagem de principios immediatos incapazes de ser aproveitados pela digestão. De grande alcance são tambem os resultados das analyses de 349 amostras de diversas especies de feijões indigenas ou acclimados entre nós, muitos dos quaes de alto teor em albuminas ou substancias amylaceas.

Para facilitar a distribuição, pelos nossos lavradores, de verde Paris em condições de agir como insecticida energico,

apresentando ao mesmo tempo perfeita innocuidade para as culturas, dispõe actualmente o Instituto de Chimica de installação capaz de produzir diariamente 500 kilos dessa substancia. Dispõe egualmente de installação destinada a estudos de character industrial sobre as possibilidades do emprego, na industria do papel, de varios vegetaes nossos.

Deverão brevemente ser dados á publicidade trabalhos tendentes a divulgar valiosos conhecimentos sobre productos nacionaes, muitos dos quaes ainda desconhecidos por grande parte da população, e que podem, entretanto, ser empregados com grande utilidade na alimentação e no desenvolvimento da industria.

Serviço de Sementeiras

O Serviço de Sementeiras, que precisa ser desenvolvido, mantém cinco campos de selecção de sementes: Deodoro, Espirito Santo, Rezende, S. Simão e Itajahy, situados no Districto Federal e nos Estados da Parahyba, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina, respectivamente.

Os trabalhos desses campos proseguiram em 1922 com resultados satisfactorios.

Instituto Biologico de Defesa Agricola

Estão sendo executados com regularidade os serviços a cargo do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Proseguiram os trabalhos de organização da collecção entomologica, que já conta 1.288 exemplares de coleopteros, em ordem systematica.

O Museu do Instituto está bem installado, notando-se em seus mostruarios collecções das especialidades a seu cargo e quadros muraes em que são representados os mais importantes insectos nocivos ás plantas cultivadas, os quaes deverão ser reproduzidos lithographicamente para serem distribuidos pelas escolas.

Afim de facilitar o serviço, torna-se urgente a installação da secção de vigilancia sanitaria vegetal no Caes do Porto.

Convem que seja creado um corpo de entomologistas e phytopathologistas de campo para attender, *in loco*, ás exigencias das lavouras assoladas por pragas e doenças.

A experiencia já tem demonstrado a necessidade da re-

modelação do regulamento da vigilância sanitária vegetal, de modo a torná-lo de mais fácil execução.

O Observatório Nacional, já quasi completamente instalado, está funcionando regularmente.

Observatório Na-
cional

Um dos seus principais serviços consiste na determinação e na transmissão da hora. Esta é actualmente distribuída até grande distancia pelo telegrapho sem fio, duas vezes por dia, mediante o transmissor Brillié-Leroy, ligado a uma das pendulas do subterraneo, a qual é mantida na hora média do 3º meridiano occidental pelo acertador magnetico Leroy. O transmissor actual foi recentemente adquirido em Paris e funciona satisfactoriamente, emittindo, ás 11 e 21 horas, signaes combinados pelo schema internacional do Congresso Internacional da Hora, a que se acha filiado o Brasil. Taes signaes, que abrangem larga área, prestam relevantes serviços aos navegantes e engenheiros. Todavia, a estação da ilha do Governador, que os emite, é actualmente insufficiente como alcance, pelo que seria vantajoso fosse remodelada e ampliada. Signaes analogos são enviados no Atlantico Norte pelos observatorios de Paris, Washington e Kiel. Si fosse possível recebê-los no Rio, seriam de grande auxilio quando o mau tempo impede as observações. Para esse fim foi adquirida em Paris uma estação radiotelegraphica receptora, construída pelas indicações do general Ferrié, inspector geral dos serviços telegraphicos militares francezes e uma das maiores autoridades mundiaes no assumpto, o qual gentilmente se prestou a mandar construí-la sob suas vistas e experimental-a no Observatório de Paris.

Acha-se encomendado, devendo chegar brevemente, um aparelho registrador chronographico, que terá a vantagem de escrever a hora da chegada no Rio dos signaes enviados pelos outros observatorios em hora conhecida.

A grande equatorial de Cook, recentemente installada, já funcionou, ainda que de modo incompleto, tendo sido obtidas bellas photographias lunares que podem ser examinadas na Exposição do Observatório, conjunctamente com outros importantes trabalhos.

Está installado um novo sismographo, de Milne-Shaw, no compartimento da base do principal edificio. Esse aparelho, de grande delicadeza, registra fielmente os menores movimentos do solo.

Além do annuario habitual, que tem grande procura entre os navegantes e engenheiros, foi publicado um trabalho especialmente escripto pelo Director para o *Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil*, o qual dá uma noção clara do clima do paiz.

E' insufficiente a verba destinada aos trabalhos complementares do Observatorio, que está ainda a exigir algumas obras para a sua perfeita installação.

Será conveniente estabelecer no Observatorio uma secção de pesos e medidas, na qual possam ser aferidos com precisão aparelhos delicados empregados na industria e nas profissões scientificas, a exemplo do que se verifica em diversos institutos scientificos estrangeiros, como o Observatorio de Teddington, na Inglaterra, o Conservatorio de Artes e Officios, em Paris, e o "Bureau of Standards", de Washington. Tal secção, iniciada sob moldes modernos, irá sendo desenvolvida de accordo com o nosso progresso scientifico e industrial.

Directoria de Meteorologia

A Directoria de Meteorologia logrou estabelecer durante o anno findo alguns serviços de grande utilidade.

A criação de varias estações meteoro-agrarias, destinadas ao estudo rigoroso de culturas, como o arroz, o milho, a canna, o trigo, a vinha, etc., sob o pontó de vista meteorologico, constituiu um grande avanço, entre nós, no dominio da applicação pratica da sciencia atmospherica.

Os boletins de informações agricolas prestaram relevantes serviços ás classes que se interessam pelo estado geral das culturas, sujeitas ás influencias atmosphericas.

A previsão do tempo, que constitue o grande objectivo da meteorologia, está sendo organizada em bases seguras e efficientes. A Directoria inaugurou durante o anno a distribuição de prognosticos officiaes nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, lançando mão das linhas telegraphicas e telephonicas, isto é, levando ao lavrador as suas informações

pelos processos mais rapidos. Rio de Janeiro, Cabo Frio, Campos e Santos foram dotados de postos semaphoricos para avisos de temporaes. O serviço aerologico, destinado á navegação aerea, foi desenvolvido com a installação de varias estações de sondagens por meio de balões pilotos, sendo tambem iniciada a montagem de um importante posto de *papagaios*, em Alegrete, cujos resultados serão de grande valor pratico e scientifico.

O regimen pluviometrico do paiz está sendo oobjecto de rigoroso estudo não só para fins climatologicos como tambem para servir de base a futuras organizações destinadas a previsões de enchentes. O serviço hydrometrico do Parahyba foi estabelecido com varios postos especiaes, dentro de um programma que merece ser ampliado.

A meteorologia maritima foi iniciada com a cooperação de perto de cincoenta navios estrangeiros, cujas observações estão sendo coordenadas para futuros estudos. Tal serviço está sendo tambem estendido á Marinha nacional.

O ensino agronomico, que constitue um dos mais importantes factores da prosperidade economica do paiz, acha-se actualmente representado pelos seguintes estabelecimentos: Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Aprendizados Agricolas de Satuba, em Alagoas; Joazeiro e S. Francisco, na Bahia; Barbacena, em Minas Geraes, e S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul; Estações de Experimentação de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, e de Escada, em Pernambuco; Estação de Pomicultura, em Deodoro, e Estação Sericicola, em Barbacena, achando-se em organização as Estações de cacáu, em Goytacazes, no Estado do Espirito Santo, e em Ilhéos, na Bahia. Devern ser installadas, brevemente, duas de fumo, na Bahia e no Pará. Alguns estabelecimentos se resentem ainda da ausencia de melhoramentos indispensaveis ao seu perfeito funccionamento.

Entre os estabelecimentos subvencionados pelo Governo, diversos se acham em situação de não poder attingir os fins que se propõem, por falta de orientação pedagogica e de elementos materiaes indispensaveis ás exigencias de cursos especializados.

Não é, pois, tão lisongeira, como fora preciso, a condição do ensino agronomico e, embora a situação financeira não permita ampliações e reformas que acarretem grandes dispendios, mistér se torna completar o que está iniciado, promovendo a coordenação dos elementos de que já dispõe, corrigindo a dispersão em que se mantêm e tornando effectiva a fiscalização, unico meio de garantir a execução do programma a que deve obedecer.

O Ministerio da Agricultura está interessado no desenvolvimento da cultura do fumo, tendo encetado util e systematica propaganda a favor desse ramo de produção, promovendo estudos demonstrativos de novas praticas de cultura.

A cultura do trigo tem merecido a maior attenção do Governo que está organizando um plano completo de acção em seu favor, reconhecendo-lhe a capital importancia para a economia nacional.

A pomicultura, que promette ao Brasil inegualavel situação, mórmente quanto á produção de fructas tropicaes, constitue actualmentê assumpto de minuciosas investigações no que concerne aos processos de colheita, embalagem, conservação e commercio.

Para a utilização methodica de nossas plantas texteis constituiu o Ministerio uma commissão de especialistas nacionaes, cujas conclusões opportunamente vos serão submettidas.

Dentro do programma de prestar auxilio á produção nacional, outras medidas serão postas em pratica, taes como as que se referem á borracha e ao cacáu, solicitadas directamente do Congresso Nacional pelos productores e actualmente sujeitas ao exame do Ministerio.

Cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro

A resolução do Governo de instituir os cursos de aperfeiçoamento technico e profissional no estrangeiro para os alumnos que houverem completado sua instrucção industrial, agricola e veterinaria em estabelecimento nacional offerece á mocidade sahida desses institutos o meio mais seguro de robustecer, pratica e experimentalmente, os conhecimentos adquiridos em seu tirocinio, proporcionando, egualmente, ao

paiz profissionais competentes nos diversos ramos de sua actividade productora.

Já se contam em elevado numero os que, após o estagio de dous annos na Europa e nos Estados Unidos, voltaram ao Brasil animados a prestar a collaboração intelligente de sua capacidade technica. Mais solidos, porém, seriam os resultados auferidos, si houvessem sempre sido adoptadas medidas capazes de conseguir rigorosa selecção dos preferidos para taes cursos, e providencias attinentes a uma bôa fiscalização sobre o aproveitamento dos mesmos.

O Serviço de Industria Pastoril tem ampliado a sua acção junto aos creadores pelo ensinamento technico, pela concessão de favores e pelo combate systematico ás epizootias.

Serviço de Industria
Pastoril

Proseguiram com regularidade no anno passado os trabalhos que se prendem aos problemas zootechnicos do paiz, tendo sido, em geral, melhoradas as installações dos diversos estabelecimentos.

Conta actualmente o Serviço um posto zootechnico em Lages (Santa Catharina) e outro em Pinheiro (Rio de Janeiro), seis fazendas-modelo localizadas em Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes e Goyaz, além de 11 estações permanentes de monta, sendo uma no Amazonas, tres no Pará, tres na Parahyba, duas na Bahia e duas em Minas Geraes.

Acham-se em estudos na Estação de Agrostologia de Deodoro 150 variedades de plantas forrageiras, leguminosas e gramineas, destacando-se, pelo seu valor apreciavel, o Oró (leguminosa nacional "Phaseolus Panduratum").

As experiencias com os silos subterraneos, que já deram bons resultados, promettem no corrente anno resultados ainda mais animadores.

Foi concedido transporte gratuito a 982 reproductores, sendo a despesa do Governo calculada em cerca de duzentos e vinte contos de réis.

A distribuição e applicação de productos biologicos elevou-se a 2.285.710 doses contra o carbunculo bacteridiano, 1.085.880 contra o carbunculo symptomatico, 87.400 contra a pneumo-

enterite dos bezerros, 85.940 contra a batedeira dos porcos e 1.496 de diversos sôros.

Foram também cedidos aos criadores, que construíram banheiros adequados, 11.131 litros de carrapaticidas de diversas marcas.

A desinfecção de vagões na estação desinfectora de Guayauna atingiu 11.814 gaiolas e na de Barra do Pirahy 14.200 gaiolas duplas do tipo H.

Foram imunizados, nos estabulos da Directoria do Serviço, 99 reprodutores bovinos de diversas raças, contra a *tristeza*, que continúa a ser o grande entrave á disseminação das raças melhoradas européas nos nossos campos. Os resultados foram satisfactorios, verificando-se um quociente de letalidade de 12 %.

Relativamente á industria de carnes e derivados, verificou o Serviço que a crise pecuaria manifestada nos ultimos dias do anno de 1921 e continuada no anno findo em virtude de diminuição de venda, no exterior, de carnes frigorificadas brasileiras, veio concorrer para diminuir bastante a matança total de bovinos e suínos, principalmente nos estabelecimentos sujeitos á inspecção federal.

Funcionaram todos os grandes matadouros frigorificos, excepto o da Companhia Armour, de S. Paulo.

As xarqueadas, fabricas de banha, carnes conservadas, salsicharias, cortumes e entrepostos de productos de origem animal registrados no Serviço attingem cerca de mil estabelecimentos.

Foram ultimados os trabalhos de installação dos laboratorios de bacteriologia e chimica, e acha-se em via de installação um laboratorio de tecnologia dos referidos productos, no qual serão feitas experiencias e pesquisas de caracter industrial e commercial.

A industria de lacticínios mereceu especial attenção do Serviço, que procurou não só conhecer suas necessidades e possibilidades, como também aperfeiçoal-a, sendo nesse sentido executados, além de outros, os seguintes trabalhos:

Para o julgamento dos queijos que figuraram na Exposição Pecuaria, 33 analyses de queijos imitação dos tipos

estrangeiros: Parmesão, Rheno, Prato, Cobocó, C. Cavallo, Chester, Gruyère e Cheddar, e dos nacionaes Minas e Coalho, procedentes de Minas, S. Paulo, Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Paraná, e para o das manteigas que figuraram na mesma Exposição, 44 analyses em amostras de manteigas procedentes de Minas, S. Paulo, Ceará, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Goyaz.

Para fins estatísticos e exacto conhecimento das condições das fabricas de lacticínios no paiz, estabeleceu-se um registro especial, achando-se registradas até agora 185 fabricas, sendo 121 de Minas, 24 de Santa Catharina, 15 do Estado do Rio, 11 do Rio Grande do Sul, 9 de S. Paulo, 3 do Paraná, 1 de Goyaz e 1 do Espirito Santo.

Foi o seguinte o movimento das feiras em 1922: "Santa Anna", no Estado da Bahia, 96.320 cabeças bovinas; "Campo Bello", Minas, 16.688 cabeças; "Tres Corações", no Estado de Minas Geraes, 119.563 cabeças; "Bemfica", no mesmo Estado, cerca de trinta mil cabeças; "Passa Quatro", ainda no mesmo Estado, 5.300 cabeças, e "Tres Lagoas", no de Matto Grosso, inaugurada em Outubro de 1922, 2.580 cabeças.

Pelo porto do Rio de Janeiro, entraram 275 reproductores bovinos, 70 equinos, 39 asininos, 42 suínos, 57 ovinos e 21 caprinos e sahiram 60 equinos, 2 asininos, 33 suínos e 10 caprinos. Pelo porto de Santos entraram 37 bovinos, 23 equinos, 31 asininos, 12 ovinos e 10 suínos e sahiram 204 bovinos e 36 suínos.

Todos esses reproductores soffreram, antes do desembarque, rigorosa inspecção veterinaria.

Alcançou brilhante exito a Exposição Pecuaria realizada de 20 a 30 de Setembro de 1922.

A participação estrangeira, importante pelo numero e pela qualidade dos exemplares expostos, demonstrou o interesse com que os paizes criadores e exportadores de reproductores de raças finas encaram o nosso futuro pastoril.

A Hollanda mandou 22 excellentes reproductores de sua raça autochtona, tão procurada e apreciada pelos nossos fazendeiros das zonas productoras de leite.

A Suissa enviou 10 reproductores de sua raça Schwitz,

10 da raça Simmenthal e 20 caprinos das tres variedades da raça alpina: Toggenburg, Colleira preta e Camurça.

A França remetteu 56 bovinos das raças francezas Normanda, Limousine e Charollaise. O lote desta ultima raça attrahiu especialmente a attenção dos criadores de gado de córte.

A Republica Argentina, além de figurar na secção dos equinos, apresentando 12 reproductores Arabes, Clydesdale e Anglo-normando, occupou um pavilhão com uma centena de excellentes reproductores bovinos das raças Durham, Hereford, Hollandeza e Jersey. A Republica Argentina e a Inglaterra expuseram tambem lotes de carneiros das raças de Rambouillet, South-Down e Romney Marsh.

Os Estados Unidos da America do Norte, representados pelo Syndicato dos Creadores de Poland-China, que enviou um lote de reproductores Poland-China escolhidos, demonstrou aos creadores e industriaes brasileiros o que se pode alcançar pela especialização na producção de carne. Quasi todos os reproductores de procedencia estrangeira ficaram no paiz, adquiridos por particulares, pelo governo de Minas e pelo Governo Federal.

Quanto á parte nacional, os Estados condignamente representados pela sua creação foram os do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

O Estado do Rio Grande do Sul enviou grupos de bovinos Polled-Angus e Hereford que podem rivalizar com os dos paizes mais adeantados, além de lotes de North Devon e Hollandezes excellentes.

Tanto os equinos como os bovinos, expostos pelo Rio Grande do Sul, alcançaram bôa classificação.

O Estado de S. Paulo enviou excellentes grupos de bovinos das raças Hollandeza, Simmenthal, Hereford e Devon.

A nota mais brilhante da Exposição foi, sem duvida, a presença dos productos do gado nacional "Caracú". Perto de cem reproductores desse typo, obtidos por selecção rigorosa, foram objecto de geral admiração.

O Estado de S. Paulo tomou tambem parte na secção de suinos, expondo reproductores de diversas raças.

O Estado de Minas Geraes apresentou productos equinos de bôa qualidade, em grande parte do typo "Campolina", reproductores bovinos das raças leiteiras Hollandeza e Schwitz e bovinos indianos das raças Nellore, Guzerat e Gyr.

O Estado do Rio de Janeiro enviou tambem bovinos leiteiros das raças Hollandeza e Schwitz e Zebús, assim como um grupo de bovinos Limousine e alguns cavallos de bom typo.

Dos estabelecimentos zootechnicos do Ministerio da Agricultura, quatro concorreram com productos dignos de nota.

O Posto Zootechnico de Pinheiro obteve diversas distincções com os productos bovinos das raças Hollandeza, Schwitz, Simmenthal e Limousine.

O Posto Zootechnico de Lages concorreu com bons productos Hereford e Flamengo e com cavallos Ardennezes.

A Fazenda-Modelo de Pedro Leopoldo apresentou excellentes productos bovinos Schwitz e Hereford e suinos Poland-China e Duroc-Jersey.

Da Fazenda-Modelo de Santa Monica foram premiados alguns productos Polled-Angus e Normandos.

Nas exposições anteriores figuraram os reproductores importados e acclimados. Na do Centenario, apesar de excluidos os importados antes do certamen, mais de 800 reproductores, de raças puras, nascidos nos varios postos e fazendas de criação, puderam dar idéa exacta do estado animador de nossa pecuaria.

Durante o anno findo entraram no Brasil 66.968 imigrantes, pertencentes, em sua maioria, ás nacionalidades portugueza, italiana, hespanhola e allemã e distribuidos pelos portos da seguinte maneira:

Serviço de Povoamento

Belém.....	1.086
Recife.....	793
S. Salvador.....	628
Rio de Janeiro.....	34.831
Santos.....	29.012
Paranaguá.....	117
Florianopolis.....	59
Rio Grande do Sul.....	442

Proseguindo na pratica adoptada ha muito tempo, o Serviço de Povoamento continúa a facilitar a ida para os campos de todos quantos, nacionaes e estrangeiros, se encontrem sem trabalho nos centros urbanos. No correr do anno findo foram encaminhados 17.033 individuos, sendo 5.111 procedentes desta capital.

Todos os navios oriundos de portos estrangeiros foram visitados pelos interpretes do Serviço, os quaes offereceram aos passageiros de 3ª classe hospedagem na ilha das Flores, por conta do Governo Federal. Foram despachados 6.456 volumes de bagagens de immigrants, tendo havido perfeita ordem no movimento, quer de passageiros, quer de volumes.

Na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores deram entrada 3.145 immigrants e 3.569 volumes de bagagens.

O seu estado sanitario foi excellente, partindo todos os immigrants em perfeitas condições de saúde.

Acham-se em actividade os nucleos coloniaes "Cruz Machado", "Senador Corrêa" e "Candido de Abreu", no Estado do Paraná, e "Annitapolis" e "Senador Esteves Junior", no Estado de Santa Catharina.

A esses nucleos tem affluido grande numero de immigrants espontaneos, recém-chegados ao Brasil, bem como trabalhadores nacionaes, que residiam nas suas circumvizinhanças sem conforto nem amparo de especie alguma.

Em 31 de Dezembro de 1922, a população dos nucleos era de 46.279 individuos, constituindo 8.396 familias. Nessa occasião estavam occupados 8.409 lotes ruraes e 1.471 lotes urbanos, achando-se totalmente pagos 4.844 ruraes e 1.397 urbanos.

A renda proveniente do pagamento de lotes, casas, beme-feitorias e auxilios recebidos, importou, no anno findo, em 334:837\$611, além de 10:520\$393 de renda extraordinaria.

O valor dos productos agricolas e industriaes dos colonos attingiu, no exercicio passado, a 21.667:589\$480 e o da creação a 9.962:210\$800. A exportação dos nucleos coloniaes foi estimada em 13.472:903\$800.

No Norte do paiz estão sendo fundados os seguintes centros ruraes, que se destinam especialmente a colonos nacionaes:

"Sabino Vieira", na Bahia; "Mamanguape", na Parahyba; "David Caldas", no Piauí; "Ignacio Pinheiro", no Maranhão; "Centenario" e "Epitacio Pessoa", no Amazonas. Além desses, mantém o Governo o Centro Agrícola "Cleveland" em Oyapock, no Pará, com o especial intuito de favorecer o serviço de nacionalização das fronteiras no extremo-norte do paiz.

Com o intuito de dar assistência, protecção, educação cívica, physica e profissional aos menores desvalidos, a União mantém, além dos cursos complementares annexos ao Posto Zootechnico de Pinheiro e á Fazenda-Modelo de Santa Monica, os patronatos agricolas "Manoel Barata", no Pará; "Barão de Lucena", em Pernambuco; "Casa dos Ottoni", "Pereira Lima", "Wenceslau Braz" e "Visconde de Mauá", em Minas Geraes; "Monção" e "José Bonifacio", em S. Paulo, e "Anniapolis", em Santa Catharina, achando-se em via de instalação os seguintes: "Vidal de Negreiros", na Parahyba; "Diogo Feijó", em S. Paulo, e "Visconde da Graça", no Rio Grande do Sul.

Patronatos agricolas

Subvenciona ainda outros institutos congeneres: "Campos Salles", annexo á Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, "Delphim Moreira", annexo á Chacara da Conceição, em Sylvestre Ferraz, ambos em Minas Geraes, e "Rio Grande do Sul"; annexo á Escola de Engenharia de Porto Alegre.

A lotação dos patronatos officiaes é de 2.550 educandos e a dos subvencionados de 435 menores. Por deficiencia de verba orçamentaria, aquella lotação não poderá, todavia, ser attingida no corrente exercicio.

Não é possível desconhecer a utilidade de taes estabelecimentos, que livram annualmente do vicio e da miseria centenas de menores. Seria justo, portanto, que maiores recursos fossem destinados a tão util instituição, cujo desenvolvimento merece os melhores cuidados do Governo.

O Serviço de Protecção aos Indios conta actualmente 35 estabelecimentos diversos, installados no interior dos Estados do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Serviço de Protecção aos Indios

As populações indígenas encontram nelles os elementos essenciaes de melhoria de sua situação, desde as indispensaveis garantias de vida e propriedade até o ensino de primeiras letras, de musica e dos officios de ferraria, carpintaria e sellaria.

Resultado muito apreciavel da acção desse Serviço é a approximação que elle vai conseguindo implantar entre os elementos autochtones e alienigenas de nossas populações sertanejas. Os cuidados dispensados pelo Governo aos primeiros, além de redundarem em proveito material evidente, asseguram-lhes um prestigio que tende a fazer desaparecer antigas prevenções e repulsas oriundas de preconceitos de raça, Semelhante modificação manifesta-se pelos enlaces matrimoniaes que se vão verificando, cada vez mais numerosos, entre elementos das duas populações. Desta forma, um dos grandes objectivos visados — a unificação ethnica do povo brasileiro, vai sendo alcançado do modo mais satisfactorio.

Além da protecção ás tribus que vivem em commercio com os civilizados, o Serviço promove os meios de trazer a relações pacificas os grupos de selvícolas que ainda conservam o antigo espirito guerreiro.

Neste sentido, alcançou no anno findo assignalada vantagem com a pacificação da tribu dos Parintintins, habitantes de rica e vasta região de seringaes e castanhaes, comprehendida entre os rios Gy-Paraná, Roosevelt e Madeira, tributarios do Amazonas. A pacificação desta tribu representa para o sertão em que habita uma condição tão indispensavel de progresso quanto o foram, para as respectivas zonas, as pacificações alcançadas dos Caingangs paulistas, dos Botocudos catharinenses, dos Nhambiquaras mattogrossenses, etc.

Expurgo e beneficia-
mento de cereaes

Embora haja ainda muito que fazer no que concerne á conveniente propaganda para convencer o lavrador e o commerciante, no seu proprio interesse e no da economia do paiz, da necessidade de expurgar e beneficiar os cereaes e os grãos leguminosos antes de entregal-os ao consumo, é fora de duvida que a acção persistente do Ministerio da Agricultura nesse sentido já tem obtido apreciaveis resultados, os quaes augmen-

tarão consideravelmente, si se persistir no caminho encetado sob tão bons auspícios.

Fazendo-se um confronto entre os annos de 1921 e 1922, verifica-se o movimento crescente do Serviço.

Assim é que, em 1921, foram expurgados 50.181 saccos de cereaes, sendo 36.639 saccos de feijão preto, 3.257 de feijão manteiga, 3.164 de feijão branco, 482 de feijão mulatinho, 1.033 de outras côres, 743 de cevada, 149 de ervilhas e 1.694 de milho.

Em 1922 foi feito o expurgo em 68.426 saccos, dos quaes 46.783 de feijão preto, 9.560 de feijão mulatinho, 3.212 de feijão manteiga, 1.046 de feijão branco, 3.836 de outras côres, 84 de ervilhas, 99 de cereaes diversos e 3.806 de milho.

A differença para maior, entre 1921 e 1922, foi, pois, de 18.245 saccos.

Até agora a obrigatoriedade de expurgo de cereaes tem sido limitada aos que se destinam aos paizes estrangeiros.

Por deficiencia de verba orçamentaria, o Jardim Botânico não tem podido imprimir grande desenvolvimento aos importantes serviços a seu cargo.

Jardim Botânico

Assim é que a distribuição de plantas uteis e economicas baixou de 1.300.000 exemplares a 630.000, não tendo sido possivel attender a grande numero de pedidos de agricultores empenhados em obter mudas vivas para os trabalhos de florestamento e reflorestamento.

Os cuidados culturaes e a conservação do grande *Arboretum*, dispondo apenas de nove trabalhadores, ficaram muito prejudicados, tornando-se impossivel ampliar a área cultivavel.

As pesquisas scientificas de objectivo economico, decorrentes do estudo da nossa opulenta flora, exigem melhor aparelhamento.

Da publicação dos *Archivos do Jardim Botânico*, em que muitas especies novas são descriptas e identificadas, resalta a necessidade urgente da pesquisa do valor dos productos que ellas offerecem, alguns ainda mal estudados e outros ignorados.

O Jardim Botânico recebeu e installou, em dependencia de seu edificio, a Missão Biologica Belgo-Brasileira, espe-

cialmente enviada pelo Governo Belga por suggestão de S. M. o Rei Alberto, afim de visitar as diversas regiões florísticas do Brasil.

Durante o espaço de seis mezes, a Missão foi orientada pela administração desse estabelecimento, que realizou com ella varias excursões pelo interior do paiz, percorrendo as florestas, campos, agrestes, catingas, etc., dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pará e Amazonas.

As vantagens desta visita serão opportunamente divulgadas em obra que será publicada no corrente anno e de cuja feitura, sob a direcção do chefe da Missão, o professor J. Massart, se encarregou a Fundação Universitaria de Bruxellas.

Serviço florestal

No intuito de formular as bases precisas á regulamentação do decreto legislativo n. 14.121, de 28 de Dezembro de 1921, que creou o Serviço Florestal do Brasil, foi constituida uma commissão especial, cujos trabalhos, iniciados recentemente, promettem corresponder, por sua orientação, á complexidade e importancia do problema. As funcções attinentes ao assumpto foram distribuidas de accordo com a especialidade technica de cada um dos membros da commissão, o que deverá conduzir-a á elaboração de um projecto que consulte o espirito da lei, nas attribuições conferidas á União, aos governos locais e á iniciativa privada para defesa e desenvolvimento de nossa riqueza florestal.

Museu Nacional

O Museu Nacional está a exigir uma remodelação que amplie e torne mais efficiente sua esphera de acção, dilatando, tanto quanto possivel, o campo de suas investigações scientificas.

Além do desenvolvimento da parte concernente á investigação systematica das plantas e animaes, para o que já se acha preparado, será de toda conveniencia iniciar o estudo, não só de nossas plantas uteis e nocivas aos homens e animaes, como tambem dos causadores e transmissores das doenças parasitarias dizimadoras dos nossos rebanhos.

Será, outrosim, de toda vantagem fazer investigações re-

lativas aos fermentos, assumpto de capital importancia para a agricultura.

Os estudos ethnographicos e anthropologicos merecem ser impulsionados tanto no que concerne ás linguas, habitos e costumes das tribus indigenas existentes, como no que diz respeito aos remanescentes das tribus extinctas, representadas pelas jazidas archeologicas e pelos sambaquis.

A parte expositiva do Museu deve ser ampliada, a fim de offerecer ao publico boas condições de divulgação, dispondo-se da melhor forma as suas collecções didacticas, os seus quadros muraes e outros elementos de vulgarização.

A bibliotheca e os laboratorios necessitam de melhoramentos que os colloquem á altura de um estabelecimento dessa natureza, urgindo tambem que sejam iniciados os grandes reparos de que carece o edificio.

O Serviço Geologico e Mineralogico continúa a fazer investigações de natureza scientifica e economica em quasi todos os Estados do Brasil.

Serviço Geologico e
Mineralogico

No ponto de vista puramente scientifico, foram iniciados os estudos geologicos do grande divisor das aguas das bacias do Prata e do Amazonas, tendo sido feitos os primeiros trabalhos no Estado do Goyaz.

Esses estudos deixam antevêr que a carta geologica do Estado de Goyaz vai apresentar aspecto bem diverso do que apparece nos esboços até agora organizados. Outro trabalho importante foi o reconhecimento levantado desde a embocadura no Amazonas até a foz do Rio Fresco. Foi descoberta, cerca de poucos kilometros a jusante da embocadura do Rio Fresco, uma jazida de galena, principal minerio do chumbo, a qual parece bastante remuneradora. Nos Estados do Piauhy e Maranhão foram tambem executados importantes reconhecimentos geologicos, que, coordenados com os feitos anteriormente pelo pessoal do Serviço e por especialistas a elle extranhos, permittirão preparar uma memoria bastante comprehensiva da geologia desses dous importantes Estados. Na região da chapada Diamantina, Estado da Bahia, e na serra do Espinhaço, Estado de Minas Geraes, os estudos foram

sobretudo de natureza economica, havendo sido examinadas as jazidas de manganez, ferro-chromado, cobre, diamantes e salitre, no Estado da Bahia, e as de manganez, ferro e ouro, no Estado de Minas Geraes. Outros estudos feitos nos Estados de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e nos quatro Estados do Sul tiveram por intuito principal a determinação dos pontos mais apropriados para a execução de sondagens para pesquisas de petroleo e carvão de pedra.

Foram continuados os estudos das jazidas de carvão de pedra e petroleo, não só por meio de reconhecimentos, como de sondagens.

As destinadas a descobrir carvão estão sendo executadas na bacia do Amazonas e nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

No Estado de Santa Catharina, as sondagens provam a continuidade das camadas da região do Tubarão com as de Treviso e as de Treviso com as do rio Ferreiro e Urussanga, embora em certos pontos se apresentem com espessura insignificante. Todavia, parece verificado que os districtos carboniferos de Tubarão, Treviso, Urussanga e Crissiuma formam uma unica bacia carbonifera, na qual se pode contar com a continuidade da camada Barro Branco.

Proseguiu-se nas sondagens de petroleo, sendo o facto mais importante a descoberta em S. Pedro, no Estado de S. Paulo, e em Marechal Mallet, no Estado do Paraná, de depositos de gaz natural, altamente combustivel, que são forte indicio da existencia de uma riqueza natural de primeira ordem, cuja importancia, entretanto, só poderá ser posta em evidencia com a abertura de muitos furos de sonda.

Imprimiu-se feição essencialmente economica á representação do Serviço na Exposição Internacional do Centenario, tendo sido apresentadas mais de quinhentas amostras de mineiros, acompanhadas das respectivas analyses industriaes e indicação das jazidas.

Os estudos de forças hydraulicas para captação de energia electrica para fornos metallurgicos foram continuados nos Estados da Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Conjunctamente com o estudo das cachoeiras têm sido

executados importantes levantamentos topographicos, base indispensavel para os projectos de numerosas obras imprescindiveis ao desenvolvimento do paiz.

A crise dos combustiveis é cada vez mais aguda para o mundo inteiro.

Carvão

Nos Estados Unidos queixam-se os industriaes de que todos os seus productos, principalmente os da siderurgia, são forçados a um augmento de preço de 15 a 20 %, pelos menos, sómente pelo custo do carvão.

Na França e na Belgica existe crise identica.

Todos os esforços dos poderes publicos e dos industriaes devem convergir para a solução do problema, que felizmente a natureza vai demonstrando depender entre nós sómente de trabalho e bôa orientação.

No Primeiro Congresso Brasileiro de Carvão, sob os auspícios do Ministerio da Agricultura, affirmou o Serviço Geologico que das pesquisas e estudos já feitos resultava para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina uma capacidade maior de dous mil milhões de toneladas, para as bacias carboníferas e, portanto, sufficiente ao supprimento das necessidades industriaes do Brasil durante alguns seculos.

Tal affirmativa justificaria por si só qualquer sacrificio da administração em favor das minas de carvão. As condições mundiaes agora o impõem.

No Rio Grande do Sul, as minas de S. Jeronymo e Butiá, em franca exploração, fornecem a producção annual de 260.000 toneladas. O seu combustivel beneficiado satisfaz cabalmente á geração de energia: toda a producção é consumida nas industrias do Estado, inclusive nos caminhos de ferro. Outras minas que agora começam a produzir, como as de Jacuhy, Gravatahy, Mina Recreio, Candiota e Rio Negro, poderiam perfazer uma somma inicial de trezentas a quatrocentas mil toneladas.

Com algum esforço e sem grande dispendio poderiam duplicar a extracção em beneficio do consumo de outros Estados. Não o fazem, entretanto, pela carestia dos transportes de cabotagem.

Egual ou maior supprimento nos poderia dar o Estado de Santa Catharina. A mina do Tubarão está hoje trabalhando com aparelhos de lavagem que podem tratar quatrocentas toneladas por dia. Urussanga termina suas installações de enriquecimento, estando prompto, em breve, para uma exportação diaria de 300 toneladas. Crissiuma, que já beneficia o seu carvão, pretende montar maiores officinas. Si ajuntarmos a Companhia da Rocinha, que vai começar a lavar, podemos contar com a produção annual de trezentas a quatrocentas mil toneladas. E, como todas essas minas são lavradas em galerias de encosta, condição mais vantajosa que a dos poços do Rio Grande do Sul, não seria difficil augmentar-lhes a extracção.

Mas aqui surge outra difficuldade. As minas de Santa Catharina têm de viver da exportação.

Quanto ás vias ferreas que devem servir, ao mesmo tempo, á agricultura e á industria carvoeira daquella zona, já estão abertos os leitos respectivos, faltando apenas alguns prolongamentos e ramaes para as novas minas e, sobretudo, reforço da superstructura metallica e material rodante, para permittir o futuro trafego do carvão em condições de maior intensidade economica.

Qualquer dos portos, Laguna ou Imbituba, não offerece condições de segurança para o trafego commercial.

Sómente seria possivel o transporte costeiro economico em chatas cobertas, conduzidas pelos rebocadores de alto mar.

Resolvida a questão do transporte immediato por vapores de pequeno calado, por veleiros ou por chatas rebocadas, ficariam as minas habilitadas a, numa extracção crescente, conduzir-nos á verdadeira independencia economica.

Siderurgia

O mais importante acontecimento do anno transacto é, sem duvida, o resultado dos trabalhos do professor Fleury da Rocha nos ensaios industriaes dos nossos carvões e minerios de ferro, praticados em diversos estabelecimentos siderurgicos europeus.

Os carvões de Santa Catharina, previamente beneficiados, produzem bom coke metallurgico, que se adapta com van-

tagem á redução nos fornos altos, dos minerios ricos de Minas Geraes. Experiencias foram feitas nos fornos de coke, em trabalho corrente, sobre algumas dezenas de toneladas. Mas o emprego do coke nos fornos altos, que consomem diariamente centenas de toneladas, seria inapplicavel pela pequena quantidade de coke e de minerio de que dispunha o professor Fleury. Foi isso, certamente, o que vos induziu a autorizar a instalação de uma uzina de demonstração industrial, abrangendo operações de beneficiamento do combustivel, fabrico do coke, produção do gusa, preparo e laminação do aço, como nos processos correntes nos paizes da grande siderurgia.

Não se limitou áquellas experiencias o professor Fleury da Rocha. Levou á Suecia, além dos nossos minerios de ferro, os carvões do Rio Grande, que não haviam fornecido coke. Com este carvão, depois de beneficiado, foram fabricados o gusa e a esponja de ferro que, juntos no forno electrico, produziram aço de primeira qualidade.

Esta fabricação de esponjas, aliás já estudada e praticada pelo professor Augusto Barbosa, Director da Escola de Minas de Ouro Preto, empregando carvão de madeira, é do maior alcance, não só porque o minerio não fica inquinado das impurezas do carvão, como também por ser o processo peculiar da siderurgia brasileira, sómente applicavel aos nossos minerios purissimos e especialmente á nossa jacutinga, que a natureza offerece já pulverizada.

Para divulgação desse processo, bem como dos electrothermicos, destinados á preparação do aço e das ligas especiaes, como do ferro-manganez, ferro-silicio, ferro-titano, e outras, está o Governo tratando de montar pequena uzina de demonstração, annexa á Escola de Ouro Preto, a qual, proveitosa para a diffusão da technica especializada pelos engenheiros, contra-mestres e operarios, servirá ao mesmo tempo para preparar industrialmente essas ligas indispensaveis ás fabricas de aço que, felizmente, começam a surgir em diversos pontos do paiz. Sem essa providencia não teriamos industria genuinamente nacional, pois que taes ligas continuariam a ser importadas do estrangiro.

Da execução de todos esses elementos, que hão de consti-

tuir os alicerces do solido edificio da nossa siderurgia, cuida o Governo com especial interesse.

Já começou entre nós a electro-siderurgia: a Electro-Metallurgica de Ribeirão Preto tem prompta a sua instalação, funcionando regularmente um forno de aço, que produz 24 toneladas diarias de productos de alta resistencia, um forno alto electrico, que, sob a acção da energia hydro-electrica e de apenas um terço do carvão de madeira gasto no forno alto commum, fornece o gusa destinado ao refino para aço. Com o proximo funccionamento do segundo forno poderá contar com uma producção annual minima de 20.000 toneladas de aço e ferro.

A Uzina Esperança continúa a esforçar-se para desenvolver e aperfeiçoar os seus productos. Conta já uma producção de cerca de dezeseis mil toneladas annuaes de gusa. Está montando um novo forno em Gagé para 50 toneladas diarias. Assim, em breve, a sua producção de gusa será elevada a cerca de trinta e duas mil toneladas por anno.

A Belgo-Mineira (Sabará) mantém uma producção de 24 toneladas diarias, aproveitando, além disso, parte das escorias em uma fabrica de cimento.

Ha um pequeno forno alto para 10 toneladas em Rio Acima, que está produzindo mais de tres mil toneladas de excellente gusa.

Em Bello Horizonte, projecta-se um pequeno forno alto para producção de cerca de dez toneladas. Em diversos pontos do paiz começa a fabricação de aço aproveitando o gusa, que já se vai apresentando com regular constancia. Em Juiz de Fóra, a Companhia Electro-Siderurgica Brasileira trata o gusa da Uzina Esperança, fabricando diariamente mais de dez toneladas de aço. Em S. Paulo, ha tres pequenas fabricas de aço electrico, que, em geral, empregam *succata*, servindo para supprir necessidades das numerosas e importantes fundições e officinas daquelle Estado.

Como se vê, as fabricas em funccionamento apresentam uma producção de gusa e aço que se approxima de sessenta mil toneladas, promettendo, em curto prazo, elevar-se a mais de cem mil toneladas annuaes.

Os estudos já realizados para melhorar o aproveitamento do carvão dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina têm sido levados a effeito, ora visando o seu enriquecimento por methodos especiaes de beneficiamento, ora aperfeiçoando os processos de queima, ora distillando para empregar-o como fonte de gaz de iluminação.

Com relação ao enriquecimento do carvão, o methodo que tem dado melhores resultados é o que se baseia na *corrente d'agua ascendente*, pelo qual se obtem um producto de propriedades thermicas equivalentes ao carvão importado.

A criação de typos do carvão com alto gráu de pureza acarreta a de outros de alta percentagem de cinzas, os quaes, pelo seu baixo valor, não supportam as despesas de transporte nem encontram ainda consumo nas regiões productoras.

De todos os processos de queima do carvão nacional, o que melhores resultados offerece é o de pulverização, mas que, por exigir installações especiaes, pouco se tem generalizado entre nós. Preferem geralmente os industriaes adoptar soluções de menor custo, embora de menor efficiencia thermica.

Entre estas merece especial referencia a da adaptação das fornalhas. Neste sentido, tem a Estação feito os seus estudos e concluido pela necessidade de provêr as fornalhas com abobada de reverberação e grelhas capazes de se manterem sufficientemente frias, afim de evitar a adhesão da cinza que porventura venha a ficar em estado pastoso.

Quanto á fabricação do gaz de iluminação, de grande valor são as experiencias feitas com os carvões nacionaes de diferentes procedencias em uma pequena installação montada na Estação.

Da grande serie de distillações feitas resulta a possibilidade do emprego do carvão de Santa Catharina na fabricação do gaz de iluminação.

A Estação já iniciou o estudo do problema dos combustiveis volateis do alcool industrial.

Foram determinadas em seus laboratorios as constantes physicas, características das differentes misturas em que o alcool tem sido empregado nos motores de explosão.

Acham-se em andamento as experiencias industriaes, nas quaes, pelo emprego de um freio de construcção especial, são medidos os rendimentos do motor e estudadas as suas boas condições de funcionamento pela analyse dos gazes de combustão. Desta maneira, poder-se-á, com exacto conhecimento de causa; escolher entre os processos empregados ou recomendar methodos novos.

A Estação procura estudar a solução economica do problema da siderurgia no paiz, projectando uma uzina siderurgica e empregando na redução do minerio coke fabricado com carvão nacional.

A uzina constará de uma installação destinada á classificação do carvão, de um forno de coke com regeneração de calor e recuperação de sub productos, de um alto forno, de um forno de esponjas, de um forno Martin para a preparação do aço, de uma officina de laminação, além de outras dependencias.

Dos estudos já realizados conclue-se que a marcha escolhida para o funcionamento da uzina permittirá um consumo, em todas as operações, de 1.600 kilos de carvão para cada tonelada de aço laminado.

Directoria Geral de
Estatistica

Os trabalhos da Directoria Geral de Estatistica correram com a maior regularidade durante o anno de 1922, tendo tido satisfactorio andamento não só os inqueritos normaes da mesma repartição, como tambem os serviços extraordinarios do recenseamento geral da Republica. Empregou a Directoria de Estatistica todos os esforços no sentido de apressar, tanto quanto possivel, a apuração do censo de 1920, afim de divulgar opportunamente os resultados do inquerito censitario, a tempo de serem aproveitados como elementos informativos sobre o progresso demographico e economico do paiz, ao commemorar o Brasil o Centenario de sua Independencia politica.

Os numerosos diagrammas e cartogrammas exhibidos no Pavilhão de Estatistica da Exposição Internacional de 1922 e as successivas publicações da Directoria de Estatistica no decurso do referido anno demonstram ter ella alcançado o objectivo de tornar rapidamente conhecidos os algarismos referentes aos censos demographico, agricola e pecuario. A pro-

cura que têm tido essas publicações e as criticas favoraveis com que foram acolhidas nos meios cultos, dentro e fora do paiz — destacando-se entre as mais honrosas referencias a do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma — attestam o interesse despertado pelos trabalhos até agora editados e o alto valor das informações a que servem de vehiculo.

No que diz respeito ao Districto Federal, as estatisticas, já organizadas e impressas, registram minuciosas e varias informações sobre os habitantes do Rio de Janeiro, localizados nos 26 districtos municipaes e distribuidos pelas zonas urbana, suburbana e maritima. Completam o censo da população os resultados do inquerito relativo á estatistica predial, comprehendendo não só o numero de predios nos diversos logradouros publicos, conforme a sua natureza, condição e propriedade, como tambem a distribuição dos domicilios e das subdivisões prediaes de accordo com a sua applicação.

Quanto ao conjuncto do paiz, já é conhecido o numero de habitantes dos diversos municipios de cada um dos Estados, achando-se egualmente organizados e promptos para impressão os quadros referentes á população discriminada por districtos, segundo o sexo e o estado civil dos brasileiros e estrangeiros.

Proseguiram tambem satisfactoriamente em 1922 os trabalhos de apuração do censo economico (inqueritos agricola e industrial), cujos resultados devem estar divulgados até 31 de Dezembro, para o que muito concorreram os machinismos Hollerith. Dentro de um mez deve apparecer o 1º volume do censo da lavoura, com informações, por municipio, referentes á área, ao valor das propriedades agricolas, ao systema de exploração rural, á nacionalidade e á categoria dos proprietarios, assim como os algarismos relativos aos rebanhos existentes em todo territorio nacional.

Os dados censitarios concernentes ao Districto Federal e colligidos nos dous inqueritos—agricola e industrial—estarão divulgados até fins de Junho, sendo provavel a publicação do 2º volume do censo da agricultura ainda este anno. Nesse volume serão reunidas as informações sobre as áreas cultivadas, a producção agricola e pastoril, os machinismos e instrumentos agrarios utilizados na lavoura, assim como outros factos de

interesse sob o ponto de vista agro-pecuario. Espera a Directoria Geral de Estatistica distribuir ainda no corrente anno uma synopse dos elementos colligidos no recenseamento das industrias, realizado em todo o territorio da Republica em 1920.

O cadastro dos agricultores e creadores, recenseados em 1920, acha-se inteiramente concluido, encerrando os varios volumes (cerca de quarenta) a relação, por municipios, dos fazendeiros de cada um dos Estados do Brasil.

Para custear o recenseamento de 1920, além das verbas orçamentarias destinadas aos trabalhos preliminares em 1919 (300:000\$ para o censo demographico e 450:000\$ para o censo economico), foram abertos creditos extraordinarios nos annos de 1920, 1921 e 1922, na importancia total de 25.000:000\$, tendo sido despendidos com o recenseamento nos Estados 14.154:057\$440 e com o recenseamento do Districto Federal e a apuração geral 7.205:864\$437, ao todo 21.359:921\$877 até 31 de Dezembro de 1922, existindo ainda o saldo de 3.640:078\$123, sufficiente para a conclusão do serviço censitario e para a publicação dos resultados do recenseamento em cerca de trinta volumes.

Além dos serviços extraordinarios do recenseamento, a Directoria Geral de Estatistica attendeu, em 1922, a outros encargos independentes de suas attribuições normaes, no sentido de cooperar de modo efficiente para o realce do programma comemorativo do Centenario da Independencia nacional. O resultado dos esforços emprehendidos com esse intuito se consubstanciam nos diagrammas, cartogrammas e quadros exhibidos no Pavilhão de Estatistica da actual Exposição — illustrações que revelam o progresso do Brasil através das varias épocas de sua evolução politica, economica e social. Todos esses graphicos são, em geral, baseados em algarismos colhidos pelas secções technicas, as quaes, no cumprimento dos respectivos programmas regulamentares, registram em permanente pesquisa, anno por anno, o movimento do paiz segundo os differentes aspectos de seu desenvolvimento. Muitas destas investigações foram levadas a termo no anno proximo findo, destacando-se, entre outras, a estatistica financeira completa da União, dos Estados e de todas as Municipalidades do Brasil.

A complexidade dos assumptos economicos está na razão directa do desenvolvimento das relações commerciaes e industriaes. Por isso, nos paizes em que estas logram não pequeno desenvolvimento, cumpre que, ao invés de soluções improvisadas, se adopte o regimen de meticoloso estudo, calcado em dados e elementos dignos de confiança.

Conselho Superior
do Commercio e
Industria

Verdade é que, entre nós, existem já conceituadas corporações, em cujo seio os assumptos commerciaes e industriaes são amplamente debatidos e, não raro, perfeitamente esclarecidos; mas, simples associações de classe, as resoluções ahi tomadas nem sempre estão isentas de despertar nos poderes publicos a desconfiança resultante de sua propria organização.

Mistér se tornava, pois, a existencia de um orgam que constituísse, por um lado, um traço de união entre a administração publica e essas diversas associações, que representam as classes conservadoras, e, por outro lado, um laboratorio permanente de estudo de todas as questões que interessam ao nosso desenvolvimento economico.

Semelhante lacuna acaba de ser preenchida com a criação do Conselho Superior do Commercio e Industria, que, constituido como se acha, prestará, de certo, relevantes serviços ao paiz.

Os problemas referentes á organização do trabalho e da previdencia social constituem objecto de especial e crescente atenção dos poderes publicos em todas as nações civilizadas.

Conselho Nacional
do Trabalho

O seu estudo offerece verdadeira importancia na defesa da organização economica, dando logar a soluções que, em muitos casos, variam de um para outro paiz e até de uma para outra região do mesmo paiz, na conformidade dos costumes, da natureza do trabalho e de circumstancias peculiares aos interesses da produção.

A multiplicidade de aspectos sob que se apresentam esses problemas nas diversas zonas do vasto territorio nacional estava a exigir a criação de um orgam technico capaz de examinar, mediante methodicos inqueritos e cuidadosas investigações, as condições do trabalho no Brasil, em suas principaes particularidades, recolhendo e coordenando elementos que habilitem os

poderes publicos a incorporar á nossa legislação social as reformas e medidas mais convenientes e opportunas.

A organização delineada no decreto que acabamos de expedir creando o Conselho Nacional do Trabalho parece sufficiente para attender inicialmente a essas providencias, sendo susceptivel de adquirir maior amplitude á proporção que o desenvolvimento dos serviços o exigir.

Deste modo, sem os inconvenientes de apparatus apparatus, que trazem pesados encargos aos cofres publicos, poderão ser examinadas e successivamente resolvidas as mais variadas questões, embora de natureza complexa, como são as de que se trata.

A utilidade de uma instituição especial que tenha a seu cargo o estudo desses assumptos ha sido reconhecida e comprovada em todos os grandes paizes industriaes.

A acção do Governo, nesse particular, é tanto mais justificavel quanto são reconhecidamente precarias e, por vezes, mal orientadas as iniciativas dos interessados.

Ao demais, os compromissos assumidos pelo Brasil, como um dos membros da Organização Internacional do Trabalho, tornavam necessaria a existencia de um orgam consultivo, aparelhado para prestar os esclarecimentos solicitados, pertinentes ás convenções sobre trabalho, previdencia social e prompto a cooperar na elaboração e execução de resoluções legislativas ou governamentaes, quer relativas á nossa vida economica, quer decorrentes de obrigações internacionaes.

Para a sua maior efficiencia, esse orgam reunirá em seu seio peritos conhecedores das condições do trabalho nas diversas unidades da Federação, representantes de associações operarias e de associações patronaes, especialistas em questões economico-sociaes e directores de serviços publicos que tenham a seu cargo o estudo especializado de assumptos ligados aos problemas do trabalho e da previdencia social.

Propriedade industrial

De accordo com a autorização constante do art. 80, n. 19, da lei n. 4.632, de 6 de Janeiro de 1923, o Governo pretende, dentro em breve, remodelar os serviços de patentes de invenção e de marcas de fabrica e de commercio, collocando-os sob uma

direcção unica, como acontece nas demais nações civilizadas e em obediencia ao compromisso assumido na convenção de Paris de 1883.

A um paiz como o nosso, em que, dia a dia, se verifica a possibilidade de nova applicação dos seus variados productos, não é aconselhavel, como a experiencia o tem demonstrado, o regimen da livre concessão da patente, facil e commodo, sem duvida, mas susceptivel de, a cada momento, entrar o desenvolvimento industrial e commercial. Urge, pois, que semelhante regimen seja substituido pelo do exame prévio, a exemplo do que se dá nos Estados Unidos e na Argentina.

Por outro lado, os inconvenientes resultantes da pluralidade de registro de marcas de fabrica e de commercio estão a mostrar a indeclinavel necessidade do estabelecimento de um registro unico, a cargo do Governo Federal.

A reforma projectada, além de collocar em situação de perfeita regularidade esses dous importantes ramos da propriedade industrial, não acarretará onus aos cofres publicos, não só porque a melhor execução do serviço virá augmentar a respectiva renda, como tambem porque o quadro da futura repartição deverá ser constituido de pessoal que já faz parte do functionalismo publico.

O Serviço de Informações, embora ainda desapparelhado de pessoal para o perfeito cumprimento de suas funcções regulamentares, continúa a auxiliar efficazmente a acção do Ministerio, proporcionando aos interessados que o procuram variados informes sobre todos os assumptos que constituem os differentes ramos da actividade nacional, na esphera da agricultura, da industria e do commercio.

Além do *Boletim* do Ministerio, editou o Serviço, entre outras publicações uteis á propaganda de ensinamento agricola e divulgação dos nossos recursos economicos, as seguintes: *A Mamona*, de H. Semler; *Cultura do Amendoim*, de Paulo V. Souto; *Julgamento dos Animaes*, de Landulpho Alves de Almeida; *O Amendoim, sua Cultura e Commercio*, de Paulo V. Souto; *Relação de Exportadores do Brasil*, *Transporte de Gado*

e Aves Domesticas, de Simoens da Silva; *Produção e Conservação das Forragens*, de Léo Esteve; *Notas sobre a Industria do Oleo no Brasil*, de J. Bertino M. Carvalho.

A distribuição de publicações agricolas, estatisticas, mappas economicos, etc., attingiu, em 1922, a 109.541 exemplares, sendo 60.217 distribuidos no paiz e 49.324 no estrangeiro ás embaixadas, legações, consulados, associações e mais interessados, aos quaes é remettido periodicamente tudo quanto se edita e pode ser util ao melhor conhecimento do nosso paiz.

Ensino profissional
technico

Problema de capital relevancia para a nossa vida economica, o ensino profissional technico requer uma acção firme e continuada dos poderes publicos, pois que nos faltam ainda dous elementos essenciaes, que não podem ser improvisados de um momento para outro — installações apropriadas e pessoal docente habilitado.

As Escolas de Aprendizizes Artifices, mantidas pelo Governo Federal nos diversos Estados, funcçionam regularmente, apresentando, nos cursos diurnos, matricula de cerca de tres mil alumnos. Com a merenda, ha pouco instituida, é de esperar que esse numero accuse sensivel augmento. Nos cursos nocturnos a matricula já attinge a mais de dous mil alumnos.

De certo tempo a esta parte, vem sendo consignada no orçamento verba destinada á construcção de novos predios e reconstrucção dos já existentes. Desta maneira, tem-se conseguido melhorar as installações de diversas escolas, notadamente das que funcçionam em S. Luiz do Maranhão, Parahyba, Natal, Aracajú, Campos, Florianopolis e S. Paulo.

Por outro lado, a pratica adoptada de contractar profissionais já especializados no Instituto Parobé, quer para a orientação das novas installações, quer para a direcção de algumas officinas, está concorrendo grandemente para o aperfeiçoamento dos methodos de ensino e melhor funcçionamento dos trabalhos escolares.

Na reforma que está sendo estudada, o Governo pretende, entre outras medidas, imprimir á Escola Wenceslau Braz a feição, que ella deve ter, de verdadeira escola normal destinada

a fornecer pessoal docente idoneo aos estabelecimentos de ensino profissional tecnico do paiz, accentuar e desenvolver o caracter pratico do ensino, de sorte que, ao terminar o curso, esteja o alumno em condições de ganhar facilmente a vida na officina particular e, finalmente, tratar com especial interesse da educação da mulher, estabelecendo nas escolas já existentes secções especiaes, onde ella possa adquirir conhecimentos uteis de economia domestica e, ao mesmo tempo, habilitar-se para o exercicio das actividades de caracter industrial e commercial compatíveis com o seu sexo.

Correu regularmente, em 1922, o serviço de abastecimento publico, não se tendo, felizmente, verificado as previsões pessimistas dos que temiam graves difficuldades para o aprovisionamento da capital da Republica durante as festas commemorativas do Centenario da Independencia.

Superintendencia
do Abastecimento

Para tanto concorreu a acção da Superintendencia do Abastecimento que, pondo em execução um conjuncto de providencias approvadas pelo Ministerio da Agricultura e amparadas pela Prefeitura, logrou obter, nos ultimos mezes do anno passado, o augmento de producção de cereaes e hortaliças no Districto Federal e nas zonas que lhe estão proximas, bem como a remessa dos mesmos artigos, por diversos estabelecimentos agricolas do Ministerio, afim de serem vendidos nas feiras livres, desafogando, assim, o mercado e contendo especulações que pareciam inevitaveis.

As feiras livres funccionaram normalmente, sendo consideravel o movimento de vendas, como se vê do seguinte: generos alimenticios, 10.674:920\$650 em 1922 e 6.596:306\$350 em 1921 (a partir de 17 de Abril); outras mercadorias, isto é, sapataria, chapelaria, sabão, ferragens, louças, etc., 6.491:136\$180 em 1922 e 3.855:493\$530 em 1921, o que dá um total de vendas, para o periodo de 17 de Abril de 1921 a 31 de Dezembro de 1922, de 27.618:856\$710, sendo 17.167:056\$830 em 1922 e 10.451:799\$880 em 1921.

Entre os problemas que têm occupado a attenção do Governo, no que concerne á alimentação publica, está o do abastecimento e carestia das fructas nacionaes e estrangeiras,

devendo ser postas em pratica, de accordo com a Prefeitura, medidas que, na opinião dos competentes, conseguirão resolver, satisfactoriamente, essa antiga e debatida questão.

No corrente anno registrou-se a subida de diversos preços, sobretudo os do café e do assucar.

O Governo, em tão delicado assumpto, estará sempre vigilante, tudo envidando para amparar as classes productoras, sem deixar, porém, de olhar attentamente para os reclamos das classes consumidoras, cujas condições de vida não devem ser oppressivas em uma terra que largamente produz tudo quanto é necessario á subsistencia humana.

Junta dos Corretores
de Mercadorias

Entre os diversos serviços a cargo da Junta dos Corretores, um dos mais importantes é certamente o de exame e classificação de mercadorias, destinado á verificação do estado e qualidade das mesmas. Durante o anno findo, foram examinados e classificados os seguintes generos: assucar, 469.090 saccos; café, 236.000 saccos; farello, 165.230 saccos; farellinho, 84.655 saccos; remoido, 25.500 saccos; café-amostra, 20.350 latas; algodão, 5.521 fardos; fumo, 1.550 fardos; aveia, 4.000 saccos; tapioca, 309 saccos; farinha de trigo, 255 saccos; farinha de mandioca, 150 saccos; cacáu, 100 saccos; diversas mercadorias, 537 volumes.

Resente-se a Junta dos Corretores de uma lacuna que ora se procura sanar: a organização dos typos commerciaes exportaveis dos nossos productos.

Estão sendo executados com regularidade os serviços de fiscalização de generos alimenticios destinados ao estrangeiro, bem como os trabalhos da Bolsa de Mercadorias, á qual se acha annexa a Caixa de Liquidações.

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

São estas as principaes informações e suggestões que nos pareceu necessario trazer ao vosso conhecimento para auxiliar o desempenho da vossa ardua tarefa.

O paiz que trabalha e produz está farto de luctas este-reis, que o prejudicam e retardam o seu progresso.

O momento impõe uma congregação de esforços de todos os poderes publicos para, correspondendo á sua alta missão politica, assegurar á Nação, pelas leis e pelos actos administrativos, o maximo possivel de bem estar, em um ambiente de completa segurança da ordem publica, de severa moralidade, de rigorosa honestidade e de serena justiça.

Contareis, para esse fim, com a collaboração do Governo, assim como pode e deve o povo brasileiro estar certo de que, com energia, serenidade e firmeza, saberemos cumprir os nossos altos deveres para com a Patria.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1923.

Arthur da Silva Bernardes,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.